

# Relatório de Sustentabilidade 2024/2025



# Sumário

## Apresentação

- 04 Sobre o relatório
- 05 Mensagem da liderança
- 08 Materialidade
- 09 Destaques da safra
- 11 Resposta relativa aos incêndios em 2024
- 12 A Tereos Açúcar & Energia Brasil

## 1. Cultivar relações de confiança

- 16 Governança corporativa
- 19 Gestão de riscos
- 20 Ética e *compliance*
- 23 Segurança de dados

## 2. Cultivar valor para o negócio e para a sociedade

- 25 Desempenho econômico e operacional
- 26 Destaques comerciais

## 3. Cultivar inovação e eficiência

- 30 Logística
- 31 Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas

## 4. Cultivar o futuro do planeta

- 37 Estratégia de sustentabilidade
- 40 Gestão de carbono
- 48 Certificações
- 51 Gestão ambiental

## 5. Cultivar talentos e cuidar das pessoas

- 61 Estreitando laços com os colaboradores
- 63 Desenvolvimento e capacitação
- 67 Diversidade, equidade e inclusão
- 72 Saúde e segurança
- 76 Direitos humanos

## 6. Cultivar parcerias com propósito

- 78 Clientes
- 80 Relacionamento com fornecedores
- 83 Responsabilidade social

## Anexos

- 87 Tabelas complementares
- 99 Sumário de conteúdo da GRI
- 117 Créditos

# Apresentação

Sobre o relatório

Mensagem da liderança

Materialidade

Destaques da safra 2024/2025

Resposta relativa aos incêndios em 2024

A Tereos Açúcar & Energia Brasil

# Sobre o relatório

GRI 2-3

O Relatório de Sustentabilidade da Tereos Açúcar & Energia Brasil\* consolida os avanços significativos nas áreas operacional e financeira, além dos investimentos em melhorias de processos, práticas agrícolas e a evolução nas certificações durante a safra 2024/2025. O documento também reforça o compromisso da companhia com a agenda ESG e de descarbonização, apresentando projetos de médio e longo prazos voltados à sustentabilidade e a entregas de resultados referentes ao período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025.

Os capítulos foram estruturados com base no nosso propósito de cultivar em todas as suas dimensões — relações de confiança, valor para o negócio e para a sociedade, inovação e eficiência, futuro do planeta, talentos e pessoas, além de parcerias com propósito. Cada seção demonstra como esse propósito se traduz em ações concretas, integrando

\* Neste relatório, as menções a "Tereos" se referem a Tereos Açúcar & Energia Brasil, e ao citar "Grupo Tereos", considera-se a atuação global da Tereos.

## Dúvidas ou comentários podem ser enviados para [esg@tereos.com](mailto:esg@tereos.com)

governança, desempenho, sustentabilidade e impacto social em uma mesma jornada, que une planeta e pessoas em torno de um futuro compartilhado.

O relatório segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Também incorpora indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e conta com asseguração externa da SGS.





**Primeira empresa  
do setor a ter metas  
de descarbonização  
validadas pela SBTi**

# Mensagem da liderança

GRI 2-22

Em 2025, completamos 25 anos no Brasil, celebrando uma história de crescimento, aprendizados e transformações. Ao longo dessa jornada, expandimos nossa atuação de duas unidades produtoras para sete, com a moagem crescendo de 3 milhões de toneladas para mais de 20 milhões. Um avanço que reflete a intenção contínua do grupo Tereos de se desenvolver no país.

Durante a safra 2024/2025, mesmo diante de um cenário desafiador no campo, alcançamos um desempenho sólido e consistente. Registramos a maior receita da nossa história, o segundo maior Ebitda e lucro operacional, além de mantermos o segundo menor nível de alavancagem.

Esses resultados foram impulsionados pela terceira maior moagem já registrada, por preços favoráveis do açúcar, por investimen-

tos que fizemos ao longo dos anos no canavial, e claro, pela excelência no dia a dia alcançada por nossos times.

No último ano, o comprometimento global do Grupo Tereos com a descarbonização deu um passo importante com a validação das nossas metas pela Science Based Targets Initiative (SBTi), referência mundial em compromissos climáticos adotados por empresas. Fomos o primeiro produtor de açúcar a receber essa validação, um marco que reforça nosso protagonismo sobre o tema no setor.

O Grupo também revisou sua estratégia de sustentabilidade, simplificando os pilares de atuação e alinhando-os ainda mais à nossa jornada de descarbonização.

No Brasil, conquistamos, em dezembro de 2024, a certificação pelo ISCC Corsia, ISCC

Corsia Plus e pelo ISCC EU para a produção de etanol na Unidade Mandu. Com isso, nosso biocombustível passou a atender critérios internacionais para ser utilizado como matéria-prima na produção de combustível sustentável de aviação (SAF), permitindo o acesso a mercados estratégicos como União Europeia, Estados Unidos e Japão, além do Brasil.

Dia a dia seguimos avançando de forma significativa nas práticas sustentáveis do negócio. Atualmente, 67,54% da cana-de-açúcar que processamos é certificada, o que representa 100% da nossa cana própria e pouco mais de 1/3 da cana de terceiros. Com o foco na evolução para uma agricultura mais regenerativa, temos intensificado o uso de insumos biológicos no campo. Em linha com esse compromisso, firmamos uma parceria inédita com a Koppert para pesquisa e desenvolvimento de soluções biológicas, que potencializará nossa produtividade agrícola e permitindo avançar em nossas práticas ESG (sigla em inglês para ambiental, social e de governança).

Também continuamos apostando na inovação para impulsionar nossos resultados, com a adoção de novas tecnologias no campo, como a robotização e o uso de inteligência artificial para identificar e tratar falhas no canavial de maneiras cada vez mais assertivas.

Também avançamos na redução do consumo de *diesel* nas operações, por meio de um conjunto de iniciativas como a renovação da frota de caminhões por veículos mais modernos e que emitem menos CO<sub>2</sub>, a utilização de *diesel* aditivado menos poluente e mais eficiente, além da otimização das operações com apoio do monitoramento em tempo real realizado pelo Centro de Operações Agroindustriais (COA).

Todos esses resultados vêm da sinergia e da colaboração entre os nossos mais de 9 mil colaboradores. Como efeito dessa cultura de valorização de pessoas, temos orgulho de dizer que fechamos a safra 2024/2025 com um aproveitamento interno total de 56%. Esse número é ainda melhor quando consideramos apenas as posições de liderança, chegando a 74%.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais a conexão entre as pessoas, iniciamos, na safra 2024/2025, a ampliação da nossa sede corporativa, concluída em abril de 2025. O novo espaço oferece um ambiente de trabalho mais moderno, integrado e colaborativo — pensado para promover bem-estar e conexão entre as áreas.

Essa e outras iniciativas refletem nosso compromisso com a valorização dos colaboradores. Por isso, temos muito orgulho em conquistar,

pelo quarto ano consecutivo, a certificação Great Place to Work (GPTW), sendo reconhecidos entre as 20 melhores grandes empresas do interior paulista, 9 melhores do Agronegócio e 5 melhores no quesito de saúde mental.

O compromisso com as pessoas vai além do cuidado com os colaboradores, gerando impacto positivo nas comunidades onde atuamos. Em 2024/2025, celebramos o terceiro ano do Tereos Fazendo Acontecer, nosso programa de voluntariado, que, desde 2022, mobilizou mais de 800 colaboradores com a realização de 30 ações em prol do meio ambiente e do bem-estar social.

Em 2024, também lançamos o programa Tereos na Área, com duas edições que levaram cultura, esportes e serviços às populações locais nas cidades de Olímpia e Ibiporanga (SP), reunindo mais de 5 mil pessoas.

Em um ano marcado pela realização da COP30 no Brasil, reforçar as diversas formas pelas quais promovemos a sustentabilidade e o desenvolvimento no país por meio da agricultura e da bioenergia se torna ainda mais relevante.

Neste relatório, você poderá conhecer como, ao longo dos últimos 25 anos, temos contribuído para o sucesso do Grupo Tereos,



enquanto avançamos em nossos compromissos ESG, fortalecemos nossa jornada de descarbonização e impulsionamos o agronegócio no Brasil.

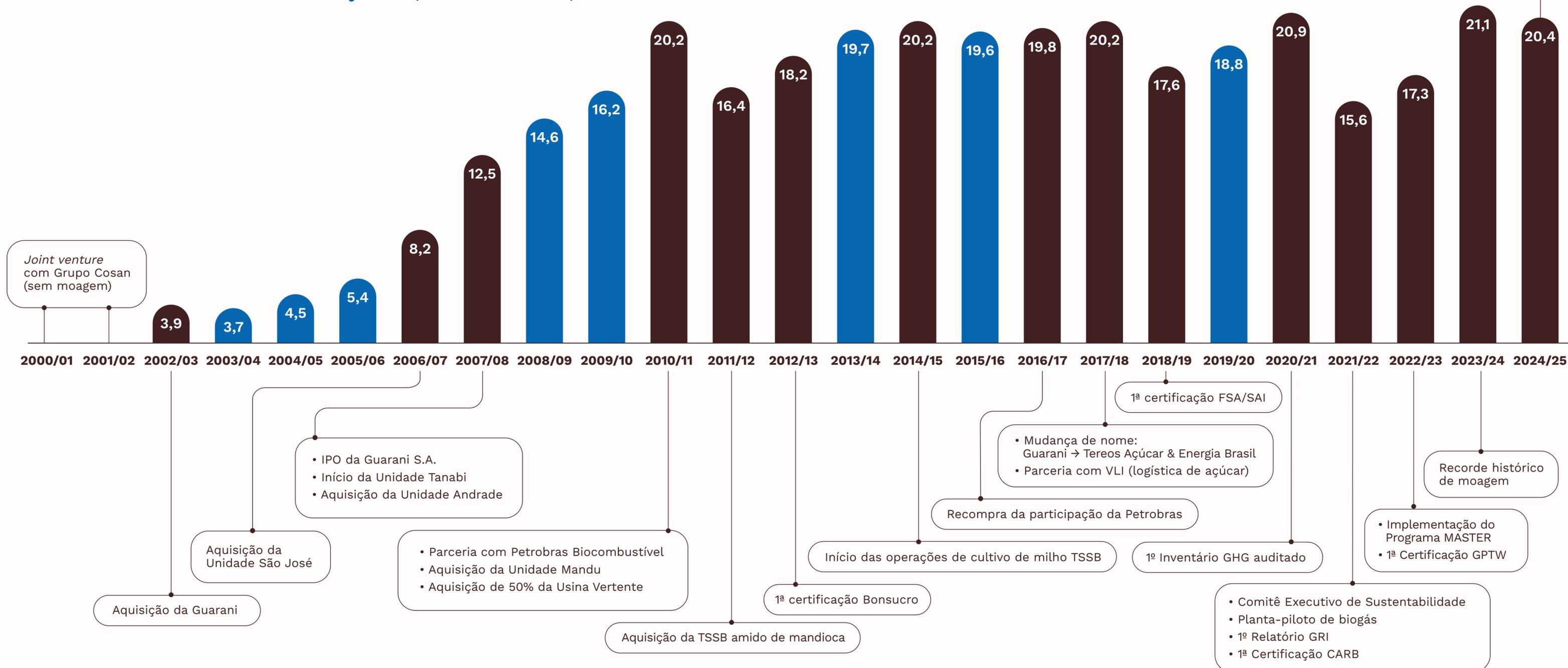
E seguimos firmes, prontos para muitos outros ciclos, cultivando um futuro melhor, compartilhado com o planeta e com as pessoas.

Boa leitura!

**Pierre Santoul**  
Diretor-Presidente da Tereos Brasil

# 25 anos cultivando o futuro

## Processamento de cana-de-açúcar (MM toneladas)



# Materialidade

GRI 3-1

Nossa matriz de materialidade foi revisada na safra 2023/2024, adotando uma abordagem de dupla materialidade, que considera impactos financeiros e socioambientais. O processo contou com a consulta a representantes dos principais públicos de relacionamento e embasou a construção dos direcionadores de sustentabilidade para os próximos anos. No total, mais de 260 *stakeholders* foram ouvidos.

A revisão envolveu a identificação e priorização dos principais públicos de interesse, análise de documentos internos, diretrizes como GRI e SASB, além de *benchmarking* com empresas do setor. Houve a inclusão pela alta liderança dos dois temas: Relacionamento com Comunidades e Desenvolvimento Local, e Diversidade, Equidade e Inclusão, como prioridades, reforçando o compromisso com uma atuação mais próxima das comunidades e com a promoção da diversidade.

## mais de 260

*stakeholders* foram ouvidos

**Esse processo reforça o alinhamento da estratégia de sustentabilidade ao cenário dinâmico de negócios e às expectativas dos *stakeholders*, orientando a gestão de temas estratégicos e a melhoria contínua dos nossos processos.**

## Temas materiais GRI 3-2



1. Mudanças climáticas e transição energética



5. Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores



2. Saúde, bem-estar e segurança



6. Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas



3. Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo



7. Economia circular e gestão de resíduos



4. Gestão de água e efluentes



8. Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local



9. Diversidade, equidade e inclusão



# Destques da safra 2024/2025



**20,4 milhões**

de toneladas de  
cana-de-açúcar processadas

**64%**

da cana destinada ao açúcar

**1,8 milhão**

de toneladas  
de açúcar produzidas



**1.600  
GWh**

de energia produzida  
a partir do bagaço da cana



**624  
milhões**

de litros de  
etanol produzidos



**67,5%**

do volume total de  
cana-de-açúcar certificado  
Bonsucro e FSA/SAI

Aprovação das  
**metas de  
descarbonização**  
pela SBTi

Assinatura de  
**acordo  
de P&D**

em insumos biológicos  
com a Koppert

Certificação  
**ISCC Corsia**

GPTW  
**9º lugar**  
entre as melhores  
empresas do setor

**10%**

de redução de acidentes  
ou quase acidentes de alto  
potencial (HiPoC)



**49,8%**

de matéria-prima proveniente  
de plantações próprias

**50,1%**

proveniente de fornecedores



**R\$ 1,8  
bilhão**

de Ebitda ajustado

**R\$ 903  
milhões**

de lucro operacional

**R\$ 364  
milhões**

de lucro líquido

**1,1x**

nível de alavancagem  
Ebitda (*peers disclosure*)

# Resposta relativa aos incêndios em 2024

Em 2024, o Brasil enfrentou um aumento alarmante nos incêndios com mais de 30,8 milhões de hectares atingidos. A cultura da cana-de-açúcar foi uma das mais afetadas com danos à cana em pé, às soqueiras e à qualidade da matéria-prima. Entre as causas, estão, principalmente, seca extrema, período de estiagem intensificado pelo fenômeno El Niño e incêndios ilegais. Na Tereos, esses eventos também tiveram impactos sobre o canavial. Apesar de todos os esforços, tivemos 55 mil hectares de área produtiva queimada (própria e de fornecedores), resultando num impacto financeiro de R\$ 132 milhões para a Tereos.

Contudo, a resiliência, o espírito colaborativo e a *expertise* do time de mais de 180 brigadistas da empresa no combate a incêndios ajudaram a responder a esse cenário desafiador com agilidade e estratégia.

Atuamos com uma equipe preparada, que conseguiu controlar os focos de incêndio sem nenhuma fatalidade. O combate contou com tecnologias

avançadas, como monitoramento e identificação dos focos de incêndio por satélite e auxílio de caminhões dedicados ao combate equipados com rastreadores, que fornecem uma visão geral de sua localização e permitem que sejam direcionados para atender os focos de acordo com a proximidade, garantindo mais eficiência.

A atuação coordenada entre o Centro de Operações Agroindustriais (COA), brigadistas e uso de veículos de acesso rápido foi essencial para conter os danos. Houve ainda ações extraordinárias para reduzir as perdas de produtividade dos canaviais, como a irrigação de salvamento e o replantio imediato de áreas já cultivadas que foram atingidas pelo fogo.

A empresa integra o Plano de Auxílio Mútuo (PAM), que envolve usinas da região, Polícia Ambiental e Corpo de Bombeiros, garantindo atuação ágil e segura em situações de risco.

Desde antes, a Tereos já desenvolve um forte trabalho de prevenção e combate a incêndios, baseado em comunicação, ins-

peções, treinamentos, colheita antecipada e monitoramento contínuo dos riscos ambientais nos canaviais e comunidades. Todas as ocorrências são registradas em um aplicativo interno, com fotos e geolocalização, formando um histórico estratégico de áreas críticas. A companhia também mantém um Plano de Prevenção a Incêndios (PPI), protocolado anualmente na Polícia Ambiental.

Campanhas de conscientização são realizadas nas comunidades, reforçando orientações sobre prevenção. Durante a safra 2024/2025, a empresa realizou seu primeiro simulado de combate a incêndio em área de vegetação nativa, próximo à unidade Cruz Alta, em Olímpia (SP), como parte da campanha anual, em período crítico de estiagem.

Somos signatários do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista e abolimos o uso do fogo na colheita em 2014. Essas ações vêm contribuindo para a redução de queimadas e impactos ambientais e sociais.



## Ações de incêndio

Durante a campanha de incêndio da safra 2024/2025, atingimos cerca de 4 mil pessoas diretamente por meio da entrega de cartilhas e panfletos informativos em ações de conscientização em escolas de Guaíra, Palestina e Onda Verde e, também, durante o evento Tereos na Área, realizado em Tanabi.

Além disso, atingimos milhares de pessoas em nossas principais cidades de atuação por meio da divulgação de anúncios em veículos de mídia parceiros (impresso, *online* e rádios), além de anúncios em *outdoors* nas regiões de São José do Rio Preto, Olímpia e Barretos.

# A Tereos Açúcar & Energia Brasil

GRI 2-1

A Tereos Açúcar & Energia Brasil é uma das empresas líderes do setor sucroenergético brasileiro, com sede em Olímpia (SP). Tem como controladoras diretas a *holding* brasileira NewCo Tereos Internacional (56,3%) e a francesa Tereos Participations S.A.S (43,7%). O grupo é liderado pela cooperativa agrícola francesa Tereos SCA, que reúne aproximadamente 10.300 cooperados.

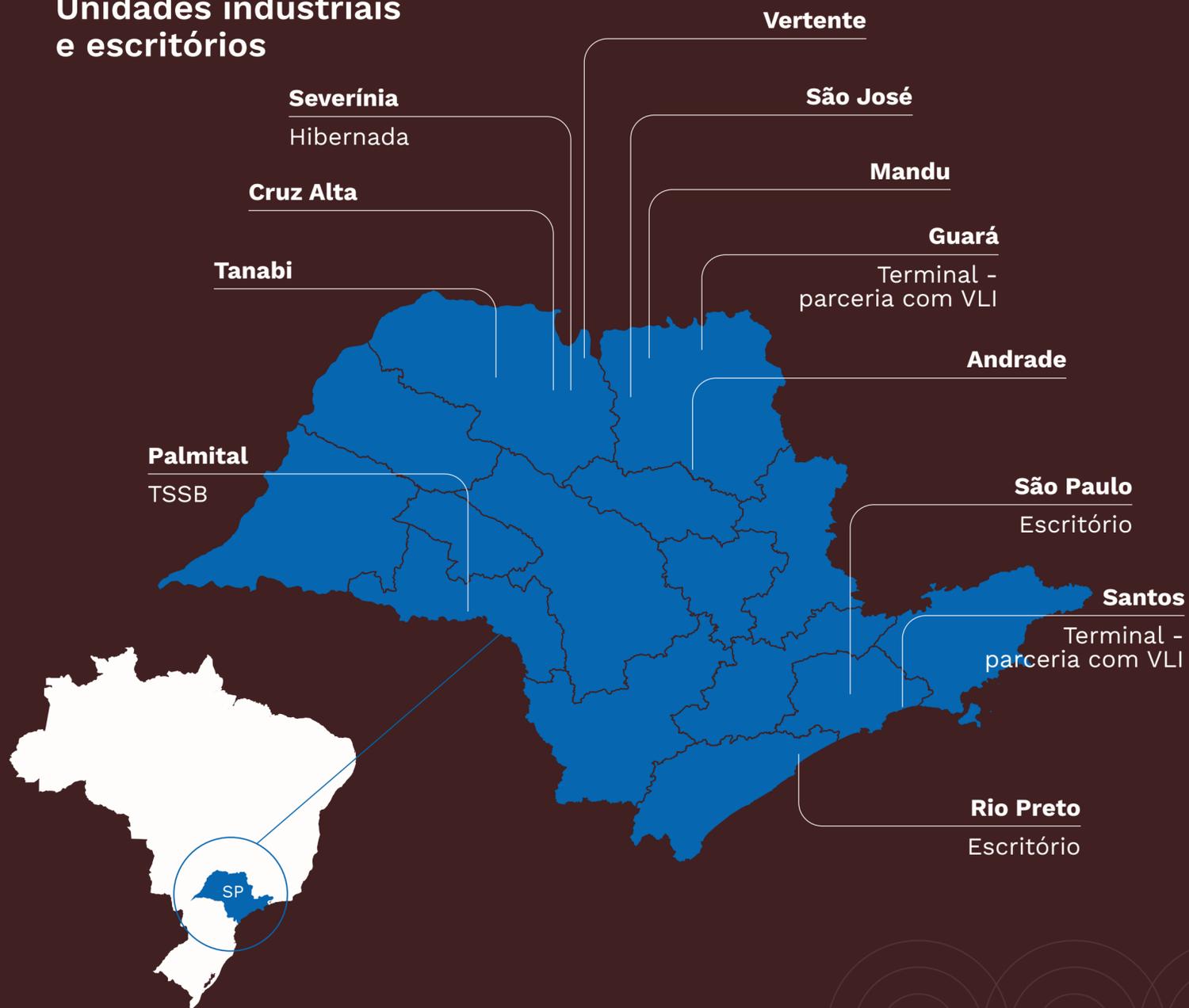
Com 25 anos no mercado brasileiro, a Tereos investe continuamente no processamento de cana-de-açúcar com foco na valorização da matéria-prima agrícola, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social. É a 2ª maior produtora de açúcar do Brasil, a 5ª maior em moagem de cana, além de produzir em larga escala o etanol e a energia elétrica proveniente do bagaço da cana.

No país, opera sete unidades agroindustriais no noroeste paulista, estando uma usina hibernada (Severínia), dois escritórios administrativos (em São José do Rio Preto e São Paulo) e um centro de distribuição no Rio de Janeiro. Todas as unidades são certificadas pela Bonsucro e pelo RenovaBio, a Política Nacional de Biocombustíveis, reforçando o compromisso com a produção sustentável de etanol e energia, investindo na descarbonização, em um modelo de economia circular, buscando aliar eficiência operacional com impacto ambiental positivo.

Durante toda a sua jornada, a companhia segue desenvolvendo uma cadeia de valor comprometida com as melhores práticas socioambientais, contribuindo para o progresso do agronegócio e o futuro das próximas gerações.



### Unidades industriais e escritórios



Os dados da TSSB não estão contabilizados nos resultados da TSEB

Aproximadamente

# 300

mil hectares

de área agricultável

Aproximadamente

# 170

mil hectares

com cana própria

Aproximadamente

# 130

mil hectares

com cana de fornecedores parceiros



# Propósito e valores

## Nosso propósito

Cultivar um futuro compartilhado para o planeta e as pessoas, atendendo às necessidades essenciais diárias da vida.

## Nossos valores



### OUSADIA

Propor soluções e tomar a iniciativa para enfrentar os desafios atuais e futuros.



### PRAGMATISMO

Atuar com agilidade, simplicidade, eficiência e sensatez, focando em ações concretas.



### COLABORAÇÃO

Demonstrar espírito de equipe, reciprocidade e confiança, com atenção aos desafios compartilhados para encontrar soluções juntos.



### PERFORMANCE

Buscar a excelência, agindo com rigor e perseverança para alcançar os compromissos.



# Cultivar relações de confiança

Governança corporativa

Gestão de riscos

Ética e *compliance*

# Governança corporativa

GRI 2-1, 2-9, 2-10, 2-13, 2-28

A governança corporativa da empresa é estruturada em múltiplos níveis, fundamentada em princípios de integridade, responsabilidade e boas práticas comerciais. Seu objetivo é garantir a sua competitividade e impulsionar o desenvolvimento sustentável das operações.

A alta liderança é o mais alto órgão de governança corporativa e responde pela gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais da empresa, promovendo práticas alinhadas ao desenvolvimento sustentável. No Brasil, a Diretoria ocupa essa posição. As nomeações e seleção de seus membros obedecem a regras da matriz, seguindo diretrizes corporativas globais.

Os temas ESG são tratados em comitês e reuniões frequentes, com destaque para os encontros semanais da Diretoria, que garantem o alinhamento e o engajamento dos executivos nas decisões estratégicas e nos principais desafios.

Já no Grupo Tereos, a principal instância de governança é o Conselho de Administração, que fica na França, sede da organização. Tem o compromisso de assegurar a estratégia do Grupo para o alcance de resultados tangíveis, sendo responsável pela gestão da cooperativa.

Há também o Comitê Executivo do Grupo Tereos, que tem o papel de implementar a estratégia da empresa e conduzir sua gestão operacional. Fica sob a delegação do Conselho de Administração.



**Nossa governança possui múltiplos níveis, com foco em integridade e sustentabilidade.**

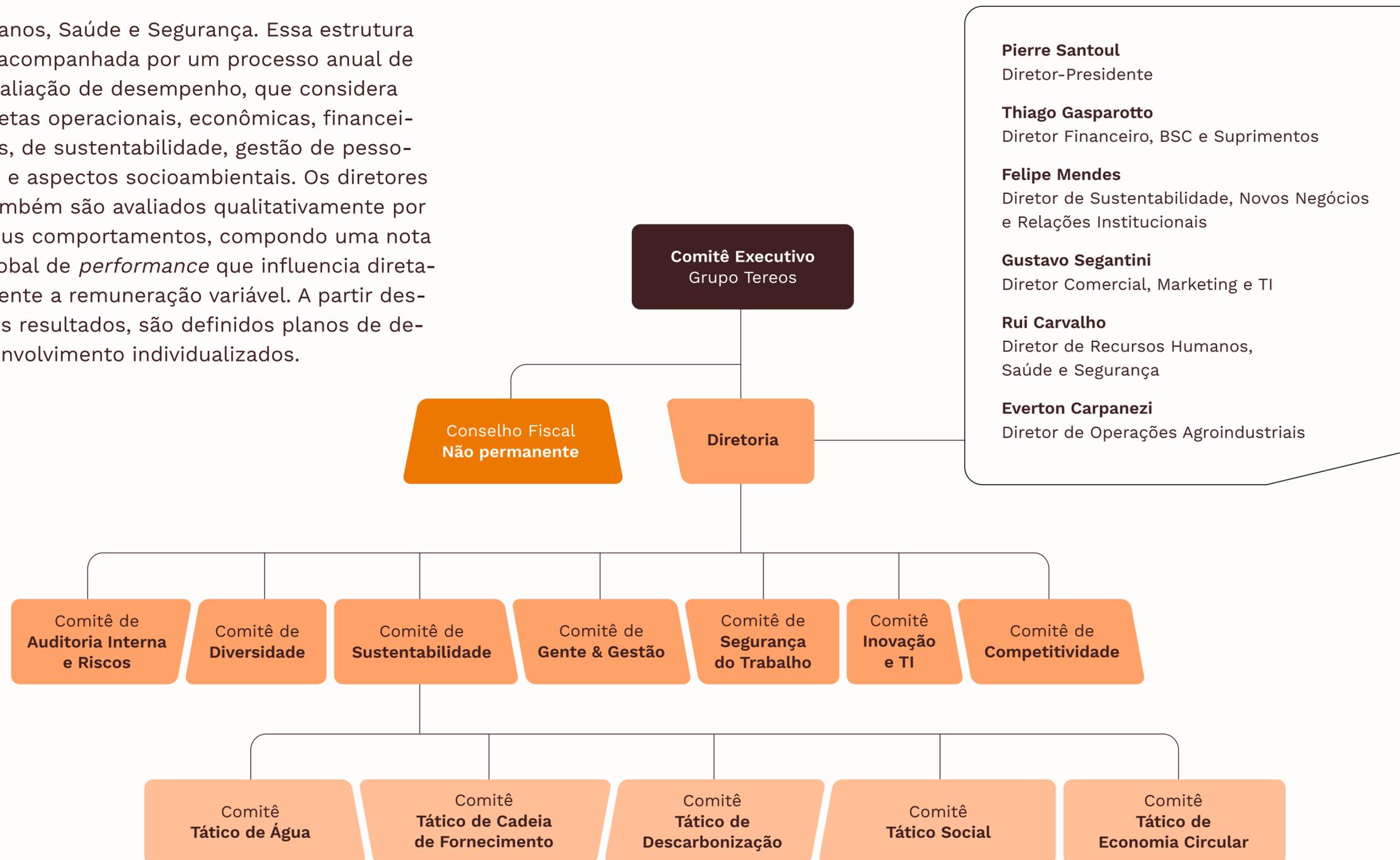
## Estrutura de governança GRI 2-9, 2-12, 2-18

A estrutura de governança da Tereos no Brasil é organizada de forma a garantir eficiência na tomada de decisão e alinhamento com as diretrizes globais do Grupo. A atuação da Diretoria e do Comitê Executivo está voltada à gestão estratégica e operacional da companhia no país, respeitando os princípios de transparência, responsabilidade corporativa e sustentabilidade.

O Comitê Executivo atua por delegação do Conselho e é responsável por implementar os projetos estratégicos definidos. Já a Diretoria da Tereos Açúcar & Energia Brasil S.A. responde legalmente pela empresa e conduz a gestão operacional sob a supervisão da Assembleia Geral de Acionistas, composta por Tereos Participations e NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda., controladas pela Tereos SCA.

No exercício encerrado em 31 de março de 2025, a Diretoria da Tereos no Brasil era composta por cargos estatutários — Diretor-Presidente, Diretor Financeiro, Diretor Comercial, Diretor de Operações Agroindustriais e Diretor de Sustentabilidade, Novos Negócios e Relações Institucionais — e estratégicos, como o Diretor de Recursos Hu-

manos, Saúde e Segurança. Essa estrutura é acompanhada por um processo anual de avaliação de desempenho, que considera metas operacionais, econômicas, financeiras, de sustentabilidade, gestão de pessoas e aspectos socioambientais. Os diretores também são avaliados qualitativamente por seus comportamentos, compondo uma nota global de *performance* que influencia diretamente a remuneração variável. A partir desses resultados, são definidos planos de desenvolvimento individualizados.



## Comitês de apoio à Diretoria no Brasil GRI 2-13, 2-18, GRI 3-3 – Diversidade, inclusão e equidade

### Comitê de Auditoria Interna e Riscos

Responsável por supervisionar as atividades de auditoria interna, este comitê exerce um papel essencial na proteção dos interesses dos acionistas, assegurando a transparência e a governança corporativa. Também monitora a gestão de riscos e os controles internos, garantindo a conformidade com leis, regulamentos e políticas corporativas. As reuniões ocorrem trimestralmente.

### Comitê de Sustentabilidade

Composto pela alta liderança da Companhia, reúne-se a cada trimestre para revisar avanços, desafios e estratégias relacionadas à sustentabilidade. Com reuniões trimestrais, comitê atua de forma transversal, promovendo a integração do tema na gestão da empresa, identificando oportunidades de melhoria, disseminando boas práticas e orientando decisões que impulsionem o desenvolvimento sustentável. Consulte a [página 17](#) para conhecer os comitês táticos que apoiam a implementação das decisões estratégicas.

### Comitê Gente & Gestão

Focado no desenvolvimento humano e na promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, este comitê se reúne trimestralmente e é responsável por elaborar estratégias e iniciativas voltadas à valorização dos colaboradores.

### Comitê Inovação e TI

Temos um comitê estruturado em duas frentes principais: Demandas Tradicionais de TI (Digitais), que discutem projetos de transformação, tais como Sistemas, Infraestrutura e Segurança da Informação; e outra frente voltada à Inovação, com a construção de soluções disruptivas que aumentam a eficiência operacional da empresa.

## Comitês estratégicos apoiam a Diretoria com foco em auditoria, ESG, diversidade, competitividade, gente e inovação

### Comitê de Diversidade

Formado por executivos e executivas de diferentes áreas, tem como objetivo propor e implementar ações voltadas à promoção da diversidade e inclusão. Atua estrategicamente para incorporar essas práticas de forma transversal, contribuindo para um ambiente corporativo mais diverso e inclusivo. As reuniões ocorrem trimestralmente.

### Comitê de Segurança do Trabalho

As reuniões dos comitês, realizadas semanalmente, reúnem gerentes, time de Saúde e Segurança do Trabalho e responsáveis pelos 22 tópicos do Plano de Desenvolvimento de Segurança, que compõem o Índice de Desenvolvimento de Segurança (IDS). Formados por equipes multidisciplinares, os comitês apresentam ações implementadas nas unidades e desenvolvem estratégias de melhoria.

### Comitê de Competitividade

Voltado a aprofundar o entendimento da gestão sobre os diversos elementos que impactam o negócio além das rotinas habituais, este comitê atua de forma proativa na proteção e na melhoria da continuidade operacional e da rentabilidade da empresa.

# Gestão de riscos

GRI 2-24



Na Tereos, o compromisso com a ética, a conformidade e a integridade está no centro de todas as nossas ações. Estamos continuamente aprimorando nossos processos e práticas de gestão de riscos, com foco na aderência às legislações e regulamentações vigentes, nacionais e internacionais.

Como parte da nossa cultura organizacional, baseada nos princípios do Código de Ética e do Código de Conduta Anticorrupção, realizamos o mapeamento sistemático dos riscos do negócio e o monitoramento contínuo de nossos controles, através do canal e da Auditoria Interna, com o objetivo de mitigar impactos e fortalecer a resiliência da companhia.

Disponibilizamos um canal específico para o registro e tratamento de incidentes relacionados a falhas ou oportunidades de melhoria nos controles, além de possibilitar o relato de situações de risco. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com a transparência, a escuta ativa e a melhoria contínua.

A Auditoria Interna da Tereos atua de forma independente e objetiva, oferecendo serviços de avaliação e consultoria que agregam valor à organização. Sua missão é fortalecer e proteger a empresa por meio de análises baseadas em riscos, promovendo a melhoria contínua dos processos. A área contribui para o alcance dos objetivos estratégicos da Tereos ao avaliar e aprimorar, de forma sistemática, a eficácia da governança, da gestão de riscos e dos controles internos.

**Na safra 2024/2025, a Tereos seguiu empenhada em mitigar riscos operacionais, evitar desperdícios e ineficiências, e fortalecer sua governança corporativa.**

## Comitê de Crise

Além disso, a Tereos dispõe de um Comitê de Crise, que é acionado para dar respostas rápidas, direcionadas e eficazes diante de algum grande evento com potencial impacto. Esse organismo atua em todas as etapas – da preparação à recuperação – promovendo aprendizado contínuo. Na última safra, não houve ocorrências que exigissem a ativação desse grupo.

A empresa também utiliza ferramentas complementares para avaliar riscos em parcerias externas, incluindo potenciais conflitos de interesse, questões reputacionais, sanções internacionais e exposição política. Em casos de alto risco, o Comitê de Crise conduz uma análise aprofundada antes da tomada de decisão. Durante a safra 2024/2025, não foram identificados novos riscos relevantes para o negócio.

# Ética e *compliance*

GRI 2-15, 2-24, 2-25

A Tereos reafirma seu forte compromisso com a ética e o *compliance* em todas as suas operações. Atua com integridade, transparência e honestidade, sempre em conformidade com as leis vigentes, e orientada por princípios e valores que sustentam seu desenvolvimento de forma ética e sustentável.

Por meio do Código de Ética, a empresa define os princípios e padrões de conduta esperados de todos os colaboradores e parceiros. O documento estabelece diretrizes para garantir que as atividades sejam conduzidas com retidão, respeito às pessoas e responsabilidade, contribuindo para o sucesso dos projetos da companhia.

Na safra 2024/2025, 93% dos colaboradores participaram de treinamentos sobre o Código de Ética, reforçando a disseminação da cultura de integridade entre as equipes.

Todos os contratos firmados com clientes e fornecedores da Tereos incluem a obrigatoriedade de adesão ao Código de Ética

da empresa ou o compromisso com princípios equivalentes. Esses contratos também abrangem cláusulas específicas relacionadas à anticorrupção, aos direitos humanos e à responsabilidade socioambiental.

**Clique aqui para acessá-lo.**



# 93%

dos colaboradores treinados  
no Código de Ética



## Programa de *Compliance*

GRI 2-13, 2-25, 2-26

Com o objetivo de prevenir condutas antiéticas e garantir a integridade, legalidade e sustentabilidade de suas operações, a empresa conta com um Programa de Compliance composto por um conjunto de políticas, normas e princípios éticos que orientam o comportamento de todos os envolvidos nas atividades da empresa. O reporte da área é feito ao Grupo Tereos, reforçando o alinhamento com diretrizes globais e o compromisso com os mais altos padrões de governança. O Código Anticorrupção deve ser interpretado em conjunto com essas políticas, promovendo uma cultura organizacional íntegra.

O Guia de Boas Práticas de Negócios também oferece referenciais claros para prevenir riscos como corrupção, fraude, lavagem de dinheiro e conflitos de interesse. Além disso, a Tereos realiza ações de conscientização e treinamentos periódicos, promovendo o entendimento e a aplicação das leis anticorrupção por todos os públicos envolvidos.



## Código de Conduta, Prevenção e Combate à Corrupção GRI 205-2

O Código de Conduta Anticorrupção reforça o compromisso ético da companhia, com regras claras para a prevenção, detecção e mitigação de atos ilícitos. Complementar ao Código de Ética, está alinhado à legislação internacional, como a Lei Sapin II da França. A Tereos adota uma política de tolerância zero à corrupção em interações tanto com o setor público quanto o privado. Em todos os contratos, há cláusulas anticorrupção, exigindo comportamento exemplar e aderente às normas legais e éticas da organização. Temos ainda um questionário de *compliance* que é respondido pelos nossos futuros parceiros comerciais.

Entre as ações anticorrupção, a empresa investe fortemente na conscientização interna. Na safra 2024/2025, 726 colaboradores foram comunicados e treinados nesse tema, representando 7,5% do total. Os dados foram desdobrados por categoria funcional.

Já os processos de seleção e contratação da empresa seguem critérios objetivos e legítimos, assegurando integridade nas relações comerciais. Em operações como fusões e aquisições, são conduzidas ações de *due diligence* rigorosas para identificar e mitigar riscos de responsabilidade decorrentes de atos de terceiros.

Todas as transações devem ser registradas com precisão, submetidas às aprovações adequadas, e nenhuma movimentação financeira pode ser ocultada ou registrada de forma indevida. A empresa também proíbe o oferecimento, a solicitação ou o recebimento de vantagens indevidas.

As interações com agentes públicos devem ser sempre profissionais, éticas e transparentes, e qualquer prática ilegal é repudiada. Para reforçar, o compromisso da companhia com uma atuação ética e responsável em todos os seus relacionamentos, os colaboradores podem se orientar também pelo Procedimento de Brindes, Presentes e Convites.

## Consequências da não conformidade

A violação das diretrizes previstas no Código de Ética, no Código Anticorrupção ou na legislação vigente por qualquer colaborador pode resultar em medidas disciplinares previstas nas normas internas.

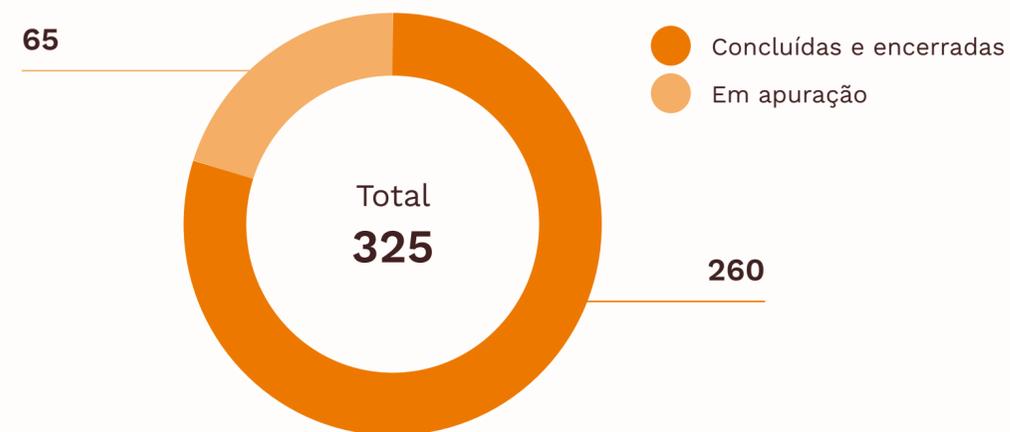
Em caso de violação por terceiros ou partes interessadas, a Tereos poderá encerrar o relacionamento comercial, rescindir contratos e adotar medidas judiciais, conforme a gravidade da infração.

### Dever de denunciar e canais de comunicação:

- Toda pessoa que tenha conhecimento de violações aos códigos, políticas internas ou à legislação tem o dever de reportar o ocorrido à Tereos.
- A empresa oferece o Canal de Ouvidoria no Brasil e o Dispositivo de Emissão de Alerta do Grupo Tereos para o recebimento de denúncias, assegurando a confidencialidade das informações e a proteção contra retaliações.
- No caso de dúvidas sobre conduta ética ou de *compliance*, os colaboradores devem buscar orientação com o Responsável de Compliance Regional (RCR) ou com o Departamento de Compliance.

### Atendimentos do Canal de Ouvidoria GRI 2-15

Número de queixas em 2024/2025



### Conflito de interesses:

- A empresa possui um Procedimento de Conflito de Interesses voltado à prevenção e à identificação de situações que possam configurar condutas antiéticas, como corrupção ou tráfico de influência.
- Os colaboradores devem declarar potenciais conflitos aos seus superiores, ao setor de Recursos Humanos e/ou à equipe de Compliance, permitindo a adoção de medidas preventivas e corretivas.

## Canal de Ouvidoria Tereos



Funcionamento  
**24 horas por dia**

Atendimento **independente, autônomo**, com garantia de **confidencialidade** e **igualdade** de tratamento para todos os usuários

Telefone  
**0800 424 1000**

E-mail  
**ouvidoria@tereos.com**

Site  
**denuncia.iaudit.com.br/  
sistema/tereos**



# Segurança de dados

GRI 3-3 Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas, GRI 205-2

Durante a safra 2024/2025, a Tereos fortaleceu sua estrutura de Segurança da Informação, com foco na proteção de sistemas, redes e ativos digitais diante do aumento das ameaças cibernéticas no setor agroindustrial.

Para se manter preparada contra ameaças e incidentes digitais, a empresa conta com uma área de Segurança da Informação alinhada globalmente, dedicada à proteção de seus sistemas. São utilizadas ferramentas para monitoramento de es-

tações de trabalho, servidores e outras infraestruturas, permitindo a detecção de ameaças e acessos maliciosos. A proteção das redes é reforçada com *firewalls*, acesso remoto seguro e outras soluções que garantem uma comunicação segura em toda a organização.

A Tereos também prioriza o treinamento e a prevenção de incidentes, promovendo campanhas de conscientização com palestras, cursos *online* e eventos corporativos. Essas iniciativas disseminam boas práticas no uso dos sistemas e orientam os colaboradores quanto à conformidade com as políticas de segurança da empresa.

Recentemente, a empresa ampliou sua capacidade de monitoramento ao adotar ferramentas e serviços para detecção de vazamentos de dados e vulnerabilidades internas e externas, além de realizar testes e simulações de ameaças. Também imple-

mentou um serviço de Resposta a Incidentes, garantindo prontidão para emergências e incidentes de segurança.

Para enfrentar esses desafios, o Grupo Tereos investiu mais de R\$ 6 milhões em soluções de cibersegurança, sendo mais de R\$ 450 mil destinados especificamente à segurança cibernética nas operações industriais no Brasil. Como resultado desses esforços, a empresa tem conseguido evitar incidentes de segurança significativos nos últimos anos.

Além disso, a Tereos continua aprimorando a proteção de seus ambientes industriais com ferramentas e técnicas de detecção e gestão de ameaças, assegurando a continuidade da produção e minimizando o risco de interrupções causadas por incidentes de cibersegurança.

Mais de  
**R\$ 450 mil**  
investidos em soluções  
de cibersegurança



# Cultivar valor para o negócio e para a sociedade

Desempenho econômico e operacional

Destaques comerciais

# Desempenho econômico e operacional

SASB FBAG-000.A

A moagem acima da média histórica foi fator fundamental para uma sólida oferta de açúcar, etanol e energia elétrica, contribuindo para a maior receita da história da Tereos.

O desempenho positivo foi impulsionado principalmente pela maior competitividade do açúcar em relação ao etanol. Com um *mix* de produção voltado majoritariamente para o açúcar (**64%**), a companhia reforçou seu diferencial estratégico em relação à média do setor. Em paralelo, iniciou sua operação no varejo de energia elétrica, ampliando a presença da marca junto ao consumidor final.

Mesmo sendo uma vertical consolidada no portfólio, o etanol enfrentou um mercado desafiador, com rentabilidade reduzida. Ainda assim, representou **36%** do *mix* de produção. A produção de energia elétrica totalizou **1.600 GWh**, reforçando a diversificação das fontes de receita.

Os investimentos da safra totalizaram **R\$ 942 milhões** e foram principalmente direcionados à renovação dos canaviais e à manutenção das estruturas agrícola e industrial. Entre os aportes realizados, destacam-se os **R\$ 80 milhões** destinados ao aumento da capacidade de processamento de cana-de-açúcar nas unidades de Tanabi e Mandu.

Para mais informações, [clique aqui](#) para acessar o Relatório de Administração da Tereos.

**Melhor ano de fixação de açúcar da história da Tereos: aproveitamento das oscilações nos preços ao longo do período, com estratégias eficientes de precificação e proteção de receita.**

Produção sucroenergética -  
2024/2025

**1,8 milhão**  
de toneladas de açúcar

**1.600 GWh**  
de energia elétrica

**624 milhões**  
de litros de etanol

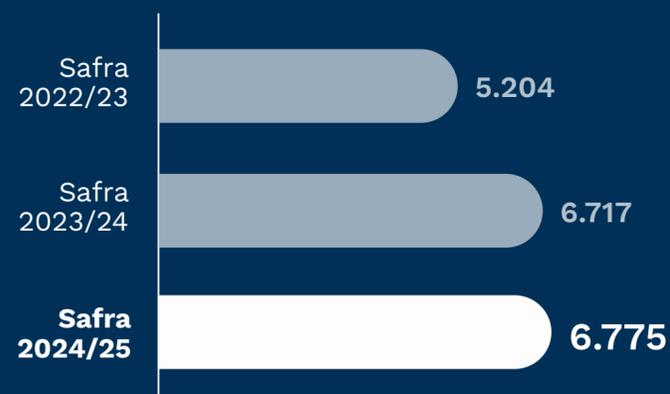
**20,4 milhões**  
de toneladas de  
cana-de-açúcar processadas

**5% da energia**  
direcionada ao varejo  
(meta de 30% nas próximas safras)

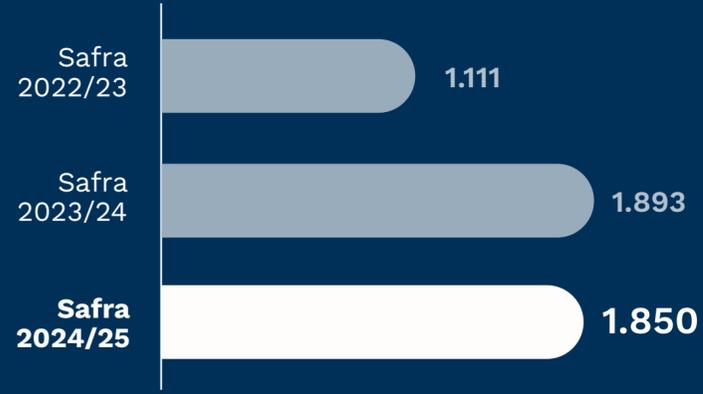
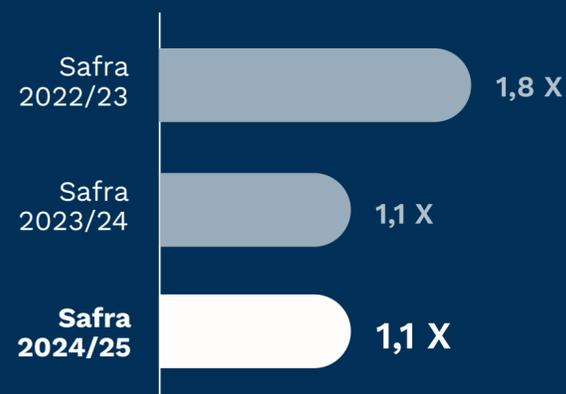
**Economia superior a 40%**  
registrada pelos consumidores  
em relação ao mercado cativo

## Indicadores financeiros (em R\$ milhões)

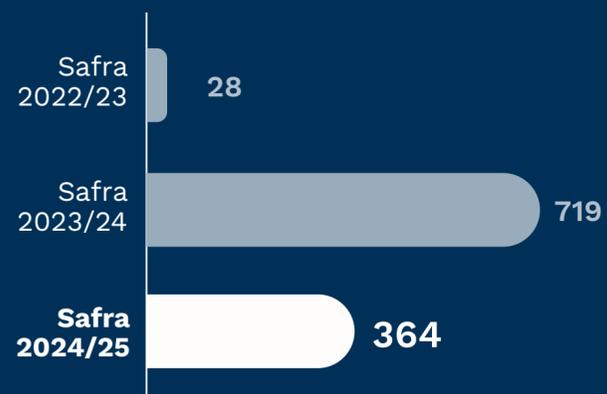
## Receitas líquidas



## Ebitda (Ajustado)\*

Nível de alavancagem Ebitda (*peers disclosure*)

## Resultado líquido\*\*



\*Valor de Ebitda considerando IFRS 16/CPC (R2)

\*\*Sem *impairment*.

## Destques comerciais

Do ponto de vista comercial, a safra 2024/2025 foi bastante positiva para a Tereos. O principal destaque foi a consolidação da exportação de açúcar com suporte da parceria de longo prazo com a VLI, e garantia de um ótimo nível de precificação futura do açúcar. Houve um avanço significativo na negociação com clientes industriais, por exemplo, com crescimento médio de US\$ 5 por tonelada no prêmio de açúcar no mercado B2B.

No varejo, a decisão de manter a participação abaixo do *market share*, com foco na rentabilidade, foi estratégica. Isso permitiu estabilidade, fortalecida pelo lançamento de novas embalagens mais atrativas e que destacam a representatividade e diversidade.

Na safra, o etanol enfrentou um cenário desafiador, com instabilidade nos preços da gasolina e maior oferta devido ao aumento da participação do etanol de milho no mercado. Ainda assim, a Tereos mantém sua aposta no etanol como peça-chave na descarbonização local e global, com certificações relevantes e para exportações para Estados Unidos, Europa e Ásia.

**A safra 2024/2025 teve alta no preço B2B de açúcar, foco estratégico no varejo, avanço em energia e a consolidação da exportação de açúcar, com a parceria com a VLI.**

No setor de energia, os resultados foram positivos, e a empresa ampliou sua presença no segmento varejista, mirando em clientes de pequeno e médio portes no mercado livre. Seu portfólio inclui desde análises de viabilidade até a migração e gestão contratual, garantindo segurança, eficiência e economia.

Além disso, a Tereos seguiu em seu compromisso de levar sustentabilidade a grandes eventos nacionais culturais e esportivos por meio dos certificados de I-REC, que garantem a rastreabilidade de origem da energia elétrica.

## Prêmios

### Valor 1000

Fomos reconhecidos entre as 10 maiores empresas do setor de bioenergia do Brasil no Ranking Valor 1000, do jornal *Valor Econômico*. O resultado reforça o nosso compromisso com a sustentabilidade e nossa atuação na oferta de fontes renováveis de energia, como a energia a partir de biomassa.

### GPTW 2024

Também recebemos o reconhecimento como a 9ª melhor grande empresa do agronegócio brasileiro, e uma das 5 melhores do setor na categoria saúde mental.

### MasterCana Brasil 2024

Fomos premiados no MasterCana Brasil 2024 – que reconhece as ações e iniciativas em prol do desenvolvimento tecnológico, humano e socioeconômico do setor – nas categorias “Bioeletricidade – Performance” e “Manejos e Tratos Culturais – Gestão”. Na primeira, o destaque veio pela expansão da atuação da empresa no mercado livre de energia no segmento varejista. A entrada da empresa nesse mercado já possibilitou aos clientes descontos superiores a 40% quando comparados ao mercado cativo, bem como resultados financeiros importantes para a empresa por meio da negociação da energia com um prêmio sobre o mercado. Na categoria Manejos e Tratos Culturais, o uso de drones para aplicação de insumos agrícolas feito pela Tereos foi reconhecido, uma vez que a prática permite maior precisão na dosagem dos produtos, reduzindo desperdícios e impactos ambientais.



# Cadeia de valor

Veja nossas principais iniciativas na safra 2024/2025 que geraram um impacto socioambiental positivo:

## Cultivo

### Saúde do canavial

- Boas práticas, com foco em sustentabilidade, rastreabilidade e uso responsável da terra

### Operação

- Sinergia entre unidades e Centro de Operações (COA)

### Gestão eficiente

- Oferta contínua de matéria-prima de alta qualidade

## Logística

### Localização estratégica

- Uso otimizado da matéria-prima, com parcerias em logística
- Armazéns fortalecem exportação e reduzem custos de estocagem

### Frota

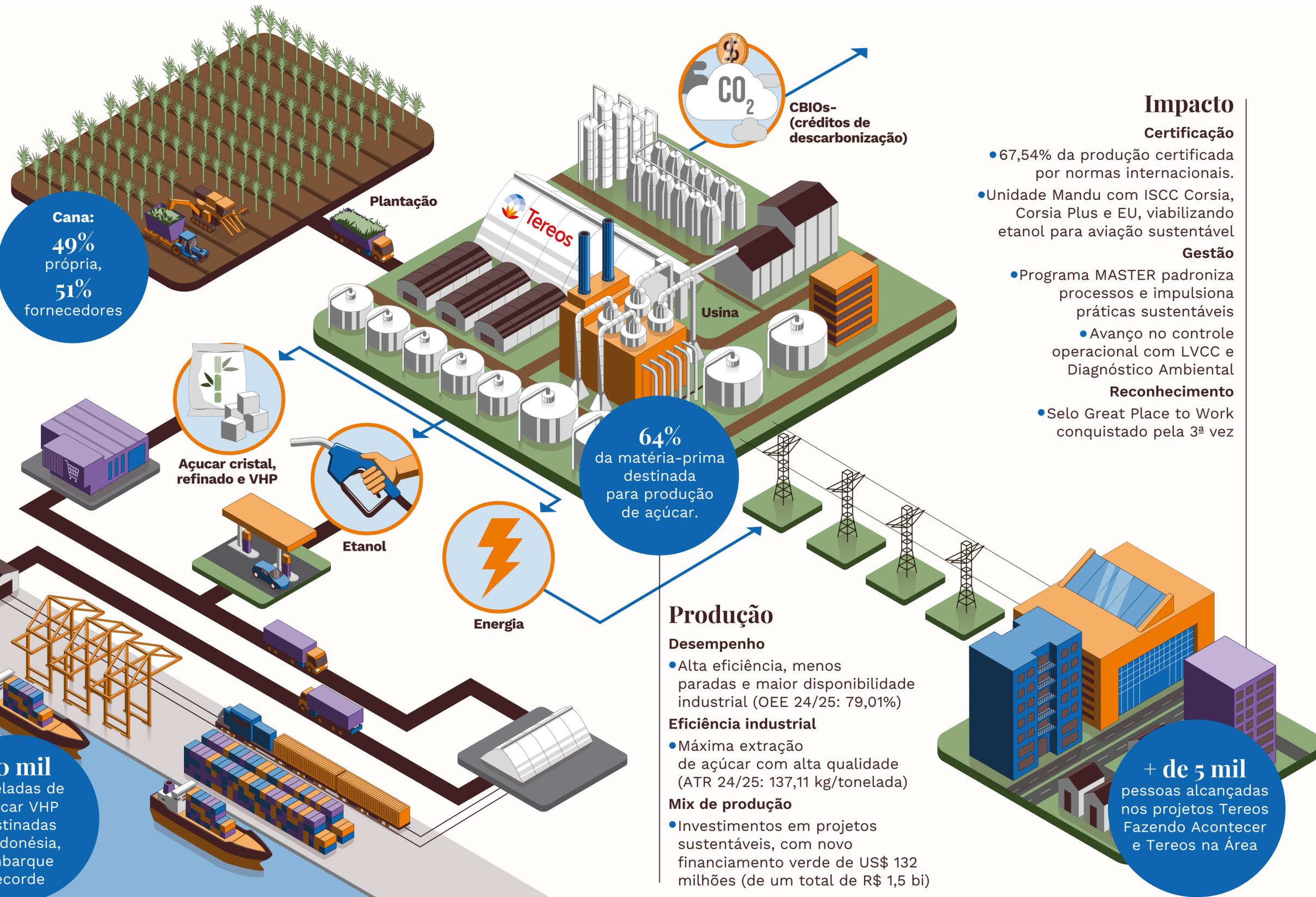
- Menor consumo de *diesel* com frota renovada

### Mercado interno

- 365 mil toneladas de açúcar e 615 mil m<sup>3</sup> de etanol movimentados no Brasil

### Mercado externo

- Exportação de 1,4 milhão de toneladas de açúcar



## Impacto

### Certificação

- 67,54% da produção certificada por normas internacionais.
- Unidade Mandu com ISCC Corsia, Corsia Plus e EU, viabilizando etanol para aviação sustentável

### Gestão

- Programa MASTER padroniza processos e impulsiona práticas sustentáveis
  - Avanço no controle operacional com LVCC e Diagnóstico Ambiental

### Reconhecimento

- Selo Great Place to Work conquistado pela 3ª vez

+ de 5 mil pessoas alcançadas nos projetos Tereos Fazendo Acontecer e Tereos na Área

# Cultivar inovação e eficiência

Logística

Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas

# Logística

Do cultivo da cana à distribuição para mercados doméstico e externo, a logística do açúcar exige uma execução ágil, sem desperdícios, lucrativa e uma mentalidade de trabalho ousada e corajosa, garantindo que os padrões de qualidade Tereos sejam mantidos em todas as etapas.

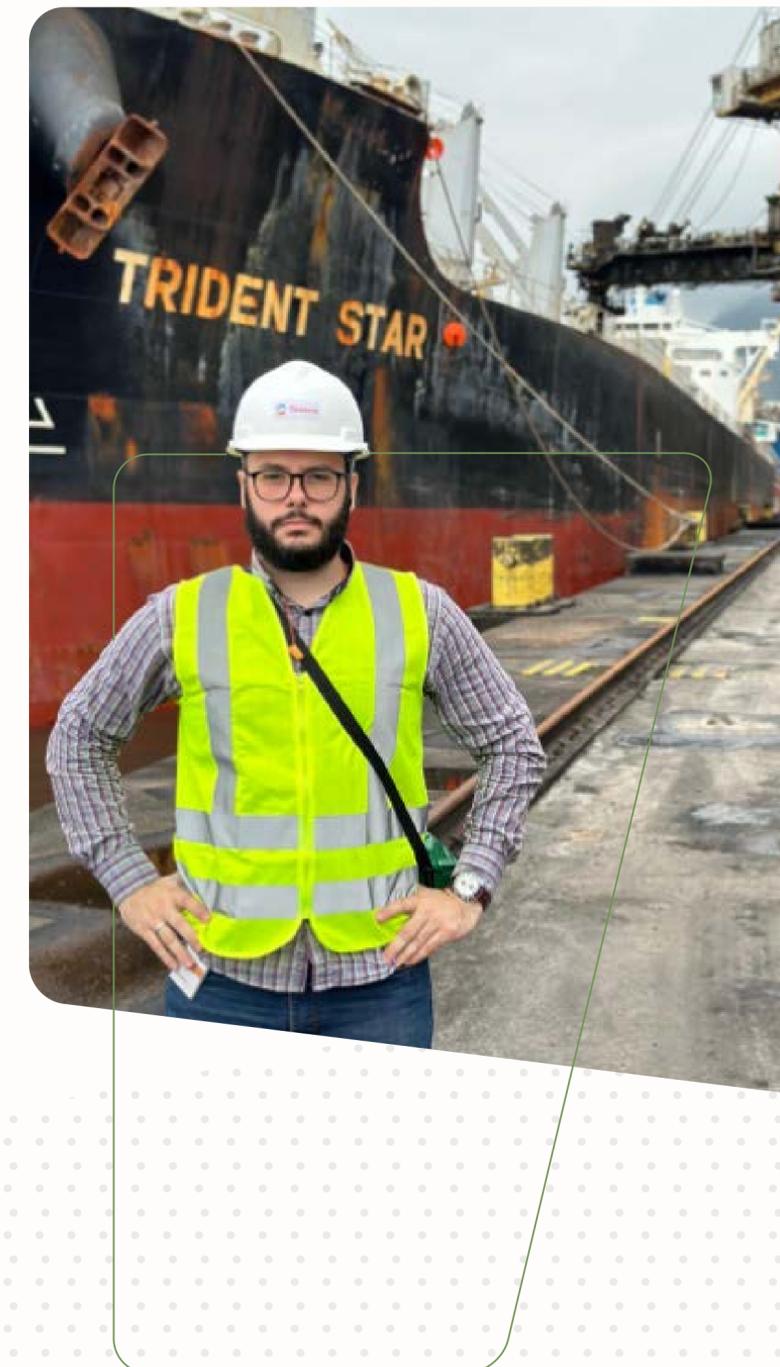
Para superarmos os gargalos operacionais, a parceria estratégica com a VLI no transporte de carga por meio e com terminais logísticos no estado de São Paulo, como os de Guará e Santos, se mostrou essencial. Pela primeira vez, conseguimos planejar a exportação sem preocupações com o volume na entressafra — um marco relevante para nossa eficiência logística.

Outro grande destaque da safra foi o embarque recorde de 60 mil toneladas de açúcar VHP destinadas à Indonésia, realizado em julho de 2024 no Terminal Integrador Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), por meio da parceria logística com a VLI. A operação reforça a capacidade da Tereos de atender grandes demandas interna-

cionais com eficiência logística e exemplifica sua atuação global — ao longo da safra, o açúcar da companhia chegou a mais de 45 países.

Essa estrutura mais robusta nos permitiu ganhar ainda agilidade e competitividade na exportação, aproveitando o bom momento do mercado internacional. Com isso, conseguimos mitigar os custos financeiros relacionados à estocagem prolongada, evitando a necessidade de carregar volumes excessivos em nossos armazéns. Nos anos anteriores, esse era um desafio recorrente, já que a nossa produção superava a capacidade logística disponível.

Graças a essa evolução, conseguimos vender 100% do nosso açúcar até dezembro de 2024, antecipando resultados e liberando espaço físico e financeiro. A eficiência logística se consolidou como um diferencial estratégico para manter a rentabilidade e a sustentabilidade do nosso modelo de exportação.



# Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas

GRI 3-3 Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas

A safra 2024/2025 marca um avanço importante na transformação das práticas agrícolas da Tereos, com destaque para a adoção de tecnologias digitais, soluções automatizadas e estratégias sustentáveis. O investimento contínuo em inovação, aliado a parcerias estratégicas e à ampliação da conectividade no campo, tem impulsionado ganhos operacionais, redução de impactos ambientais e fortalecimento da resiliência diante das mudanças climáticas.

No campo do controle biológico de pragas, por exemplo, a Tereos passou a utilizar drones para liberar agentes naturais, como *Cotesia* e *Trichogramma galloi*, em 100% das operações. Essa prática tem sido fundamental para o combate à broca da cana, uma das principais pragas dos canaviais. A medida aumentou em pelo menos 30% a área tratada,

reduziu custos operacionais por hectare e garantiu maior precisão, qualidade e homogeneidade nas aplicações.

A companhia selou ainda uma parceria inédita com a Koppert, líder global em controle biológico. O acordo de três anos abrange tanto o fornecimento de insumos biológicos quanto o desenvolvimento de soluções inovadoras em parceria com o centro de pesquisa São Paulo Advanced Research Center for Biological Control (SparcBio), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP). Essa colaboração reforça o pilar de bioinsumos no Plano Diretor Agrícola (ver mais na [página 33](#)) da Tereos. Além disso, o aumento no uso desses produtos contribui para a redução de emissões de GEE e com as metas de descarbonização estabelecidas internamente.

A empresa também tem investido em tecnologias complementares, como o robô Solix Sprayer, da Solinftec, utilizado na usina Cruz Alta (SP), que combina sensores e inteligência artificial para identificar e tratar plantas daninhas com precisão, fortalecendo o manejo sustentável.

Outra frente de inovação é o uso de fertilizantes especiais da empresa ICL de Israel. A tecnologia Polyblen permite a redução de até 30% no uso de nitrogênio, mantendo a mesma eficiência e reforçando a busca por soluções sustentáveis e de alto desempenho.

Para viabilizar essas soluções em campo e ampliar a conectividade nas unidades da empresa, um projeto estruturado foi iniciado em 2024, com desdobramentos em 2025. Atualmente, já atinge 95% de cobertura em 3G e 90% em 4G.





Essa infraestrutura não só permite o acesso a dados em tempo real e maior eficiência operacional, como também gera benefícios diretos para as comunidades próximas, promovendo inclusão digital e ampliando o acesso à informação. Com mais de 170 mil hectares de áreas de cana próprias gerenciadas, a Tereos segue comprometida com uma atuação sustentável e responsável, integrando as necessidades do negócio com o desenvolvimento local e o respeito às pessoas que vivem em seu entorno.

A Tereos vem promovendo uma transformação significativa em suas práticas agrícolas por meio de tecnologias inovadoras, controle biológico e agricultura regenerativa. Desde 2024, a empresa desenvolve um equipamento para o replantio de cana, com o objetivo de mecanizar uma atividade até então manual, enfrentando a escassez de mão de obra com soluções automatizadas.

A agricultura regenerativa é outro pilar central do Plano Diretor Agrícola da Tereos, destacando práticas como rotação de culturas e ampliação da aplicação localizada de vinhaça — usada em cerca de 80% da área própria —, o que reduz o uso de insumos químicos. A empresa compartilha essas boas práticas com seus fornecedores por meio do programa Amigo Produtor, que promove a transferência de tecnologias, incen-

## Com soluções biológicas e economia circular, além do uso da tecnologia, a Tereos avança em agricultura regenerativa e reduz riscos relacionados à escassez de mão de obra.

tiva a sustentabilidade e prepara os produtores para atender às exigências das novas linhas de financiamentos verdes.

Vale destacar que a empresa reconhece os eventos climáticos extremos — seca, estiagem e incêndios — como riscos significativos ao seu negócio, especialmente diante da intensificação da volatilidade climática nos últimos anos. Em resposta, desenvolve previsões operacionais e de mercado, admitindo que eventos como incêndios não podem ser totalmente evitados, mas podem ter seus impactos mitigados por meio de planejamento e ações específicas.

Entre as estratégias adotadas, está um robusto sistema de monitoramento via satélite, que cobre 100% dos canaviais (próprios e de fornecedores), com alertas automáticos e ferramentas de análise climática, incluindo visualização de ventos, previsão de seca e detecção de focos de incêndio.

## Irrigação de salvamento

Diante dos efeitos severos da seca e dos incêndios, a Tereos implementou a irrigação de salvamento como uma medida emergencial para mitigar perdas na safra 2024/2025. Foram utilizados tratores e aplicadores de vinhaça para irrigar áreas críticas com água ou vinhaça diluída, visando preservar o plantio recente e estimular o brotamento da soqueira.

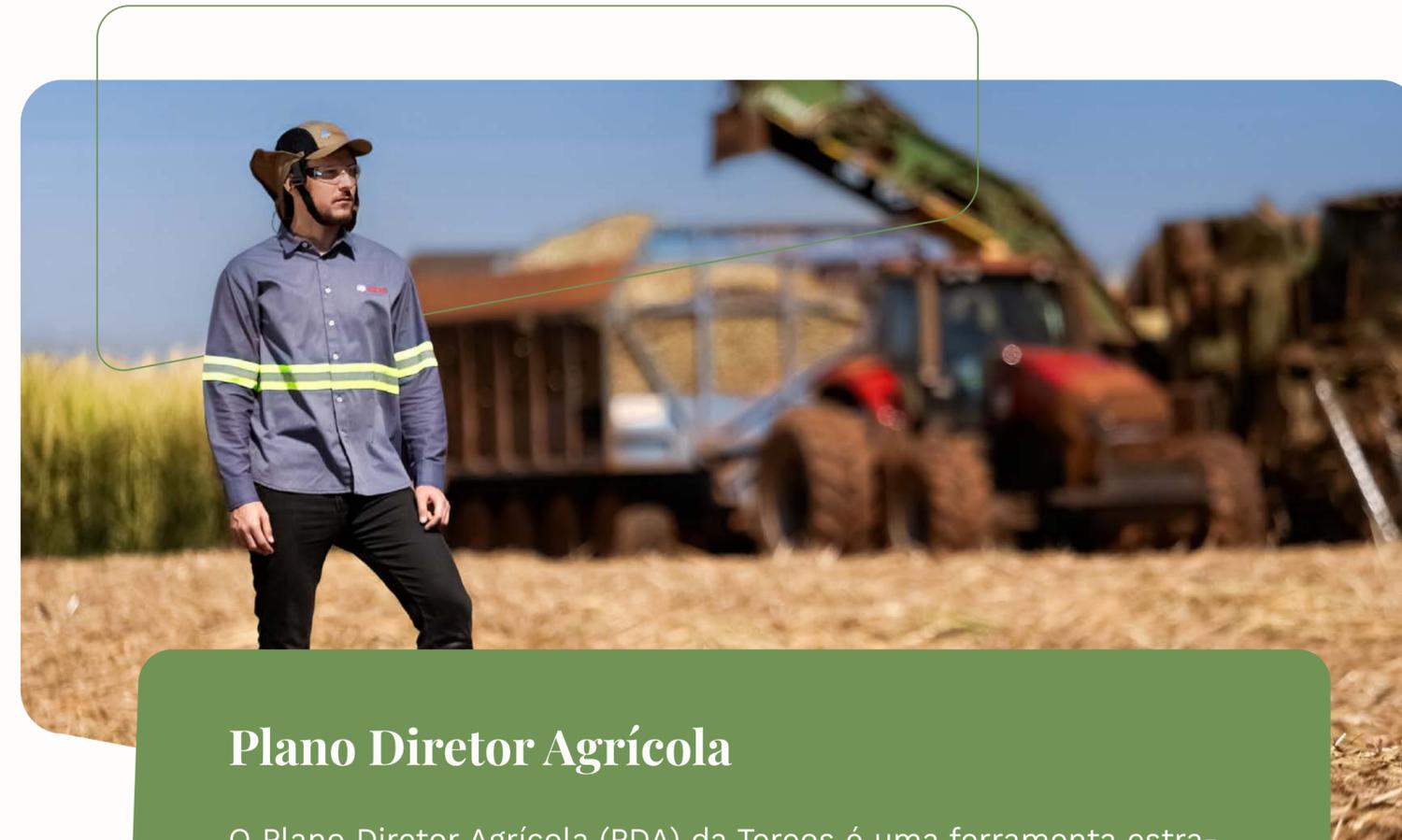
A medida inovadora, destacada como parte dos esforços da empresa para enfrentar as mudanças climáticas, foi reconhecida e premiada pelo Grupo Tereos na França pela sua inovação. Em condições normais, os equipamentos são usados para fertirrigação localizada com vinhaça.

Além dos ganhos operacionais — como facilitar a colheita, combater incêndios e proteger as equipes —, a medida também colaborou para reduzir impactos financeiros causados pelos incêndios, especialmente com o replantio de áreas já afetadas.

## Plantio de sorgo

Outro exemplo desse cuidado na preservação do solo está no plantio de sorgo — cereal cultivado especialmente para a produção de grãos para alimentação humana e animal — em áreas de reformas com alta pressão de grama-seda, planta daninha com alto potencial destrutivo. Durante a safra, a Tereos iniciou o uso dessa técnica com tecnologia de resistência aos herbicidas utilizados no controle da daninha, o que permitiu a cobertura do solo no período de chuvas intensas, evitando erosões e passivos ambientais.

O plantio também apresentou outros benefícios como o incremento de matéria orgânica no solo, a manutenção da estruturação do solo, proporcionando condições adequadas para uma boa qualidade do plantio.



### Plano Diretor Agrícola

O Plano Diretor Agrícola (PDA) da Tereos é uma ferramenta estratégica de gestão que orienta as operações no campo com foco na elevação sustentável da produtividade, aliando redução de custos, eficiência operacional e práticas alinhadas à sustentabilidade. Entre as ações destacam-se ações de agricultura regenerativa, com uso de fertilizantes orgânicos no lugar dos minerais nitrogenados, e o controle biológico de pragas com drones e soluções baseadas em IA. A companhia também investe em parcerias com instituições como a Koppert para desenvolver novas tecnologias e melhorar o manejo agrícola. A redução do consumo de *diesel*, associada à digitalização e à busca por menor emissão de gases de efeito estufa (GEE), reforça a contribuição da Tereos para a descarbonização do setor sucroenergético e os ODS da ONU.



## Uso do solo GRI 13.5, GRI 13.6, GRI 3-3 Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo

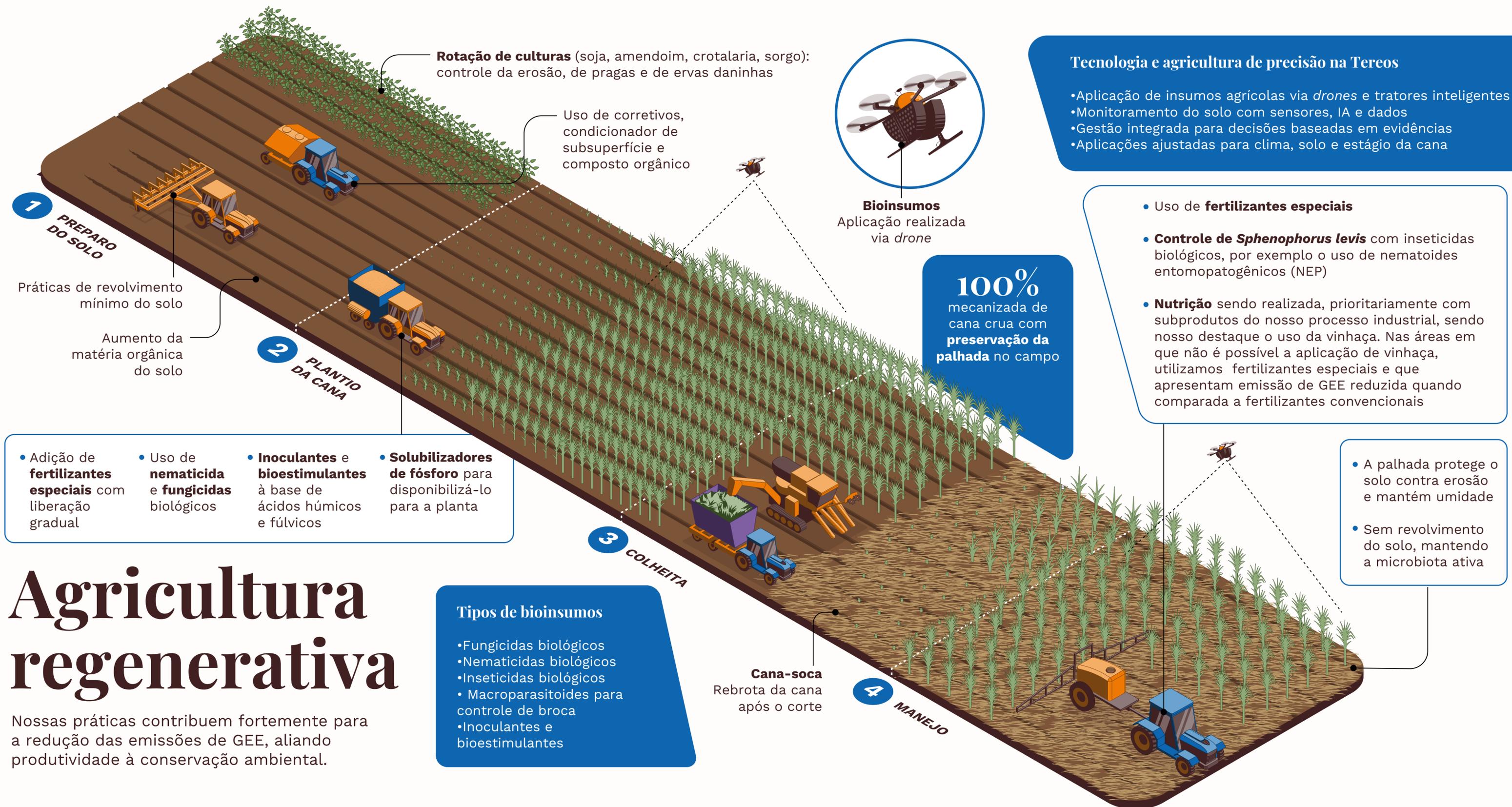
Na safra 2024/2025, a Tereos continuou avançando em práticas agrícolas sustentáveis, com destaque para o monitoramento automatizado de pragas e o uso de bactérias fixadoras de nitrogênio em 100% do plantio. Também ampliou o uso de fertilizantes de baixa emissão de GEE em 2022.

Como parte da agricultura regenerativa, a companhia adota práticas como preparo mínimo de solo, rotação de culturas, cobertura vegetal e aplicação localizada de insumos, contribuindo para a ciclagem de nutrientes, a melhoria da estrutura do solo e a resiliência diante de eventos climáticos. O preparo do solo é feito de forma racional, com avaliação prévia da necessidade de revolvimento e uso de subsolagem em áreas diagnosticadas com compactação.

## Solo manejado com tecnologia, insumos biológicos e práticas regenerativas.

As correções químicas do solo são baseadas em análises laboratoriais, com aplicação ajustada por blocos agrícolas de calcário, gesso e fertilizantes de alta *performance*. O uso de piloto automático em 100% do plantio reduz o impacto do tráfego de máquinas, complementado por técnicas conservacionistas, como curvas de nível e proteção de áreas sensíveis.

A frente de proteção fitossanitária também inclui treinamentos teóricos e práticos, com foco nas equipes responsáveis pelas amostragens de pragas, fortalecendo a aplicação correta das tecnologias no campo.



# Agricultura regenerativa

Nossas práticas contribuem fortemente para a redução das emissões de GEE, aliando produtividade à conservação ambiental.

# Cultivar o futuro do planeta

Estratégia de sustentabilidade

Gestão de carbono

Certificações

Gestão ambiental

# Estratégia de sustentabilidade

GRI 2-17

Na safra 2024/2025, o Grupo Tereos revisou seus pilares de sustentabilidade, com metas até a safra 2032/2033. A ideia foi simplificar os eixos de atuação para que todo o público interno compreendesse com clareza as prioridades e próximos passos. Continuamos também focados em contribuir para uma economia de baixo carbono por meio do processamento da cana-de-açúcar, ampliando o uso de biocombustíveis e expandindo a produção de energia.

Nossa estratégia está centrada no desenvolvimento e na geração de valor ao longo de toda a cadeia de produção, com investimentos constantes na saúde do solo, na construção de uma economia sem desperdícios e na valorização do potencial humano. Apoiamos e adotamos práticas agrícolas socioambientais responsáveis, reafirmando nosso compromisso com a agricultura sustentável.

No Brasil, o tema é conduzido pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade, formado pela Diretoria em conjunto com representantes da sustentabilidade e convidados. Reunido trimestralmente, o grupo discute temas estratégicos que impactam diretamente a Tereos e seus *stakeholders*. Entre eles, estão as emissões de carbono e inventário de gases de efeito estufa, certificações e selos socioambientais, práticas de agricultura sustentável, gestão hídrica, *compliance* ambiental e programas de responsabilidade social.

Esse comitê avalia riscos e identifica oportunidades associadas a fatores socioambientais que possam influenciar os negócios da Tereos de forma relevante. Além disso, revisa e recomenda metas de longo prazo, bem como acompanha o progresso e a qualidade do relacionamento com os diferentes públicos de interesse da companhia.

## MOVIMENTO TEREOS CONSCIENTE

### Movimento Tereos Consciente

Buscando engajar os colaboradores em atitudes sustentáveis, no seu dia a dia ou em projetos e iniciativas do negócio, buscamos conscientizar e despertar a vontade de contribuir para os nossos compromissos ESG. Com materiais informativos nos canais internos, comunicação visual no espaço de trabalho e ações gamificadas, como *quiz* sobre descarbonização, a campanha se consolidou como a principal plataforma de comunicação voltada à sustentabilidade na Tereos.

Contamos ainda com comitês táticos que apoiam as decisões estratégicas, como os comitês de cadeia de fornecimento sustentável, descarbonização, água (em cada unidade) e responsabilidade socioambiental. Também utilizamos uma plataforma *online* para monitorar questões socioambientais em toda a área agrícola, própria e de fornecedores. A ferramenta permite identificar áreas desmatadas, terras indígenas, regiões embargadas pelo órgão ambiental e fornecedores listados na “Lista Suja” do trabalho escravo do Ministério do Trabalho, possibilitando ações corretivas sempre que necessário.

# 67,5%

da cana-de-açúcar foi certificada por instituições reconhecidas internacionalmente, como FSA/SAI e Bonsucro

## Nossos compromissos ESG



### Cultivar a nossa ligação com a natureza e nossas comunidades

- Desenvolver uma agricultura regenerativa, sustentável e de baixo carbono.
- Preservar os recursos naturais e a biodiversidade.
- Apoiar nossos cooperados e ajuda a preparar a próxima geração de produtores rurais.
- Promover a integração das comunidades nas regiões onde atuamos.



### Atender às necessidades essenciais diárias para uma vida sustentável

- Apoiar um modelo de economia circular através da valorização de matérias-primas vegetais e locais.
- Reduzir a pegada ecológica das nossas unidades industriais em emissões de gases de efeito estufa e consumo de água.
- Atender às necessidades de descarbonização nos setores alimentar, energético e da química verde.
- Oferecer produtos inovadores e de qualidade, provenientes de fontes responsáveis.



### Cultivar um futuro compartilhado para o planeta e as pessoas

- Garantir a segurança e saúde dos nossos colaboradores e prestadores de serviços.
- Garantir a diversidade, equidade e inclusão dentro da nossa organização.
- Valorizar um modelo cooperativo sustentável e sua história.
- Garantir o cumprimento rigoroso dos princípios éticos em todas as nossas cadeias de valor.

## Financiamento verde

No último ano fiscal, concluímos um novo financiamento verde de US\$ 132 milhões, vinculado a metas de sustentabilidade. É nossa sétima operação verde e a quarta associada a compromissos sustentáveis. Com essa nova transação, totalizamos R\$ 1,5 bilhão em financiamentos sustentáveis.

# R\$ 1,5 bilhão

captados em  
financiamentos sustentáveis

# 53%

da dívida bancária vinculada  
a operações sustentáveis

Assim como nas operações anteriores, nos comprometemos com metas relacionadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, diminuição do consumo de água, expansão da cana-de-açúcar certificada e redução na taxa de acidentes. O cumprimento dessas metas, auditado de forma independente, permitirá redução anual em nossas taxas de juros.

A nova transação, com prazo de cinco anos e dois anos de carência, foi coordenada pelo Rabobank, que destacou a importância da parceria no enfrentamento dos desafios climáticos e na construção de um futuro mais sustentável.

É importante destacar o pioneirismo da empresa, que foi a primeira do setor sucroenergético a estruturar um financiamento verde em 2020 e que atualmente possui 53% de sua dívida bancária vinculada a operações sustentáveis.



## Semana da Sustentabilidade

O evento, realizado em setembro de 2024, representa um esforço contínuo para incorporar a sustentabilidade em todas as áreas da empresa e em suas parcerias. A iniciativa promove boas práticas em toda a cadeia de valor — da produção de açúcar, etanol e energia à realização de palestras com colaboradores e fornecedores sobre ações ambientais, sociais e de governança.

Na agenda focada no tema Cultivando um Futuro Compartilhado, houve duas *lives*. A abertura especial contou com o Presidente, Pierre Santoul, o Diretor de Sustentabilidade, Novos Negócios e RI, Felipe Mendes e mediação do Gerente-executivo de Sustentabilidade e Meio Ambiente, Rafael Campolina. Nos dias seguintes, houve *live* sobre a descarbonização da cadeia de valor, com parceiros da Ambev e VLI. Os participantes também conheceram o último Relatório de Sustentabilidade da empresa. A programação incluiu ainda oficinas do Mural do Clima, com formação de facilitadores, DDS especial e almoço temático nas unidades.



# Gestão de carbono

GRI 3-3 Mudanças climáticas e transição energética

Somos a primeira empresa do setor su-croenergético brasileiro a alinhar as metas climáticas aos critérios da Science Based Targets Initiative (SBTi), adotando um modelo agrícola resiliente e de baixa emissão de carbono. Temos um compromisso de reduzir 50% das emissões industriais (escopos 1 e 2) e 36% das emissões agrícolas (FLAG) e emissões do escopo 3 até a safra 2032/2033.

Na safra 2024/2025, essas metas foram validadas pela SBTi – um marco relevante que expressa o nosso compromisso real com o tema diante do mercado, com um *roadmap* estratégico das iniciativas traçadas.

Nesse período, investimos esforços de educação interna para o tema e sensibilização junto a outros públicos de interesse externamente, como entrevistas e *podcasts*.

Nossa missão é fazer com que colaboradores e sociedade compreendam melhor esse processo e mostrar que estamos fortemente empenhados nessa agenda, com uma governança de acompanhamento via comitês, ajustes e adaptações em suprimentos, projetos, parte agrícola, entre outras ações.

Em linha com esse comprometimento, buscamos constantemente oportunidades para aprimorar nosso desempenho por meio de indicadores operacionais e geração de valor dos nossos produtos. Passamos a reportar indicadores objetivos de sustentabilidade em uma estrutura que proporciona maior rastreabilidade e auditabilidade das informações.

A base técnica da nossa estratégia climática é sustentada por um inventário de emissões realizado anualmente segundo

metodologias internacionalmente reconhecidas, como o IPCC, o Programa Brasileiro GHG Protocol e a norma ISO 14064-1. Desde a safra 2024/2025, passamos a utilizar uma plataforma digital que aprimora a rastreabilidade, agilidade e confiabilidade dos dados, viabilizando uma gestão mais dinâmica e precisa dos impactos e oportunidades climáticas.

Em linha com as melhores práticas, realizamos nesta safra um importante refinamento metodológico no inventário de GEE. As melhorias incluíram a adoção de cálculos mais robustos, a ampliação do escopo 3 com categorias relevantes anteriormente não contempladas e a atualização dos fatores de emissão aplicados aos modais logísticos terrestre, marítimo e ferroviário.

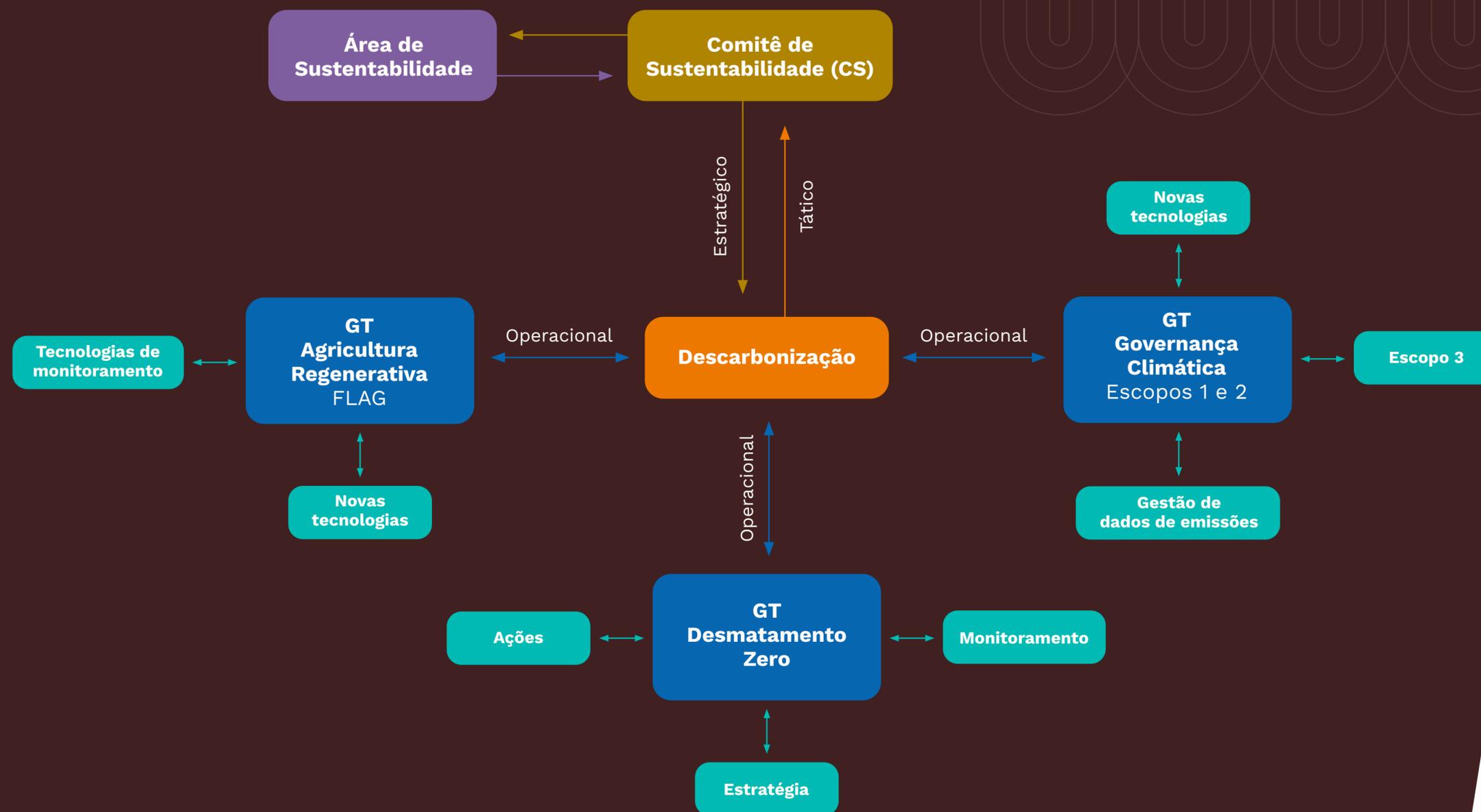




## Comitê de Descarbonização

A governança da agenda climática na Tereos conta com um Comitê de Descarbonização, instância tática que apoia o Comitê Executivo na avaliação e visibilidade das ações que contribuem para o atingimento do compromisso público de neutralidade de carbono. O comitê atua de forma articulada com grupos técnicos multidisciplinares, responsáveis por identificar e propor iniciativas de redução de emissões em diferentes áreas da companhia.

O fluxo de reporte das ações se inicia com os grupos de trabalho, que se reúnem mensalmente, o Comitê de Descarbonização avalia os avanços de forma bimestral, e, trimestralmente, os resultados são apresentados ao Comitê de Sustentabilidade, garantindo alinhamento estratégico e acompanhamento contínuo das metas de descarbonização.



## Compromissos climáticos da Tereos

# Reduzir 50%

as emissões de carbono  
nos Escopos 1 e 2 até a safra  
2032/2033

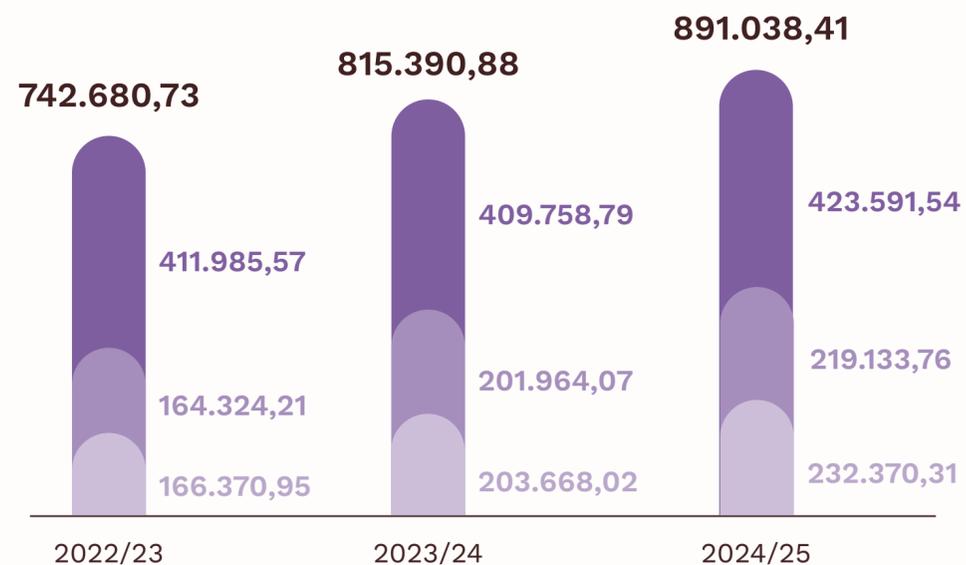
# Reduzir 36%

nas emissões de Escopo 3  
e FLAG (uso do solo)

Metas validadas pela  
Science Based Targets  
Initiative (SBTi)

## Inventário de emissões

Evolução por escopo (tCO<sub>2</sub>e)



Os indicadores de emissões são reportados com base no ano-calendário, diferentemente dos demais, que seguem o ano-safra.

Escopo	Variação (%) vs. 2023/24
Escopos 1 + 2	14%
Escopo 3	9%
FLAG	3%

Auditado por **terceira parte independente**

**Abrangência:** Escopos 1, 2, 3 e FLAG

**Metodologias:** IPCC, GHG Protocol, ISO 14064-1

**Redução real de emissões (sem FLAG):**

-42,8% vs. safra anterior

## Desafios e caminhos para a descarbonização no setor sucroenergético

Em setembro de 2024, a Tereos promoveu a roda de conversa “Desafios e caminhos para a descarbonização no setor sucroenergético”, reunindo líderes da empresa, imprensa e o climatologista Carlos Nobre. O evento, realizado na capital paulista, destacou a urgência climática, a necessidade de acelerar a adoção de soluções de baixo carbono e enfatizou a agricultura regenerativa como uma alternativa altamente eficaz e produtiva para mitigar os efeitos das mudanças no clima.



## Gestão de emissões de GEE – Escopos 1 e 2

A Tereos realiza o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) com base nas diretrizes do GHG Protocol e da ISO 14064, adotando o critério de controle operacional. Alinhada à metodologia da Science Based Targets Initiative (SBTi), a empresa reporta suas emissões nos escopos 1 e 2, conforme definidos por essa referência internacional.

O Escopo 1 inclui todas as emissões diretas provenientes de fontes próprias ou controladas, como a geração de energia, o transporte e os processos industriais. Por sua vez, o Escopo 2 contempla as emissões indiretas relacionadas à aquisição de eletricidade.

No ciclo 2024/2025, as emissões diretas de GEE da Tereos (Escopo 1) totalizaram 383.008,18 tCO<sub>2</sub>e, com destaque para as fontes relacionadas ao transporte e à geração de energia. Nesse mesmo período, a empresa também reportou 5,8 milhões de toneladas de emissões biogênicas de CO<sub>2</sub>, majoritariamente derivadas do uso da biomassa da cana-de-açúcar em seus processos.

As emissões indiretas (escopo 2), associadas à energia elétrica comprada, somaram 764,8 tCO<sub>2</sub>e, mantendo-se em patamar significativamente inferior ao escopo 1, reflexo da autossuficiência energética garantida pelo uso de biomassa.

A Tereos tem promovido aprimoramentos metodológicos contínuos em seu inventário, com a atualização de fatores de emissão e a ampliação da cobertura das fontes monitoradas. Essas iniciativas reforçam o compromisso da companhia com uma gestão cada vez mais precisa e transparente de suas emissões. Globalmente, o Grupo Tereos estabeleceu metas ambiciosas: investir 800 milhões de euros até 2033 para reduzir em 50% as emissões industriais e alcançar a neutralidade climática em toda a cadeia de valor até 2050.

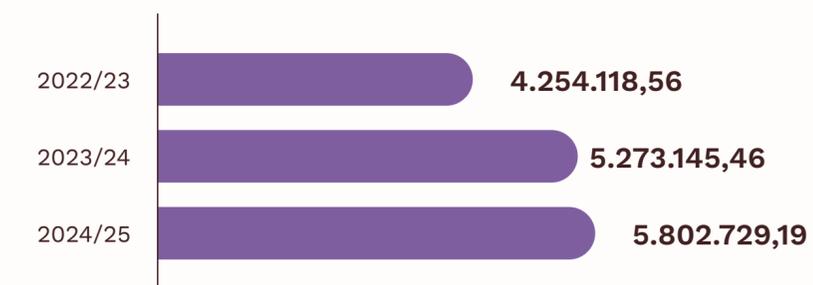
### Emissões diretas de GEE

Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e) GRI 305-1



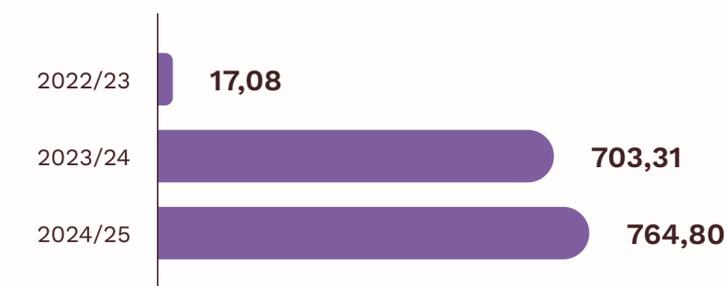
### Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub>

Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e) GRI 305-1



### Emissões indiretas de GEE

Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e, *location-based*) GRI 305-2



Os indicadores de emissões são reportados com base no ano-calendário, diferentemente dos demais, que seguem o ano-safra.



## Parceria pela sustentabilidade no agro

A Tereos participou do GAFFF 2024, maior festival de agronegócio do mundo, que reuniu mais de 15 mil pessoas em torno de soluções inovadoras e sustentáveis para o setor. Em parceria com a organização do evento, a Tereos contribuiu para a neutralização das emissões de carbono, reforçando seu compromisso com a transição energética e o avanço da agricultura regenerativa.

## FLAG: florestas, terras e agricultura

A Tereos é uma das pioneiras do setor su-croenergético na adoção da metodologia FLAG (*Forest, Land and Agriculture*), desenvolvida pela SBTi. Esse referencial considera as emissões de gases de efeito estufa associadas ao uso da terra, florestas e práticas agrícolas, sendo obrigatório para empresas cuja atividade agrícola represente mais de 20% de suas emissões totais. Como parte desse compromisso, o Grupo Tereos foi a primeira empresa global de açúcar a ter metas submetidas com base na abordagem FLAG e, no Brasil, a primeira do setor a incorporar essa lógica de maneira estruturada. A meta definida é reduzir em 36% as emissões relacionadas à agricultura (escopos 1 e 3 dentro do FLAG) até a safra 2032/2033, com base no ano-safra 2022/2023.

Com metas climáticas alinhadas à SBTi, a Tereos também busca reduzir em 50% suas emissões industriais (escopos 1 e 2) e cortar em 36% as emissões do escopo 3 não agrícola até o mesmo horizonte. Para viabilizar essa transformação, a companhia tem colocado em prática uma agenda ampla de descarbonização, apoiada por um plano de investimentos que totaliza R\$ 333 milhões até 2033.

Entre as frentes já em curso, destacam-se o uso de biometano como fonte de energia renovável — já operacional na unidade de Cruz Alta — e a substituição gradual da frota por veículos movidos a etanol. A aplicação de biochar, em testes nas unidades de Tanabi e Mandu, representa uma alternativa promissora para sequestro de carbono e melhoria da qualidade do solo. Já os insumos biológicos, como inoculantes e defensivos à base de microrganismos, vêm sendo utilizados de forma ampliada em todas as unidades, assim como as pesquisas com fertilizantes nitrogenados de menor emissão. A unidade Cruz Alta também lidera a adoção da certificação internacional Regenagri, voltada à agricultura regenerativa.



### Vantagens do uso da vinhaça localizada GRI 306-2

A aplicação da vinhaça localizada, já presente em aproximadamente 80% da área própria da Tereos, tem contribuído de forma relevante para a estratégia de baixo carbono no campo, ao reduzir a dependência de fertilizantes minerais e ampliar a eficiência no aproveitamento de nutrientes. Rica em potássio e nutrientes, a vinhaça é reaproveitada como insumo, substituindo parcialmente fertilizantes minerais e contribuindo para o aumento da produtividade — entre 4 e 6 toneladas por hectare. A técnica reduz perdas por lixiviação, minimiza a necessidade de outras intervenções (como o uso de gesso) e permite a adição de bioestimulantes e defensivos parcialmente biológicos, promovendo ganhos agronômicos e ambientais. Além disso, evita o uso de nitrogênio no plantio, contribuindo com a descarbonização da lavoura.

## Gestão das emissões – Escopo 3 GRI 305-3 | FB-AG-110a.1

As emissões do escopo 3 abrangem todas as demais emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) que ocorrem ao longo da cadeia de valor da companhia e não estão incluídas nos escopos 1 e 2. Conforme a metodologia da SBTi, essas emissões incluem, entre outras categorias, os bens e serviços adquiridos, transporte e distribuição de insumos e produtos, resíduos gerados nas operações, viagens de negócios, deslocamento de empregados e investimentos.

Por representarem a maior parte da pegada de carbono da Tereos, as emissões do escopo 3 têm sido tratadas com atenção

crescente. Avançamos em iniciativas colaborativas com parceiros agrícolas e fornecedores, promovendo a adoção de práticas agrícolas de baixa emissão e técnicas regenerativas por meio de apoio técnico e incentivos específicos.

Na safra 2024/2025, a Tereos reportou 499 mil toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente em emissões do escopo 3, com destaque para o uso de bens e serviços adquiridos e o transporte e distribuição de produtos. O inventário foi consolidado com base no critério de controle operacional, seguindo os parâmetros das normas internacionais GHG Protocol e ISO 14064.

## Riscos físicos

A Tereos reconhece que as mudanças climáticas representam um dos principais desafios estratégicos da atualidade, com impactos diretos sobre a resiliência dos nossos negócios e sobre toda a cadeia de valor do setor sucroenergético. A agenda climática é tratada como prioridade, integrada às estratégias de curto, médio e longo prazos, com foco na mitigação de riscos, captura de oportunidades e geração de valor sustentável.

Os riscos físicos decorrentes das mudanças nos padrões climáticos – como eventos extremos, variações nos regimes de chuva e vento e desastres naturais – já impactam diretamente a operação agroindustrial.

Ao mesmo tempo, a transição para uma economia de baixo carbono representa uma oportunidade estratégica. A demanda por produtos renováveis, com menor pegada de carbono e maior eficiência energética, abre espaço para inovação, diferenciação de portfólio e acesso a mercados e mecanismos financeiros sustentáveis.

## Escopo 3: 499 mil tCO<sub>2</sub>e reportadas em 2024/2025, com destaque para o uso de bens e serviços adquiridos e o transporte e distribuição de produtos.

Operacionalmente, o principal desafio da safra 2024/2025 foi climático, e, por isso, estamos cada vez mais atentos à pauta. Para mitigar os impactos ambientais de nossas operações, ano a ano, estamos intensificando as ações com foco especial na prevenção e controle de incêndios, uma das principais fontes de emissão de carbono. As medidas visam reduzir a frequência e severidade das ocorrências, protegendo áreas produtivas e promovendo a conservação socioambiental.

### Emissões totais do Escopo 3 (em tCO<sub>2</sub>e)

2022/23

426.602,56

2023/24

507.614,54

2024/25

499.004,68

## Riscos e oportunidades de transição FB-AG-110a.2

A transição para uma economia de baixo carbono impõe desafios regulatórios e tecnológicos, mas também abre caminhos relevantes para a diversificação de portfólio, acesso a novos mercados e criação de valor. Nesse contexto, o etanol, a bioenergia e o desenvolvimento de produtos como o biometano e o SAF (combustível sustentável de aviação) reforçam o papel estratégico da Tereos na transição energética e na mitigação das mudanças climáticas.

A empresa é autossuficiente na geração de energia elétrica, produzida integralmente a partir da biomassa da cana-de-açúcar. Esse modelo, além de garantir segurança energética para as operações, contribui para uma matriz nacional mais limpa. Na safra 2024/2025, foram gerados 1.600 GWh a partir do bagaço da cana, com excedentes comercializados no mercado livre por meio de certificações como o Selo Energia Verde (UNICA) e o I-REC. A recente habilitação da Tereos para atuar no varejo de energia pela CCEE amplia essa contribuição, permitindo o fornecimento direto a pequenos e médios consumidores conectados à alta tensão.

O etanol, biocombustível que pode reduzir em até 90% as emissões de GEE em relação à gasolina, ocupa papel central nesse movi-

mento. Sua produção em larga escala e sua viabilidade técnica já consolidada posicionam o Brasil — e, por consequência, a Tereos — como agente relevante na substituição de combustíveis fósseis em diferentes modais.

Com foco em inovação e diversificação, a companhia também iniciou, na safra 2022/2023, a operação de uma planta-piloto para produção de biogás a partir da biodigestão da vinhaça, na unidade Cruz Alta (SP). O projeto abre possibilidades tanto para geração de energia elétrica renovável quanto para a produção de biometano, alternativa promissora ao *diesel* em frotas de transporte. O desenvolvimento de novos produtos como o SAF também está no radar, considerando o potencial da cana-de-açúcar como matéria-prima para soluções de baixo carbono no setor aéreo.



Confira os destaques econômicos e comerciais [clcando aqui](#).



## Elctropostos em expansão

Dentro do período de abrangência deste relatório, a Tereos ampliou sua atuação no setor de eletropostos com a instalação de dois novos pontos de recarga para veículos elétricos no estacionamento do Espaço Unimed, em São Paulo. A iniciativa fortalece o compromisso da empresa com a promoção do uso de energia renovável e aproximação com os consumidores.

Parceira do Espaço Unimed desde 2020, a companhia fornece energia gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar. Desde sua entrada no segmento em 2023, a empresa projeta expandir para 15 a 20 estações de recarga nesta safra, em parceria com marcas como Volvo Car Brasil e Tenda Atacado.



## Pesquisa inédita em parceria com o Instituto Datafolha

Em parceria com o Instituto Datafolha, a Tereos realizou uma pesquisa inédita com 2.009 brasileiros no fim 2024 para entender a percepção da população sobre mudanças climáticas e o papel do agronegócio na transição para uma economia de baixo carbono. Os resultados revelam grande apoio ao agro, mas também lacunas significativas de informação sobre o tema. Veja alguns dados:

# 89%

dos brasileiros acreditam que o país deve buscar reconhecimento como referência em agro sustentável, equilibrando produção e preservação ambiental.

# 34%

dos entrevistados não sabem o que são mudanças climáticas, e 7% se consideram mal-informados; nas classes D e E, o desconhecimento atinge 54%.

# 76%

reconhecem o agro como fundamental para a economia nacional, reforçando a importância de integrar práticas sustentáveis ao desenvolvimento econômico.

# 51%

dos brasileiros não sabem como contribuir para reduzir emissões de GEE. Apesar disso, 55% citaram preservação ambiental como prioridade para o futuro, seguidos por descarte correto de resíduos (29%) e uso consciente da água (15%).



# Certificações

FB-AG-430a.1

A safra 2024/2025 também foi marcada por avanços importantes nas certificações, que destacam a Tereos como um exemplo no mercado, refletindo seu compromisso com práticas sustentáveis e sua busca por ampliar o impacto positivo em questões relacionadas aos compromissos ESG. Nossa unidade Mandu, de Guaíra (SP), foi certificada pela primeira vez pelos selos ISCC Corsia, ISCC Corsia Plus e ISCC EU.

É um reconhecimento que traduz o nosso forte compromisso com a sustentabilidade nos processos, contemplando os requisitos necessários com os padrões exigidos pela região. Vale lembrar que todas as nossas usinas próprias são 100% certificadas Bonsucro.

Nesta safra, a Tereos aumentou significativamente a certificação de seus fornecedores na plataforma Sustainable Agriculture Initiative (FSA/SAI): de 6, em 2022, para 25, em

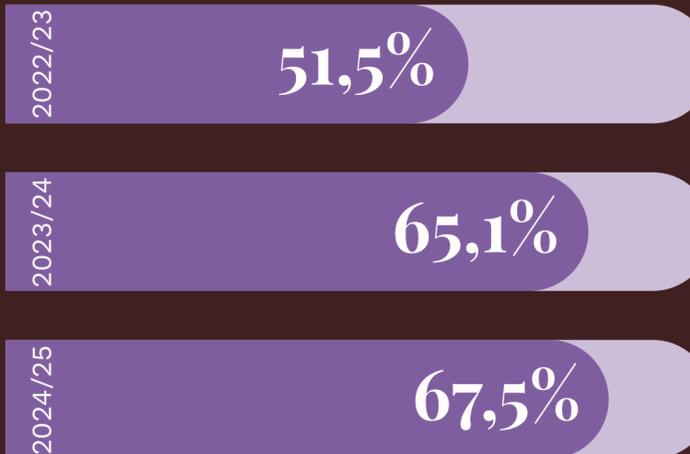
março de 2025, refletindo uma gestão estruturada e um forte engajamento com seus parceiros comerciais. Foram 8 novos fornecedores certificados, consolidando o compromisso da empresa com a rastreabilidade e sustentabilidade da cadeia de suprimentos. Essa adesão dos fornecedores parceiros, que reconhecem os benefícios do *compliance* ambiental, como a redução de riscos e o acesso a novas oportunidades de financiamento, garante o cumprimento das leis nacionais e internacionais, a proteção dos direitos humanos e trabalhistas, além de atestar práticas de gestão ambientalmente responsáveis, socialmente justas e economicamente sustentáveis.



## Certificações socioambientais no campo

A certificação Bonsucro reconhece a adoção de boas práticas sociais, ambientais e produtivas na cadeia da cana-de-açúcar, assegurando critérios de sustentabilidade em toda a operação agrícola.

### Cana certificada (%)





## Certificações internacionais para o etanol

A certificação ISCC (International Sustainability & Carbon Certification), concedida à unidade Mandu, garante que o etanol segue critérios rigorosos de sustentabilidade ambiental, social e econômica, com destaque para a rastreabilidade da matéria-prima e o uso responsável da terra. Já o reconhecimento Corsia Plus, concedido pela Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), reforça o compromisso com a redução das emissões de CO<sub>2</sub> no setor aéreo. Finalmente, a certificação ISCC EU atesta que o etanol produzido pela Tereos cumpre integralmente os requisitos regulatórios da União Europeia. Essa conquista para a Tereos Brasil abre caminho para que a empresa forneça etanol de cana-de-açúcar para a produção de combustível sustentável de aviação (SAF), que será uma importante alavanca de descarbonização no setor aéreo.

---

**A Tereos avança na agenda climática ao integrar cadeias globais de energia sustentável.**



## Conheça todas as certificações da Tereos



Unidades	Bonsucro	Bonsucro EU RED	I-REC	FSSC 22000	FSA/SAI Platform	Kosher	Halal	Selo Energia Verde	RenovaBio	SMETA SEDEX	CARB	GMP + FSA	Pacto Global da ONU	Etanol Mais Verde	EPA	ISCC
	Cana, Açúcar e Etanol		Energia	Açúcar	Cana	Açúcar	Açúcar	Energia	Etanol	Sustentabilidade para venda de açúcar	Etanol	Açúcar			Etanol	Etanol
Cruz Alta	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓		
Tanabi	✓		✓		✓		✓	✓	✓		✓		✓	✓	✓	
Mandu		✓	✓		✓		✓	✓	✓			✓	✓	✓		✓
Vertente		✓			✓		✓	✓	✓		✓		✓	✓	✓	
São José	✓		✓		✓		✓	✓	✓				✓	✓		
Andrade		✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓		

# Gestão ambiental

GRI 3-3 Gestão de água e efluentes, GRI 101-4

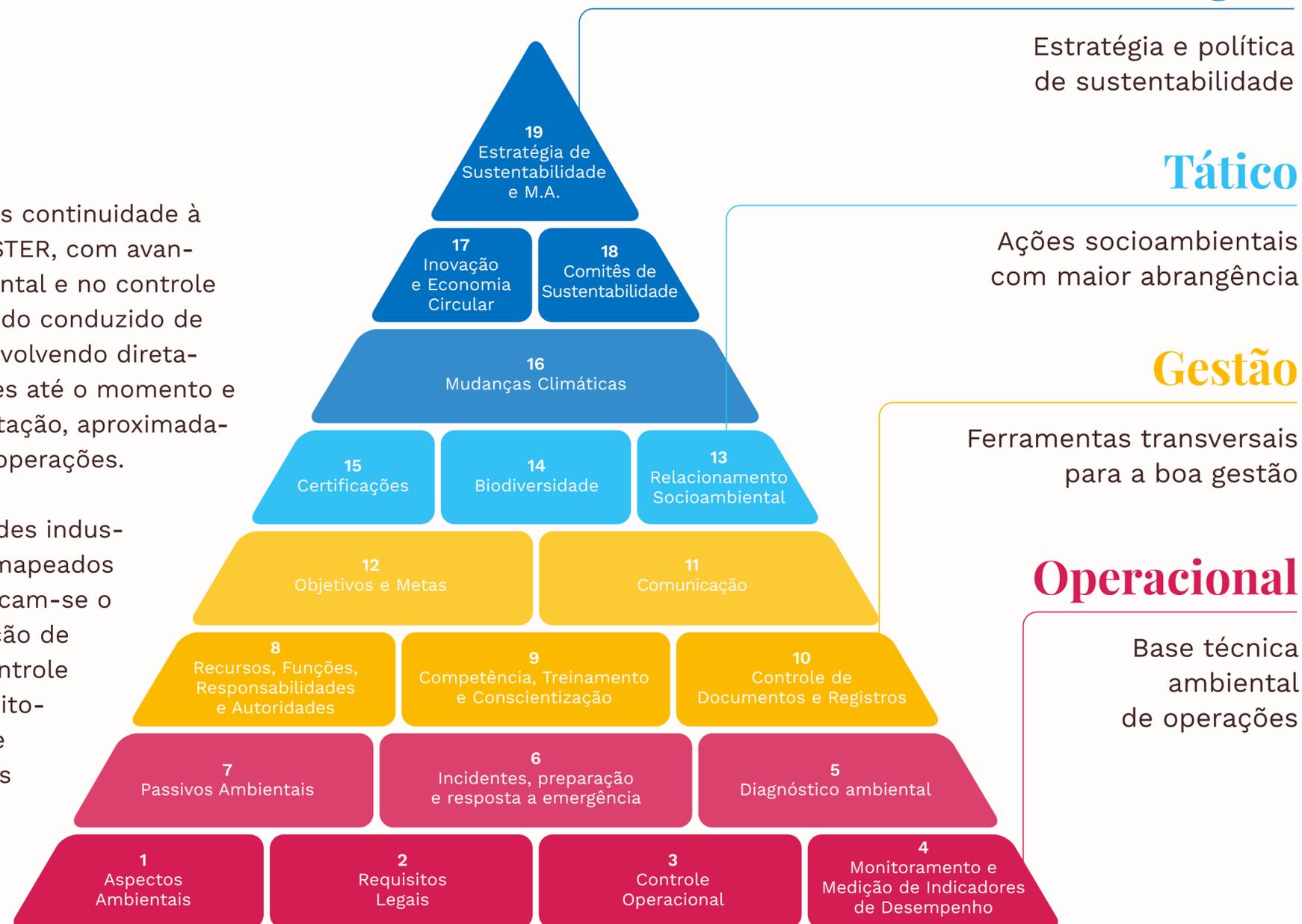
Na Tereos, a gestão ambiental é pautada pela conformidade às normas ambientais, a busca da excelência nas diferentes operações e na soma de iniciativas que resultem em eficiência e menor impacto ambiental. Por conta das características do segmento, a gestão de resíduos, água, efluentes e biodiversidade são temas materiais da companhia. Nossos investimentos em inovação possibilitam uma atuação eficiente, maximizando o aproveitamento da cana-de-açúcar, incentivando a economia circular por meio de suas múltiplas aplicações e ampliando o acesso a mercados com um produto de alta qualidade.

## Inovação amplia o aproveitamento da cana e reduz impactos.

## Programa MASTER

Durante a safra 2024/2025, demos continuidade à implementação do Programa MASTER, com avanços importantes na gestão ambiental e no controle operacional. O programa vem sendo conduzido de forma gradativa e estruturada, envolvendo diretamente cerca de 200 colaboradores até o momento e impactando, ao fim da implementação, aproximadamente 8 mil pessoas em nossas operações.

O programa já alcança seis unidades industriais, com aspectos ambientais mapeados em 72 setores. Neste ciclo, destacam-se o início do uso da Lista de Verificação de Controles Críticos (LVCC) para controle operacional e a realização de auditorias cruzadas entre unidades, que permitiram diagnosticar melhorias nos temas da pirâmide MASTER, principalmente na sua Base Operacional.



## Água GRI 3-3 Gestão de água e efluentes, GRI 303-1

Na safra 2024/2025, a água foi um tema bastante relevante, e a gestão hídrica permanece entre as prioridades da empresa, considerando as mudanças climáticas. O período exigiu uma atenção maior na captação do recurso natural, já que os incêndios prejudicaram a eficiência do indicador das usinas.

Convém lembrar que a companhia assumiu um compromisso para reduzir o consumo de água, assegurando a preservação dos recursos hídricos e contribuindo para sua disponibilidade às futuras gerações. Estabeleceu a meta de reduzir em 21,5% a captação de água por tonelada de cana até a safra 2029/2030, tomando como base a de 2017/2018.

Para apoiar essa jornada, o Comitê Operacional conta com diversos setores da empresa para realizar a gestão hídrica, incluindo o indicador de água, através de ações e projetos que contribuem para as reduções e reaproveitamento da água.

A Tereos também incentiva os colaboradores a apresentarem projetos de redução de consumo de água, através do Programa Kaizen.

## Melhoria contínua na gestão hídrica

Estamos comprometidos também com a adoção das melhores práticas de reúso, redução do consumo e diminuição da captação de água, sempre em conformidade com as autorizações e diretrizes dos órgãos ambientais responsáveis. Entre as iniciativas em curso, destacam-se o reaproveitamento da água presente no caldo da cana-de-açúcar e o uso da vinhaça e da água residuária para fertirrigação, práticas que contribuem para o uso mais eficiente e sustentável do recurso.

A água é utilizada em diversos processos, como consumo humano, limpeza de instalações, combate a incêndios e, principalmente, como insumo para a produção de açúcar e etanol.

Realizamos avaliações periódicas da gestão hídrica e, com essas iniciativas, temos avançado no cumprimento das metas estabelecidas para alcançar nosso compromisso até 2030.

Para garantir um controle eficiente, todos os pontos de captação contam com medidores de vazão. As informações coletadas são monitoradas por equipes especializadas, o que possibilita uma visão precisa do consumo, facilitando a identificação de desvios ou usos excessivos.

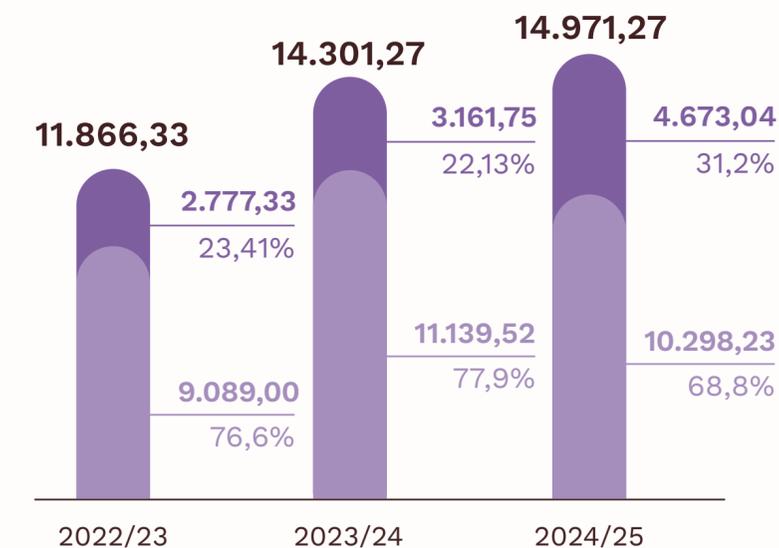
Adicionalmente, a empresa faz a avaliação dos aspectos e impactos ambientais relacionados à água em todas as áreas da companhia. Uma iniciativa que fortalece nossa governança sobre o tema, promovendo uma abordagem integrada entre os níveis tático, de gestão e operacional. Essa análise é feita com o apoio de ferramentas estruturadas, como a metodologia Bowtie e LVCC, que permitem o acompanhamento contínuo dos controles e a definição de planos de ação quando necessário.

A Tereos também participa ativamente de comitês de bacias hidrográficas nas regiões onde mantém operações, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas e soluções locais de gestão dos recursos hídricos.

**Meta de reduzir em 21,5% a captação de água até 2029/30 é apoiada por ações como fertirrigação e reaproveitamento do caldo.**

## Captação de água doce

GRI 303-3; FB-AG-140a.2



● Água de superfície ● Água subterrânea

<sup>1</sup> Dados obtidos no sistema Gatec. Não há registro sobre captação em áreas de estresse hídrico.

<sup>2</sup> ≤ 1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais.

<sup>3</sup> Os dados consolidados consideram o volume captado a partir do primeiro dia de moagem de cada unidade. As medições são realizadas por meio de medidores de vazão instalados nos pontos de captação de água superficial e subterrânea. As informações registradas são posteriormente integradas ao sistema interno Gatec, que realiza a gestão centralizada dos dados industriais. A coleta das medições ocorre de forma automatizada, via sistema supervisorio, em determinadas unidades, e de maneira manual em outras, onde colaboradores de utilidades realizam as leituras a cada 24 horas e repassam os dados aos analistas laboratoriais responsáveis pela atualização do sistema.



## Tratamento e gestão de efluentes GRI 303-2, FB-AG-140a.2, FB-AG-140a.1

Na Tereos, a água utilizada em nossos processos é captada de fontes subterrâneas e superficiais, passando por tratamento adequado antes de seu uso tanto na atividade industrial quanto para consumo humano. Todos os pontos de captação, autorizados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), utilizam fontes doces superficiais ou subterrâneas, com limites máximos diários e anuais. O monitoramento por medidores de vazão permite controle em tempo real e resposta a desvios.

Após ser utilizada nos processos industriais, essa água torna-se residuária e pode ser reaproveitada em atividades como limpeza de pisos e equipamentos, ou reinserida no próprio processo produtivo, ou adicionada na vinhaça.

Os efluentes sanitários são tratados antes do lançamento em corpos hídricos, seguindo parâmetros legais — como a remoção de 80% de DBO ou limite de 60 mg/L. A companhia realiza avaliações periódicas da gestão hídrica para identificar melhorias e prevenir impactos financeiros ou reputacionais.

## A gestão de efluentes da Tereos alia controle técnico, reúso agrícola e ação socioambiental.



## Compromisso com a preservação ambiental e a biodiversidade

GRI 3-3 Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo, GRI 203-1

A Tereos mantém o compromisso de apoiar e executar ações de recuperação de áreas de preservação permanente, contribuindo diretamente para a proteção de nascentes e a conservação dos ecossistemas onde atuamos. Também investe em reflorestamento e recuperação de nascentes.

Atualmente, seis nascentes estão em processo de recuperação e outras duas já foram totalmente restauradas, por meio do Programa Olhos D'Água da Tereos. As iniciativas são conduzidas em áreas próprias, de fornecedores, parceiras e em espaços públicos próximo às nossas unidades operacionais.

As microbacias onde estamos presentes incluem: Córrego do Cervo, Rio Pardo, Ribeirão do Turvo, Córrego do Capim, Rio Grande, Rio Turvo, Ribeirãozinho e Rio Preto.

Nesta safra, a Tereos investiu R\$ 200 mil na expansão do Projeto Viveiros, em parceria com o Projeto Mundo Novo, no núcleo Talhado (SP), unindo educação ambiental e inclusão social. O projeto prevê a construção de um viveiro de mudas na instituição, com aulas práticas para crianças em situação de vulnerabilidade social, que participam da produção de mudas destinadas ao reflorestamento.

A Tereos também contratou consultoria especializada para apoiar a formação dos educadores locais. Com duração de 12 meses, o projeto já está em execução, com mudas sendo cultivadas e estudantes envolvidos.

Além dessa parceria, a Tereos mantém viveiro próprio na unidade Cruz Alta (Olimpia, SP), com capacidade anual de 300 mil mudas de 80 espécies nativas. Em 2024/2025, foram produzidas 182 mil mudas, com 41 mil doadas e 54 mil utilizadas nos reflorestamentos da companhia.

# R\$ 200 mil

investidos pela Tereos na expansão do Projeto Viveiros, em parceria com o Projeto Mundo Novo



# 182 mil

mudas produzidas na safra, com 41 mil doadas e 54 mil utilizadas nos reflorestamentos da companhia.





## Outras iniciativas em biodiversidade

GRI 101-2, GRI 3-3 Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo, 203-1, 304-3

A Tereos realiza monitoramentos de fauna e flora em fragmentos florestais de suas áreas de atuação, onde a variação ambiental é pequena e sua presença ainda é limitada.

Em Áreas de Preservação Permanente (APP), a Tereos conduz ações contínuas de conservação ambiental, que incluem a regeneração natural da vegetação nativa, além da manutenção e limpeza de aceiros. Esta última atividade é fundamental na prevenção de incêndios e contribui para a integridade das áreas protegidas, reforçando a atuação da companhia na preservação dos ecossistemas e na mitigação de riscos ambientais.

Atualmente, a empresa trabalha na restauração de cerca de 550 hectares e na recuperação de seis nascentes com aproximadamente

cinco hectares de área protegida. No município de Palestina, que pertence à unidade Tanabi, tivemos uma área restaurada de aproximadamente 14 hectares.

O compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua e a proteção ambiental também se revelam no Projeto Apícola, que sensibiliza a população sobre a importância das abelhas para o equilíbrio do meio ambiente. Até o encerramento da safra 2024/2025, contamos com 466 apiários mapeados no programa, 60 produtores cadastrados e 33 cidades próximo às nossas sete unidades operacionais.

Outra frente relevante no trabalho de conservação e proteção ambiental feito pela Tereos foi a implantação de uma estratégia de desmatamento alinhadas às metas de descarbonização validadas pelo SBTi. A meta é termos uma política de não desmatamento e um respectivo plano de ação até o fim de 2025, visando que 100% das matérias-primas agrícolas sejam provenientes de áreas livres de desmatamento. Esse plano também inclui ações de rastreabilidade e mecanismos de garantia quanto à origem das matérias-primas. Para facilitar a execução da

---

**A Tereos vem restaurando 550 ha e recupera 6 nascentes, com 5 ha de áreas protegidas em diferentes regiões.**

estratégia, a Tereos Brasil conta com um grupo de trabalho de caráter operacional totalmente dedicado ao tema.

A Tereos também utiliza uma tecnologia para avaliar parcerias e fornecedores, com foco em aspectos como a regularidade do Cadastro Ambiental Rural (CAR), histórico de uso do solo e desmatamento, além de critérios sociais. Na safra 2024/2025, as análises não identificaram impactos ambientais negativos nas áreas avaliadas. O uso dessa plataforma reforça o compromisso da empresa com a gestão responsável da cadeia de suprimentos, promovendo rastreabilidade e integrando critérios socioambientais na contratação e na mitigação de riscos do negócio.



Conheça nossas práticas agrícolas que promovem a biodiversidade na [página 54](#).



## Programa Doce Nascente

Durante a safra, a Tereos lançou o Programa Doce Nascente voltado à recuperação, preservação e uso sustentável dos recursos naturais. Desenvolvido em parceria com a VB Ambiental, visou fortalecer a cooperação entre o setor público e privado para o planejamento e gestão ambiental de propriedades rurais, buscando impactos positivos de longo prazo com foco em preservação ambiental, aumento da biodiversidade, proteção do solo e combate à escassez hídrica.

O Doce Nascente é uma extensão do programa Olhos D'Água, focado na recuperação de nascentes, e ampliou seu escopo com a integração dos municípios da região onde a Tereos atua. As localidades participantes foram: Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Guapiaçu, Guaraci, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Pitangueiras, São José do Rio Preto, Severínia, Terra Roxa e Viradouro.

A primeira fase envolveu um diagnóstico ambiental em 16 municípios, utilizando imagens para identificar áreas prioritárias para restauração. Na segunda etapa, cada município recebeu um manual de capacitação, com orientações técnicas detalhadas para que os profissionais locais possam avaliar e colocar em prática os projetos planejados.

## Economia circular GRI 3-3 Economia

circular e gestão de resíduos, GRI 306-2

A Tereos é guiada pela transformação sustentável que começa no campo, com investimentos e excelência voltados para a construção de uma economia circular — sem desperdícios e com menores emissões de gases de efeito estufa.

O conceito de circularidade é prioridade nas operações, permitindo o aproveitamento de praticamente 100% da matéria-prima e seus subprodutos. Na safra 2024/2025, foi realizado um levantamento completo de aspectos e impactos ambientais em toda a operação agroindustrial.

Essa abordagem garante maior eficiência, melhor uso dos recursos naturais e contribui para o desenvolvimento de novos modelos de negócio, unindo crescimento econômico à responsabilidade ambiental.

O compromisso com práticas sustentáveis também abre portas para oportunidades financeiras mais vantajosas, como os financiamentos verdes, alinhados a um futuro mais consciente e de baixo impacto.

## Impactos significativos dos subprodutos gerados GRI 306-2

Elementos-chave da economia circular, os subprodutos gerados nos processos da Tereos buscam manter os materiais em uso o maior tempo possível e minimizar o desperdício.



### Levedura seca

Proveniente da secagem do creme de levedura, subproduto da fermentação do etanol, indicada para uso na ração animal, produzida na unidade Mandu.



### Bagaço

Após a extração do caldo da cana-de-açúcar para a produção de açúcar e etanol, o bagaço é usado para produção de energia elétrica renovável (cogeração).



### Vinhaça

Utilizada para fertirrigação dos canaviais e produção de biogás produzido na unidade Cruz Alta.



### Torta de filtro

Utilizada como fertilizante orgânico, promovendo a redução das emissões de gases de efeito estufa pela diminuição do uso de fertilizantes nitrogenados.



### Cinzas

As cinzas da queima do bagaço são incorporadas à torta de filtro tornando-se composto orgânico, que é aplicado no campo.



### Biogás

Geração de energia renovável (combustão do biogás nos geradores).

A empresa também promove a compostagem interna dos resíduos orgânicos gerados nos refeitórios, utilizando o composto resultante na jardinagem e no viveiro de mudas.

## Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos GRI 306-2

Na safra 2024/2025, a Tereos passou a monitorar o volume de geração de resíduos por setor industrial e administrativo, criando uma base de dados que possibilita identificar oportunidades de melhoria e realizar *benchmarking* entre suas seis unidades industriais. Essa iniciativa fortalece o controle ambiental e contribui para a busca contínua por eficiência e sustentabilidade.

A empresa também mantém parceria com uma instituição especializada em logística reversa, para realizar as compensações de embalagens de açúcar que saem para o mercado. Internamente, prioriza a coleta seletiva em todas as

áreas – industriais, administrativas e de apoio –, utilizando lixeiras identificadas para segregação de materiais. A coleta e a triagem são feitas por empresa terceirizada, e os resíduos são destinados corretamente por meio de compostagem, reciclagem, rerrefino, compostagem ou envio a aterros sanitários. Um sistema específico permite o monitoramento semanal da saída dos resíduos com total rastreabilidade, e a Tereos exige o Certificado de Destinação Final (CDF) como comprovação do encaminhamento ambientalmente correto, documento essencial para processos de auditoria e transparência ambiental.



### Plástico Zero

Em janeiro de 2025, na reinauguração da sede administrativa da Tereos, a Unidade São José do Rio Preto, os times das áreas corporativas foram recebidos com um convite para uma nova ação do Movimento Tereos Consciente: eliminar os copos plásticos. Com capacidade para aproximadamente 400 pessoas, a entrega de canecas e garrafas reutilizáveis para todos os colaboradores permitiu a redução da geração de resíduo de uso único que, todos os dias, aumenta a poluição do meio ambiente.

## Resíduos gerados GRI 306-3

### Resíduos gerados<sup>1</sup> (em toneladas) GRI 306-3, 306-4, e 306-5

Categorias	Resíduos gerados	Tipo	2022/23	2023/24 <sup>2</sup>	2024/25
<b>Categoria A</b>	Rejeitos provenientes de sistemas de caixa SAO, resíduos eletrônicos, óleo lubrificante contaminado (OLUC) e tambores e latas de tintas contaminadas	Perigoso – Classe 1	816,38	944,96	984,00
<b>Categoria B</b>	Aterro – Mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis, recuperáveis (compostagem) e reutilizáveis	Não perigoso	541,37	573,47	500,00
<b>Categoria C</b>	Terceiro (sucata metálica) – Continuidade do projeto de desmobilização de patrimônios inativos e obsoletos iniciado em 2018, destinando esses materiais para fornecedor que trabalha com recuperação de sucatas metálicas, concomitante à geração rotineira de sucatas metálicas oriundas de manutenções e atividades de entressafra das áreas industriais	Não perigoso	3.859,27	4.134,64	4.233,00
<b>Categoria D</b>	Recuperação (compostagem) – Resíduos originados nos processos internos dos refeitórios	Não perigoso	95,16	80,23	79,00
<b>Categoria E</b>	Terceiro (recicláveis) – Mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis e reutilizáveis	Não perigoso	2.145,24	2.452,66	2.096,00
<b>TOTAL</b>			<b>7.457,41</b>	<b>8.185,96</b>	<b>7.882,00</b>

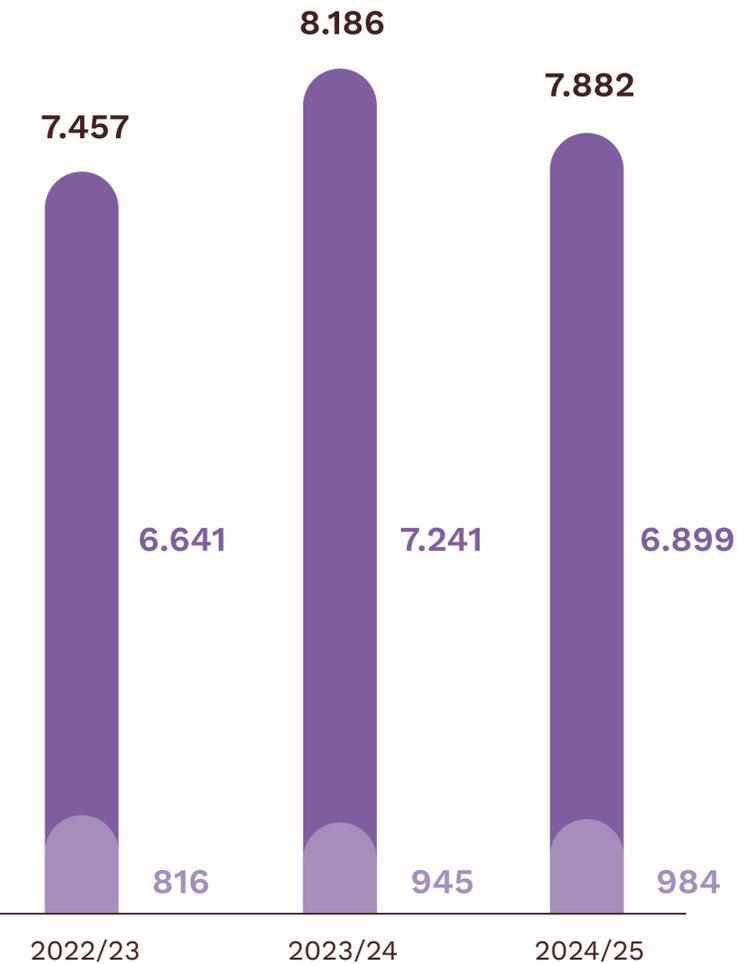
<sup>1</sup> Excetuando-se efluentes.

<sup>2</sup> Número da safra 2023/2024 revisado por afinamento e revisão da metodologia de obtenção dos pesos.

## Total de resíduos perigosos e não perigosos gerados<sup>1, 2</sup> (em toneladas)

Tipo de resíduos

GRI 306-3



- Resíduos perigosos
- Resíduos não perigosos

<sup>1</sup> Excetuando-se efluentes.

<sup>2</sup> Informações compiladas a partir dos dados do nosso sistema de controle SGA.



## Hub do Plástico

Em parceria com a Associação Nacional dos Catadores (ANCAT), Fundação Banco do Brasil, Coca-Cola Brasil e Coca-Cola FEMSA Brasil, a Tereos contribui com a estruturação do Hub do Plástico, a maior planta de gestão de plásticos da América Latina operada por catadores em Mogi das Cruzes (SP). Inaugurada em novembro de 2024, a iniciativa visa fortalecer a reciclagem no país e promover inclusão social e geração de renda para os catadores.

# 200 t

mensais em capacidade de produção

Com 1.250 m<sup>2</sup> de estrutura, o Hub utiliza tecnologia de ponta para triagem e comercialização de plásticos recicláveis, com capacidade de produzir até 200 toneladas por mês e beneficiar diretamente 80 catadores, que receberão capacitação técnica e renda equivalente a pelo menos um salário mínimo.

A Tereos contribui com a doação de energia elétrica sustentável gerada a partir do bagaço da cana-de-açúcar, reforçando o compromisso ambiental do projeto.

O projeto é parte de uma estratégia de expansão nacional, com novas unidades previstas para Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF), ampliando o impacto positivo em outras regiões do Brasil.

# Cultivar talentos e cuidar das pessoas

Estreitando laços com os colaboradores

Desenvolvimento e capacitação

Diversidade, equidade e inclusão

Saúde e segurança

Direitos humanos

# Estreitando laços com os colaboradores

A Tereos desenvolve diversas iniciativas para fortalecer a comunicação interna, o engajamento dos colaboradores e a cultura organizacional.

Por meio dos canais de comunicação consolidados, como a TV Tereos, o Boletim Online e os Murais nas unidades, mantemos as pessoas em nosso time informadas sobre nossas prioridades, reforçamos as principais campanhas e promovemos ações de engajamento em temas fundamentais, como saúde e segurança, desenvolvimento profissional, sustentabilidade, diversidade e muito mais.

Além disso, contamos com um calendário de campanhas e eventos para celebrar datas comemorativas importantes, reforçar assuntos estratégicos para o negócio e reconhecer marcos e conquistas da Tereos junto aos mais de 9 mil colaboradores que fazem isso acontecer.

Na Tereos, somos mais de

## 9 mil colaboradores

### A cada safra, os times ficam mais engajados e confiantes.



#### Town Hall

Encontro realizado no início e no fim da safra em cada unidade. A liderança compartilha planos, desafios e oportunidades com os colaboradores.

#### Conecta Day

Criado em 2022, o evento reúne cerca de 600 colaboradores para palestras, interação com a liderança e reconhecimento dos resultados do ano.



#### Divertidamente

Evento que leva filhos de colaboradores às unidades, com visita aos processos, almoço, atividades e distribuição do gibi "Aprender brincando: Sustentabilidade".

#### Programa de Influenciadores Digitais

Colaboradores atuam como embaixadores no LinkedIn, divulgando iniciativas da Tereos e fortalecendo o engajamento com públicos internos e externos.

#### Diretoria Itinerante

Ao longo da safra, diretores visitam as unidades para ouvir operadores em rodas de conversa, promovendo troca de experiências e melhorias no ambiente de trabalho.

#### Liga dos Campeões

Competição entre equipes agroindustriais, com *ranking* mensal e premiação ao fim da safra, incluindo atividades e torneio de futebol.

## Transformação além dos muros

Na safra 2024/2025, o **Tereos Fazendo Acontecer** passou a marca de 1.000 colaboradores engajados em suas ações voluntárias, promovidas de 2022. O programa mobiliza pessoas de nossos times que buscam promover o cuidado com o meio ambiente, bem-estar social, saúde e educação em nossas comunidades, dedicando o seu tempo e energia para fazer a diferença. Confira as ações do período:

### Oficinas de Brinquedos Recicláveis e

**Recreação** – Em 2024, com o Tereos na Área, voluntários promoveram oficinas sobre reciclagem e meio ambiente em Ibiporanga e Olímpia, impactando mais de 600 crianças. Os participantes também receberam o gibi “Aprenda brincando: Sustentabilidade”, produzido internamente.

**Dia da Árvore** – Cerca de 70 colaboradores plantaram 1.000 mudas nativas em Barretos (SP), sendo 600 destinadas a um futuro corredor ecológico ligado ao programa Olhos D’Água. As mudas são produzidas no viveiro da unidade Cruz Alta, com capacidade de 150 mil mudas por ano.

**Dia do Rio** – Colaboradores voluntários participaram de um mutirão de limpeza nas margens do Rio Pardo, em Guáira, reforçando o compromisso da Tereos com a preservação ambiental e o cuidado com as comunidades.

**Dia da Água** – Em março de 2025, a primeira edição conjunta com a Tereos Amido e Adoçantes Brasil (TAAB) levou educação sobre uso consciente da água a crianças de escolas em Barretos, Baguaçu e, pela primeira vez, Palmital.

# 1.000 mudas

de plantas nativas foram  
plantadas, conectando nascente  
ao córrego e formando  
corredor ecológico





**Fomos reconhecidos pela GPTW  
entre as 10 melhores empresas  
do agronegócio no Brasil e  
entre as 5 melhores do setor na  
categoria saúde mental**

# Desenvolvimento e capacitação

GRI 404-2

Na Tereos, investimos continuamente na capacitação e no desenvolvimento das pessoas, em todas as etapas de sua jornada dentro da companhia. Nossos programas são estruturados para potencializar capacidades individuais e preparar os talentos para atuarem de forma alinhada aos nossos valores e objetivos estratégicos.

Com um time formado por mais de 9 mil colaboradores, oferecemos diversas iniciativas de formação voltadas a todos os níveis da organização, criando oportunidades concretas de ascensão e crescimento profissional dentro da empresa.

Contamos ainda com um sistema de avaliação de talentos, conduzido pelo Comitê de Carreira, que analisa o potencial dos colaboradores nos níveis administrativos e lideranças da companhia, proporcionando visibilidade e di-

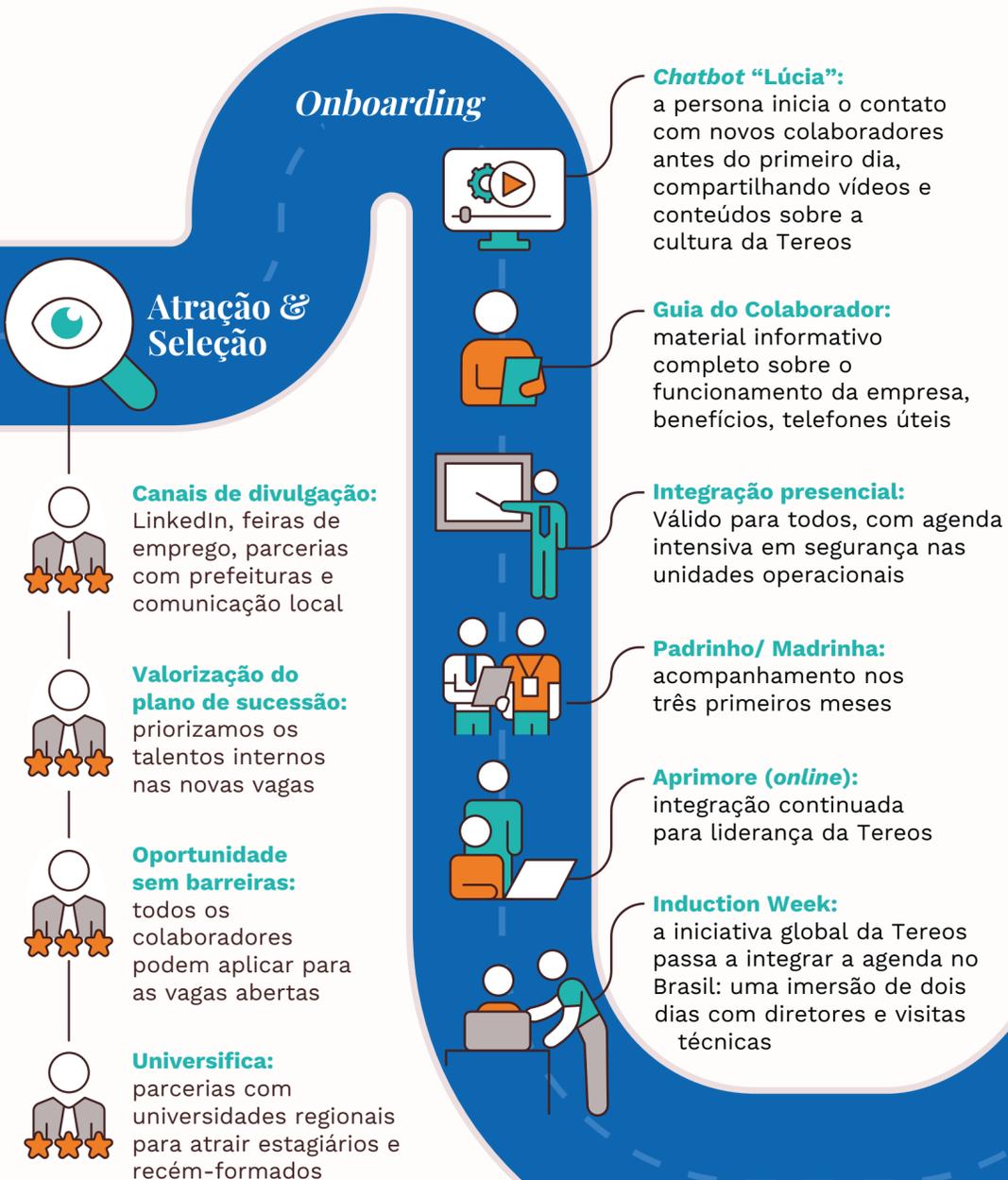
recionamento ao nosso *pipeline* de talentos. Utilizamos um modelo baseado em dados para realizar previsões, o que nos apoia na fidelização e retenção de profissionais-chave.

Um dos grandes destaques da safra 2024/2025 foi o aumento de 9 pontos no índice de favorabilidade da pesquisa Great Place to Work (GPTW), na comparação entre 2023 e 2024. Esse avanço contribuiu para a entrada da Tereos, pela terceira vez, na lista das 100 melhores companhias para se trabalhar no Estado de São Paulo.

Mais do que isso, fomos reconhecidos pela GPTW entre as dez melhores empresas do agronegócio no Brasil e entre as cinco melhores do setor na categoria saúde mental — resultados que reforçam o nosso empenho em proporcionar um ambiente de trabalho positivo e inspirador.

# Jornada do colaborador

Promovemos desenvolvimento, bem-estar, segurança e um ambiente inclusivo e ético para todos. Veja nossos diferenciais:



## Treinamento & Desenvolvimento

<b>Jovem aprendiz</b>	<b>Jovem Aprendiz e Projeto Pescar:</b> inclusão de jovens (o foco do Pescar é em pessoas de 16 a 21 anos em vulnerabilidade)
<b>Estagiário de férias</b>	<b>Summer Experience:</b> estágio de férias (duração de 45 dias)
<b>Estagiários</b>	<b>Jovens Talentos:</b> duração de 11 meses, com trilha de aprendizado e projeto na área
<b>Recém-formados</b>	<b>Jovens Engenheiros:</b> duração de 18 meses, voltado ao início de carreira
<b>Analistas, engenheiros e assistentes</b>	<b>Programa Desempenho:</b> desenvolvimento de competências da avaliação de desempenho <b>Learn to Lead:</b> formação de lideranças entre profissionais técnico-administrativos
<b>Líderes Operacionais</b>	<b>Programa Líder de Primeira Linha:</b> nivelamento de conceitos e <i>soft skills</i> essenciais para a função
<b>Supervisores</b>	<b>Programa Supervisores em Ação:</b> nivelamento de conceitos e <i>soft skills</i> essenciais para a função <b>Encontro dos Supervisores em Ação:</b> desenvolvimento com foco em temas novos ou relevantes para o público
<b>Gestores e especialistas</b>	<b>Programa Gestores de Alta Performance:</b> nivelamento de conceitos e <i>soft skills</i> essenciais para a função <b>Encontro dos Gestores de Alta Performance:</b> desenvolvimento com foco em temas novos ou relevantes para o público
<b>Gerentes e gerentes executivos</b>	<b>Leadership:</b> nivelamento de conceitos e <i>soft skills</i> essenciais para a função
<b>Superintendentes, gerentes executivos e gerentes</b>	<b>Leadership Journey:</b> desenvolvimento com foco em temas novos ou relevantes para o público <b>Master Executive Leadership:</b> formação de um ano para capacitação estratégica

Toda nossa experiência do colaborador é permeada por:



### Meritocracia

Gestão de promoções, méritos e remuneração variável de curto e longo prazos conduzida com base em metodologias desenvolvidas em parceria com consultorias de renome, aliadas à constante comparação das práticas internas com os parâmetros de mercados competitivos



### Benefícios

Saúde, odontológico, farmacêutico, cesta de Natal, previdência privada, refeição, vale alimentação, bolsa de estudo e idiomas



### Engajamento

Pesquisas Pulse e GPTW com planos de ação e acompanhamento



### Ouvidoria

Canal disponível para apoio ao colaborador



### Desempenho

Avaliação anual com revisão semestral, comitês para garantir equidade e PDI



### Sucessão e carreira

Comitês anuais e People Council bimestral com a liderança

## Mentorias e Diversidade



**Lanche Líder:** com mentores escolhidos



**Empoderadas:** fortalecimento de mulheres por áreas



**Capacitação Técnica:** cursos oferecidos ao longo do ano

## Atração e retenção de talentos

A credibilidade e a solidez da Tereos na agenda ESG exercem grande influência em seus processos de atração e retenção de talentos. Além de salário, benefícios e boas possibilidades de desenvolvimento, a empresa vem atraindo profissionais qualificados e interessados em contribuir para a sociedade e planeta. Para isso, mantém diversas portas de entrada para novos talentos, por meio de programas estruturados, como o de Aprendizes, voltado para a iniciação de jovens no mercado de trabalho, com possibilidade de transição para o estágio. Buscamos também desenvolver iniciativas que contribuam para a retenção de talentos, com foco na efetivação de safristas em cargos estratégicos dentro da organização.

Para apoiar esse processo de desenvolvimento contínuo, o Hub de Liderança, um portal com conteúdos estratégicos para apoiar a comunicação entre líderes e equipes, oferece vídeos, mensagens-chave e materiais atualizados ao longo da safra, entre outras ações periódicas de engajamento.

# 74%

dos cargos de liderança e 56% dos cargos operacionais foram preenchidos com talentos internos.

Na frente operacional, a Tereos também oferece uma agenda de cursos técnicos e administrativos. Neles, a empresa estimula o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas visando a um ciclo contínuo de aprimoramento.

Como reflexo desse conjunto de iniciativas, entre outras iniciativas, mantivemos um alto índice de aproveitamento interno — cerca de 74% nos níveis de liderança e aproximadamente 56% nos cargos operacionais. Esses números demonstram o quanto valorizamos o crescimento interno e o desenvolvimento contínuo das nossas pessoas.





## Capacitação para Novas Tecnologias

Estamos investindo de forma estratégica na capacitação de pessoas para atuar com novas tecnologias, impulsionando a transição para práticas mais sustentáveis no campo e na indústria. Contamos com programas de qualificação internos, conduzidos pelo time de Recursos Humanos em parceria com instituições renomadas como o SENAI, entre outras. Além disso, temos instrutores internos especializados na operação de tratores, caminhões e colhedoras, o que nos permite desenvolver competências técnicas diretamente alinhadas à realidade da Tereos.

Essa iniciativa reforça nosso compromisso com o futuro do trabalho e com a preparação de nossos colaboradores para assumirem novas posições dentro da empresa. Acreditamos que a qualificação é a chave para atrair talentos e criar oportunidades de mobilidade interna, contribuindo para um time cada vez mais preparado, engajado e sustentável.



## Valorização de profissionais

Para reconhecer os talentos, a empresa promove diversas iniciativas ao longo da safra, nas frentes de melhoria contínua, segurança, tempo de casa, de acordo com a realidade de cada setor. De forma mais ampla, o reconhecimento de resultados e projetos destaque se dá por meio do **Prêmio Excelência Tereos** (6ª edição). A iniciativa valoriza iniciativas em sustentabilidade, segurança, redução de despesas e inovação. Na safra 2024/2025, foram mais de 400 iniciativas inscritas, reforçando a cultura de melhoria contínua e crescimento sustentável. Além disso, a premiação destaca as lideranças mais atuantes do ano.

# Mais de 400

iniciativas inscritas no Prêmio  
Excelência Tereos em 2024/2025

## Marca empregadora

O fortalecimento da nossa marca empregadora (*employer branding*) tende a ganhar ainda mais relevância dentro da Tereos. Entre as iniciativas já em andamento, destacamos o *Universifica Tereos*, um programa local que aproxima a empresa do meio acadêmico por meio de *workshops* e palestras realizadas em universidades, ampliando o conhecimento sobre a atuação e as oportunidades da companhia.

Em outra ponta, também pensamos em tornar a experiência de trabalhar na empresa ainda mais atrativa. Focados no bem-estar, na colaboração e na sinergia entre os times, inauguramos um novo escritório corporativo em São José do Rio Preto (SP) no início de 2025. Tudo foi planejado para oferecer experiências significativas, facilitando a comunicação e estimulando a criatividade e a inovação. O ambiente comporta aproximadamente 400 pessoas, com espaços integrados, dinâmicos e funcionais como salas de reunião abertas a cabines individuais com isolamento acústico.

# Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 Diversidade, Inclusão e Equidade

Seguimos firmes no propósito de construir e manter um ambiente em que todas as pessoas sejam tratadas com respeito, dignidade, empatia, motivação e inspiração. Para reforçar esse compromisso, contamos com políticas e diretrizes bem definidas, publicadas em uma cartilha entregue a todos os colaboradores, promovendo transparência e alinhamento desde o início da jornada na Tereos.

A diversidade e a inclusão estão integradas aos nossos processos de atração e seleção (inclusão de ao menos uma mulher nas *shortlists*, valorização da diversidade nas seleções, incluindo LinkedIn), além de outras ações concretas e estruturadas. Um exemplo é o uso do *dashboard* de diversidade e inclusão, que nos proporciona uma visão assertiva do nosso quadro de colaboradores e nos permite acompanhar, de forma contínua, a evolução em cada um dos pilares da inclusão. Também investimos no letramento em liderança inclusiva, re-

plicado em toda a cadeia de liderança, além de promover treinamentos em diversidade, equidade e inclusão. Cerca de 400 lideranças já foram capacitadas, desde supervisores operacionais até o diretor-presidente. Para acompanhar o clima organizacional e o engajamento, aplicamos regularmente pesquisas como a GPTW e a Pulse. No primeiro ciclo da Pulse (de setembro de 2024 a março de 2025), a média da Tereos foi 8,4; no segundo ciclo (de abril a julho de 2025), a nota parcial está em 8,6. Esses instrumentos geram *insights* ágeis que fortalecem a cultura de abertura e impulsionam a motivação das equipes.

Quanto à inclusão de pessoas com deficiência (PcD), registramos um aumento de 17,8% no número desses colaboradores durante a safra 2024/2025, passando de 331 para 403 profissionais. Também realizamos feirões de emprego exclusivos para PcD, encontros mensais e conversas sobre o grupo.



**Avançamos na meta de ampliar a presença de mulheres até 2032/2033. Já superamos os 15% nas posições operacionais e chegamos a 16% nas de liderança (meta: 17,5%).**

## Programa Diversifica Tereos

A Tereos trata a agenda de diversidade, equidade e inclusão com seriedade e responsabilidade – mesmo diante de um cenário em que muitas empresas têm reduzido seus esforços nessa área. E, nesse contexto, o programa Diversifica Tereos é a principal iniciativa da companhia para promover um ambiente mais diverso e inclusivo. Seu impacto, inclusive, já é reconhecido internacionalmente pelo Grupo Tereos. Nossos Grupos de Afinidade, por exemplo, têm evoluído com engajamento contínuo de mais de 50 colaboradores participantes dos cinco grupos:

- GAMA (Grupo de Afinidade de Mulheres no Agro);
- Origens (raça e etnia);
- Tereos + Plural (LGBTQIAPN+);
- Movimento PcD (pessoas com deficiência);
- ERAS (gerações).



## Mulheres no Agro para Produtoras

Como parte do Programa Mulheres no Agro – iniciativa que impulsiona as ações para alavancar a representatividade feminina e as carreiras das mulheres na Tereos –, a safra 2024/2025 marcou o a expansão do programa para as produtoras de cana-de-açúcar parceiras da Tereos. Com a consolidação das iniciativas internas como Grupo de Afinidades, capacitação e treinamento de mulheres da comunidade e o *Workshop* Mulheres no Agro, e reconhecendo o interesse das próprias profissionais, a companhia tomou a decisão de expandir a pauta às muitas produtoras do setor. A ideia é abrir espaço de troca de experiências e para a ampliação do *networking* profissional, contribuindo para fortalecer a presença feminina também em nossa cadeia de valor.

### Percentual de empregados de grupos sub-representados<sup>1</sup>, por categoria funcional<sup>2</sup> GRI 405-1

Categoria funcional	2022/23		2023/24		2024/25	
	Negros	PcD	Negros	PcD	Negros	PcD
Diretores e Superintendentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gerentes e Gerentes Executivos	2,27	1,14	4,11	4,11	0,00	5,42
Gestores	10,4	1,6	13,1	2,9	2,40	4,81
Líderes	22,6	2,5	27,1	3,1	3,78	3,94
Supervisores	11,5	1,0	18,2	2,0	1,98	2,97
Operacionais	29,8	3,3	40,4	3,8	5,74	4,54
Técnicos/Administrativos	15,3	1,9	18,5	2,4	2,61	3,57
Aprendizes	0,18	0,00	1,61	0,00	10,47	0,00
Estagiários	0,28	0,02	0,28	0,02	1,63	0,00
<i>Trainees</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>51,45</b>	<b>2,94</b>	<b>58,89</b>	<b>3,48</b>	<b>5,40</b>	<b>4,16</b>

<sup>1</sup> Neste relatório são considerados sub-representados os grupos minoritários e/ou vulneráveis.

<sup>2</sup> Cálculo da porcentagem realizado com base no número de empregados reportado no GRI 2-7. Não há dados referentes à comunidade LGBTQIAPN+ em nosso sistema. Os números de 2024/2025 foram calculados considerando apenas negros.

### Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens, por categoria funcional<sup>1</sup> GRI 405-2

Categoria funcional	2022/23	2023/24	2024/25
	Salário-base (%)	Salário-base (%)	Salário-base (%)
<b>Diretores e Superintendentes</b>			
Mulher/Homem	0	0	0
<b>Gerentes e Gerentes Executivos</b>			
Mulher/Homem	112	92	99
<b>Gestores</b>			
Mulher/Homem	93	96	100
<b>Líderes</b>			
Mulher/Homem	89	93	99
<b>Supervisores</b>			
Mulher/Homem	100	109	101
<b>Operacionais</b>			
Mulher/Homem	79	84	100
<b>Técnicos/Administrativos</b>			
Mulher/Homem	95	103	98

<sup>1</sup> Os resultados apresentados referem-se à proporção entre o salário-base médio das mulheres e o dos homens (mulher ÷ homem), calculada por categoria funcional. A análise do ciclo 2024/2025 considerou cargos equivalentes dentro das mesmas faixas salariais. Atualmente não há mulheres na Diretoria.

## Mais diversidade, equidade e inclusão

Durante a Semana da Diversidade, os participantes dos grupos tiveram a oportunidade de realizar rodas de conversas com os colaboradores, apoiados pelo Baralho da Diversidade, promovendo o diálogo sobre respeito e combate à discriminação, e também protagonizar novas histórias e peças de conscientização da campanha “Precisamos Falar Disso”. Neste ano, a campanha trouxe estas pessoas para normalizar o diálogo sobre a diversidade.

Na edição de 2024 da Semana da Diversidade, também promovemos o lançamento de programas como o Crescendo Fortes e o Treinamento de Liderança Inclusiva, voltado a gestores.

A Pesquisa Pulse, aplicada mensalmente, monitora o clima organizacional e apoia as lideranças na construção de um ambiente mais saudável e engajador. Com 12 dimensões, como Bem-estar, Justiça e *Feedback*, a ferramenta oferece uma leitura estratégica da experiência dos colaboradores, orientando decisões e ações de melhoria contínua. Considerando a dimensão Relacionamento Interpessoal — voltada à percepção sobre di-

# 8,4

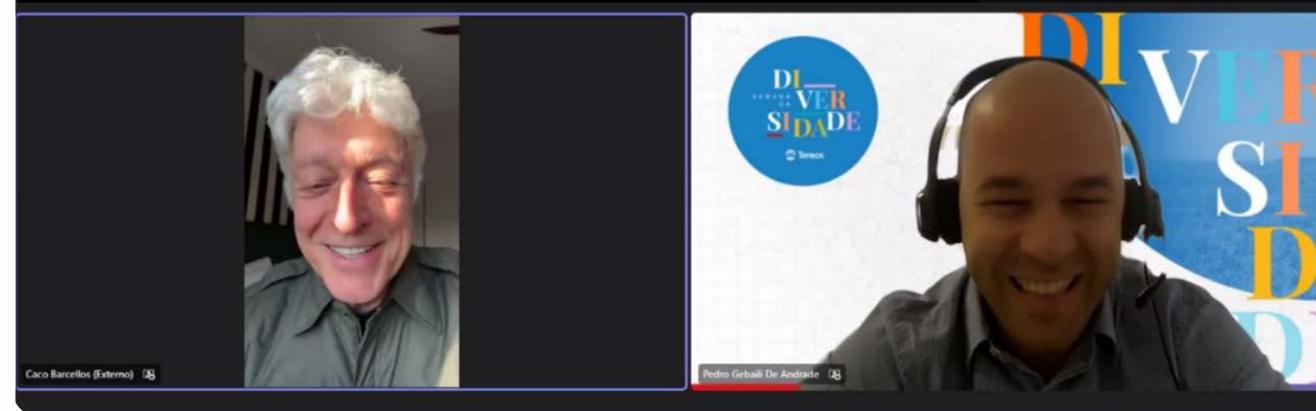
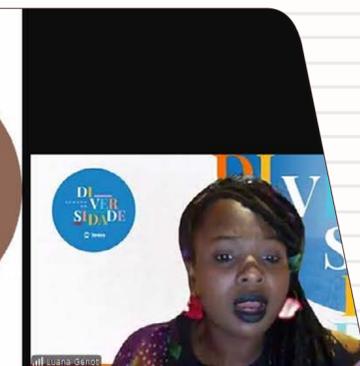
foi a nossa nota na consulta da Pesquisa Pulse, destacando o grau de satisfação de nossos colaboradores

versidade, equidade e inclusão — no período entre setembro de 2024 e março de 2025, tivemos uma nota média de 8,4 (em escala até 10), destacando o grau de satisfação dos colaboradores com as iniciativas de Diversidade e Inclusão e a evolução do clima e ambiente de trabalho para todas as pessoas

Além disso, contamos com um comitê independente e bem estruturado, composto por profissionais de RH, jurídico e *compliance*, responsável por tratar com isenção os casos relacionados à diversidade e inclusão que chegam pela ouvidoria. Esse comitê opera com total autonomia, sem interferência da presidência, garantindo imparcialidade e seriedade no tratamento das questões.

### O que queremos? Por que estamos aqui?

1. **Cultivar o futuro** compartilhado para o planeta e para as pessoas
2. Bater novos **recordes** de moagem de cana
3. Combater e Mitigar os **riscos das queimadas**.
4. Sustentabilidade precisa estar no centro do nosso negócio. Mas sustentabilidade não é só sobre manter árvores de pé. E também **sobre pessoas** e muito mais
5. Fortalecer nossa cultura e nossos **valores**: Pragmatismo, Performance, Ousadia, Colaboração
6. **Acelerar** nossa jornada pela inclusão.



**A Tereos segue amadurecendo sua jornada de inclusão, promovendo um ambiente de trabalho mais plural, respeitoso e com impacto real na vida das pessoas e das comunidades em que atuamos.**



# 150

participantes na terceira  
edição do *Workshop*  
Mulheres no Agro



## Empoderamento feminino

Cientes dos desafios históricos do setor sucroenergético — marcado pela predominância masculina e baixa oferta de mão de obra qualificada em funções operacionais —, temos promovido cursos de capacitação voltados exclusivamente para mulheres, em áreas como tratoristas, motoristas e operadoras. Durante a última safra, realizamos cursos gratuitos de formação destinados às comunidades nos arredores das unidades de Cruz Alta, Mandu e Usina Vertente, com foco em mulheres.

Essa ação gerou um impacto social relevante: foram 55 mulheres participantes e conseguimos contratar mais de 50% das mulheres formadas. Além disso, formamos uma turma exclusiva de jovens aprendizes do gênero feminino. O projeto também foi realizado na unidade de Tanabi, com 69 participantes e aproveitamento de 20%.

A terceira edição do *Workshop* Mulheres no Agro, realizado em outubro, também ajudou a fortalecer a causa e integração entre as profissionais da companhia. Cerca de 150 participantes trocaram experiências e aprendizados no evento, que contou com a Diretora global de Sustentabilidade, Comunicação e Relações Institucionais da Tereos, Kristell Guizouarn.

Também em outubro, convidamos mulheres das comunidades do entorno das nossas operações em Guaraci, Olímpia e Guairá para uma roda de conversa sobre a presença feminina no agro. Colaboradoras da Tereos contaram suas trajetórias e abordaram vagas e futuras oportunidades na empresa.



# Saúde e segurança

GRI 3-3 Saúde, bem-estar e segurança

Cuidamos das nossas pessoas com práticas seguras e sustentáveis, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais. Um dos destaques da última safra foi o fortalecimento do sistema de gestão de riscos, que vem reduzindo a severidade dos eventos registrados.

Com quatro anos sem fatalidades, o impacto positivo para a saúde dos colaboradores é evidente. Esse avanço reflete a maturidade da cultura de segurança, com investimentos em engenharia, procedimentos, treinamentos e liderança segura.

Também priorizamos a segurança no ambiente administrativo, especialmente no escritório de São José do Rio Preto (SP), que buscamos tornar um espaço acolhedor, seguro e motivador para todos.

A estrutura de governança em saúde e segurança ocupacional inclui comitês responsáveis por acompanhar o planejamento estratégico, a execução dos programas, os resultados e os indicadores de desempenho (KPI). Esses fóruns promovem uma análise crítica contínua das ações e ocorrem com periodicidade definida por nível hierárquico.

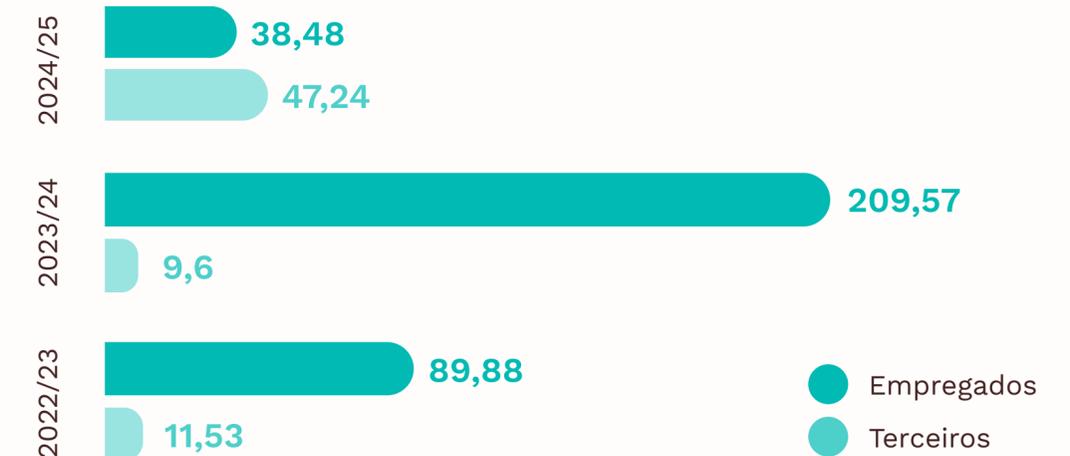


## 4 anos

se passaram sem registros de fatalidades na companhia



### Taxa de gravidade de acidentes



## Programa SEJA

O Programa SEJA é estruturado em três pilares — gestão de risco, sistema de gestão em saúde e segurança ocupacional (H&S) e responsabilização da liderança. A iniciativa promove a gestão de riscos com grupos multidisciplinares, treinamentos regulares e uso de ferramentas como What if, SIPOC, Matriz 5x5, WRAC, Bowtie e LVCC. Integra indicadores preventivos e reativos aos ritos operacionais, com apoio de *softwares* de monitoramento. Estimula a liderança visível e o engajamento dos colaboradores por meio de ações como o Cartão Pare e Pense. Com duração prevista de cinco anos, o programa tem como objetivo elevar a companhia ao nível Calculador segundo a metodologia Hearts & Minds.

Desde a sua implementação, reforçamos o uso de tecnologia para mitigar riscos, com destaque para os dispositivos com inteligência artificial instalados em caminhões de transporte de cana, vinhaça e calda pronta. As câmeras monitoram sinais de sonolência e distração dos motoristas, emitindo alertas em tempo real e enviando registros para a central de monitoramento 24 horas, que avalia os eventos e trata os casos necessários.

Além da tecnologia, a Tereos atua com ações preventivas como capacitação em simuladores, campanhas de conscientização (como o Maio Amarelo e o uso do bafômetro) e acompanhamento de saúde para motoristas com maior incidência de fadiga.

## Principais ferramentas de controle por pilares do Programa SEJA:



### Gestão de risco

**Estruturado em quatro camadas, esse pilar busca identificar e mitigar riscos nas operações:**

- Levantamento de riscos operacionais – mapeamento técnico das atividades com potencial de risco;
- Gestão de eventos indesejados e de mudanças – foco nos riscos prioritários e alterações nos processos;
- Gestão de risco por tarefa – análise dos riscos associados a cada atividade operacional;
- Percepção de risco individual – incentivo à consciência de segurança de cada colaborador.

O objetivo é atuar preventivamente, com ferramentas como análise de risco, matriz de criticidade e *checklists* operacionais.



### Sistema de Gestão em Saúde e Segurança (H&S)

**Foco na eficiência da gestão e no uso de tecnologia para mitigação de riscos.**

- Monitoramento por KPI proativos – como o Índice de Desenvolvimento de Segurança (IDS);
- Parâmetros do IDS incluem: projetos de segurança, controle de emergência, planos de ação, saúde ocupacional, LVCC, *coaching* e controle de riscos mapeados;
- Utilização de ferramentas como Power BI, Power Automate, SharePoint e Solvace para digitalizar e integrar a gestão.

Esse pilar surgiu da necessidade de automatizar análises e garantir precisão nos dados para decisões mais eficazes.



### Responsabilização da liderança

**Tem como foco o desenvolvimento e empoderamento da liderança para garantir uma cultura de segurança forte.**

- Liderança Visível e Percebida (VFL): líderes presentes e engajados nas rotinas de segurança;
- Provisão de ferramentas, metodologias e recursos que possibilitem a atuação preventiva e assertiva;
- Busca por uma cultura organizacional de alto desempenho, com foco na excelência operacional e eliminação de ocorrências com alto potencial.

Esse pilar fortalece o exemplo que vem de cima, gerando engajamento em todos os níveis da organização.

## Treinamentos e gestão de saúde e segurança

GRI 401-1, 403-2, 403-5

A Tereos mantém um compromisso contínuo com a capacitação de seus colaboradores, promovendo uma cultura de saúde, segurança e bem-estar em todas as frentes de atuação. Por meio de treinamentos regulares e programas estruturados, buscamos fortalecer a percepção de riscos, garantir ambientes seguros e preservar a saúde física e emocional da nossa equipe.

### Os treinamentos envolvem todos os níveis e reforçam cultura preventiva.

#### Capacitação e cultura de prevenção

Promovemos a participação ativa por meio de canais de comunicação abertos, que permitem o registro de preocupações, sugestões e melhorias, favorecendo o reporte seguro e a implementação de ações preventivas. Esses registros podem ser feitos em OPDE ou ideias Kaizens.

Ressalta-se que todos os líderes são treinados em abordagem comportamental (VFL), no Programa Líder Visit e há um módulo de oficina de risco, com parte prática, no treinamento de Gestores de Alta Performance que ocorre anualmente.

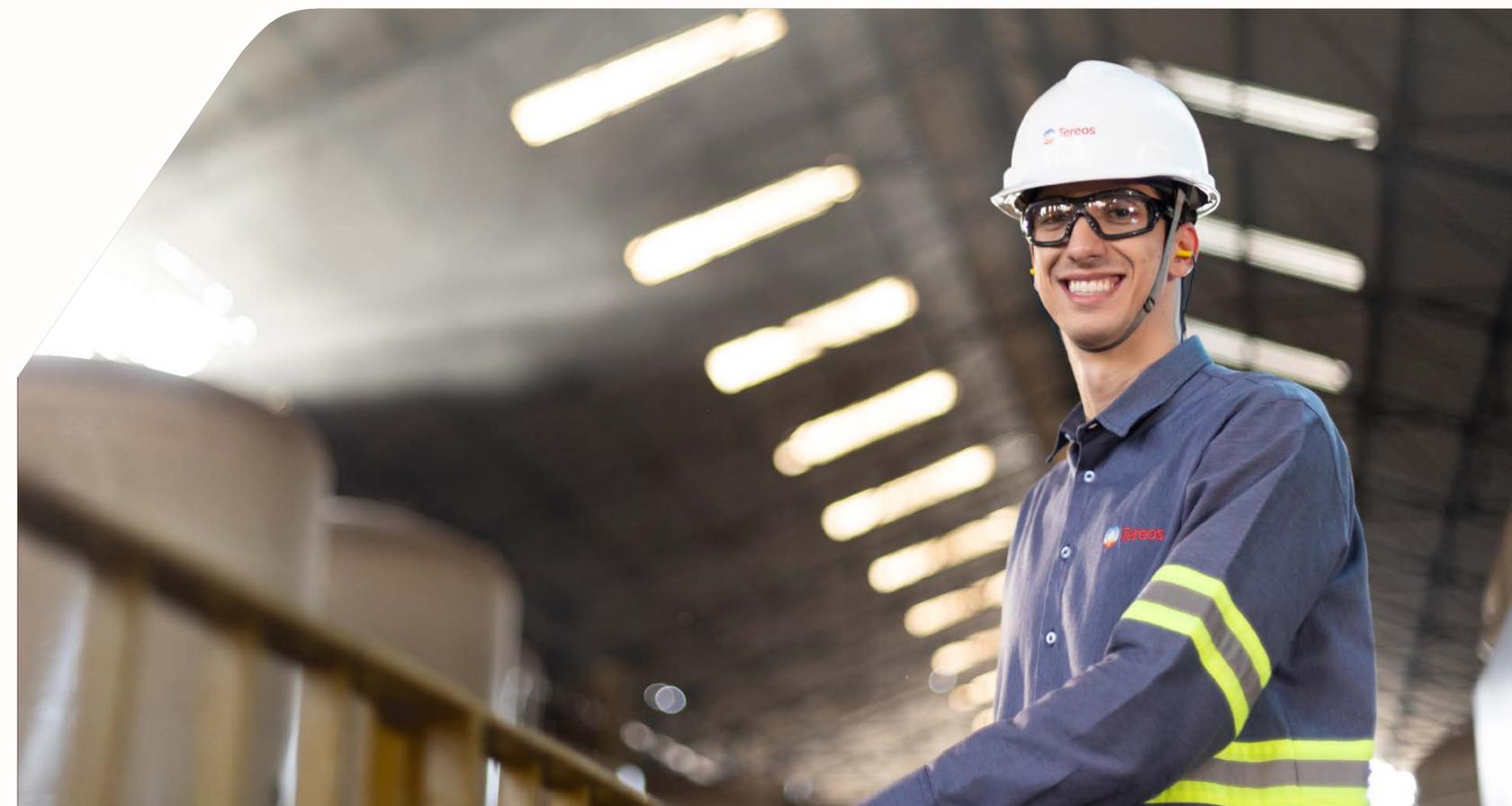
Para a gestão de contratados, além da integração, contamos com um plano de treinamento específico e uma norma de procedimento que estabelece os critérios mínimos obrigatórios em saúde e segurança para terceiros.

## Resultados e indicadores de desempenho

GRI 403-7, 403-9, 403-10

Durante a safra 2024/2025, completamos quatro safras consecutivas sem fatalidades — um feito relevante que demonstra o amadurecimento da cultura de segurança na Tereos. Esse resultado é fruto de um trabalho contínuo, com foco em prevenção, capacitação das equipes, fortalecimento das lideranças e monitoramento rigoroso dos riscos nas operações agrícolas e industriais.

Reduzimos também o número de acidentes com alto potencial (HiPo) e alto potencial confirmado (HiPoC): passamos de 109 ocorrências, com 9 confirmadas, em 2023/2024, para 99, sendo 7 confirmadas, em 2024/2025. Embora o total de acidentes tenha aumentado em 41 casos, houve queda na gravidade das lesões, o que reforça a efetividade das medidas adotadas e o engajamento das equipes na construção de um ambiente mais seguro.



## Cuidado com o bem-estar e a saúde ocupacional

GRI 403-3, 403-6

O cuidado com a saúde dos colaboradores é coordenado por médicos do trabalho, em uma estrutura que inclui bombeiros civis, técnicos e engenheiros de segurança, médicos especializados e analistas em saúde ocupacional. Essa equipe atua diretamente nas unidades, assegurando atendimento qualificado e gestão proativa da saúde do trabalhador.

Nossas práticas incluem:

- Realização de exames médicos periódicos;
- Atestado de Saúde Ocupacional (ASO);
- Monitoramento individual de condições de saúde;
- Identificação precoce de doenças ocupacionais;
- Promoção da saúde e bem-estar;
- Programa de ginástica laboral;
- Garantia de confidencialidade com armazenamento seguro dos prontuários médicos.

Contamos ainda com indicadores específicos para monitoramento da saúde ocupacional e planos de ação preestabelecidos, utilizados quando necessário para mitigar riscos ou corrigir desvios identificados.

## Saúde mental

Além das tradicionais campanhas como Janeiro Branco e Setembro Amarelo, demos um passo importante no cuidado com a saúde mental dos colaboradores com o lançamento de um programa voltado ao bem-estar emocional na unidade corporativa de São José do Rio Preto e Usina Mandu.

A iniciativa, atualmente em fase de expansão, utiliza a plataforma IVI — um aplicativo de saúde mental que utiliza inteligência artificial e técnicas psicoterapêuticas para cuidar ativamente do bem-estar dos colaboradores. Nela, os colaboradores respondem diariamente a um breve questionário sobre seu estado emocional e com base nas respostas diárias dos funcionários, é possível monitorar o tipo de cuidado de acordo com a situação emocional e necessidade de cada colaborador, podendo destinar aqueles que mais necessitam ao tratamento adequado e acompanhamento profissional. Ressalta-se que os dados são sigilosos e não expõe os colaboradores. A IVI conta também com o benefício de acompanhamento com psicólogo para os interessados.





# Direitos humanos

GRI 2-23, 409-1

A Tereos conduz suas atividades com base no respeito aos direitos humanos, valorizando a dignidade dos trabalhadores e promovendo condições de trabalho seguras, justas e livres de qualquer forma de exploração, como trabalho infantil ou análogo à escravidão — incluindo sua cadeia de fornecedores. A atuação da empresa está alinhada a normas nacionais e internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, as Convenções da OIT, a Convenção Europeia dos Direitos Humanos, os Princípios da OCDE e a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Por meio do **Programa Pé no Chão**, a área de Saúde e Segurança, em conjunto com Relações Trabalhistas, fiscaliza alojamentos e frentes de trabalho agrícola e industrial em todas as unidades. As inspeções visam garantir a conformidade com os direitos humanos e, se necessário, podem gerar paralisações de atividades ou bloqueios de prestadores de serviços até que se ajustem às normas. O programa também promove o compartilhamento de boas práticas, incentivando a melhoria contínua e fortalecendo a confiança e o comprometimento.

Complementando essas ações, o Comitê Tático de Fornecimento Sustentável monitora visitas da equipe aos fornecedores de cana, orientando sobre os temas relacionados e apoiando o processo de certificação socioambiental da matéria-prima (FSA/SAI).

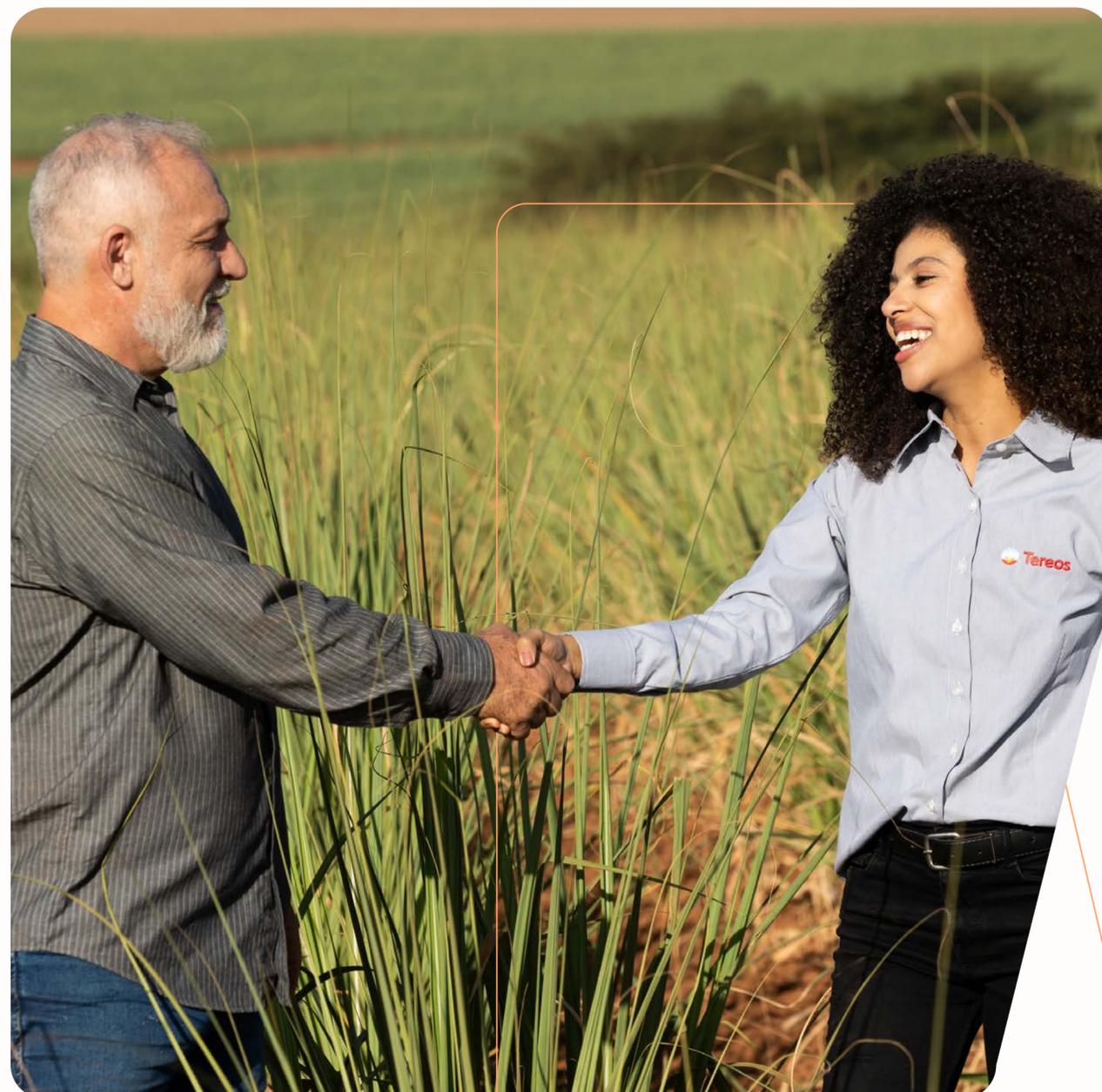
**Boas práticas são compartilhadas para fortalecer confiança e melhoria contínua.**

# Cultivar parcerias com propósito

Clientes

Relacionamento com fornecedores

Responsabilidade social



# Clientes

GRI 2-6

A Tereos tem se destacado por um trabalho consistente e inovador no atendimento aos seus clientes, consolidando-se como referência em prestação de serviços no setor. Na safra 2024/2025, a empresa manteve firme esse compromisso – refletido em indicadores como o Net Promoter Score (NPS), que vem crescendo ano após ano, mantendo-se dentro da zona de excelência há três anos consecutivos. Atingimos a nota 80,8.

O programa *Tailor Made* é um dos pilares dessa estratégia, oferecendo uma cesta completa de serviços personalizados para clientes dos segmentos de açúcar, etanol e energia. Essa abordagem agrega valor ao produto e fideliza clientes por meio de soluções sob medida que facilitam sua jornada e aumentam sua satisfação. Em 2024, a empresa promoveu a *Confraria Tailor Made*, criando experiências memoráveis e fortalecendo o relacionamento com os clientes da Tereos.

Entre os diferenciais, estão um atendimento planejado e orientado por inteligência artificial, capaz de mapear as principais preocupações dos clientes e antecipar soluções. As visitas comerciais são estruturadas com base em dados e, na área de logística, a Tereos busca alternativas sustentáveis para o transporte de seus produtos.

## NPS 80,8

Pelo 3º ano na zona de excelência,  
com serviços sob medida

Além disso, a companhia oferece inteligência de mercado, fornecendo análises e consultorias estratégicas sobre suas três verticais de negócios, permitindo que os clientes tomem decisões com mais segurança. Há ainda um sistema digital de autoatendimento, que proporciona visibilidade sobre contratos, preços, logística, *tracking* e condições de crédito, otimizando o tempo e a experiência do cliente.

A empresa tem, ainda, uma agenda de eventos técnicos ao longo do ano, que também promove maior proximidade com os diversos clientes, fornecendo conteúdos e conhecimento em temas-chave do negócio.

Esse modelo de relacionamento já traz resultados tangíveis: na safra 2024/2025, a Tereos obteve um prêmio 10% superior ao do ano anterior, reflexo direto da fidelização construída com base na confiança e na entrega de valor.

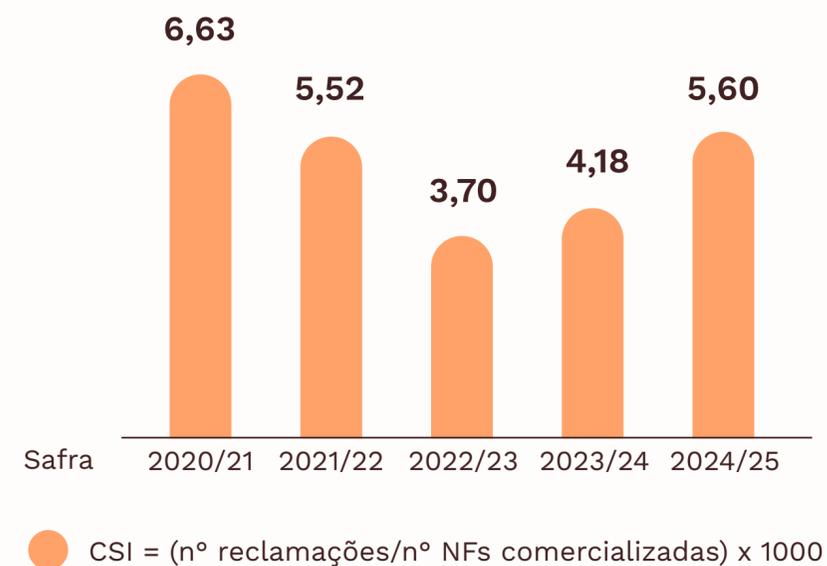
Com fidelização  
e entrega de valor,  
a Tereos alcançou prêmio

10%

superior na safra 2024/2025,  
impulsionada por sua  
agenda de eventos técnicos



### Índice de satisfação dos clientes



# Relacionamento com fornecedores

GRI 3-3 Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores, GRI 204-1, 308-1, 414-1

Para garantir a transparência nas relações comerciais e a qualidade nas entregas em todas as etapas da operação, a Tereos atua de forma colaborativa e contínua com sua cadeia de valor.

Nossa rede de suprimentos tem início nos produtores de cana-de-açúcar, responsáveis pela matéria-prima essencial para a produção de açúcar, etanol e derivados. Também compõem essa rede os fornecedores de insumos, materiais, equipamentos e serviços, abrangendo tanto o segmento agrícola quanto o industrial.

Para garantir boas práticas nos processos de compras, temos uma política de aquisições de bens e serviços, com critérios claros e cláusulas contratuais obrigatórias relacionadas ao respeito aos direitos humanos, à proibição do trabalho infantil, degradante ou análogo à escravidão. Também selecionamos os fornecedores considerando critérios e cláusulas na temática ambiental.

Durante a safra 2024/2025, ampliamos as compras de fornecedores locais: a proporção chegou a 70,5%, representando um aumento de 2,7 pontos percentuais em relação à safra anterior.



## Prêmio internacional da Solenis

A Tereos recebeu o Prêmio de Sustentabilidade Solenis 2024 pelos avanços em eficiência hídrica e de processos na unidade de Cruz Alta. O projeto resultou na redução de 30% no uso de antibióticos e biocidas, na economia de água doce, redução do consumo de energia e na prevenção de emissões de CO<sub>2</sub>, reforçando a integração entre inovação e sustentabilidade na operação.

# 1.039

novos fornecedores\*  
cadastrados

\* Abril de 2024 a fevereiro de 2025

# 45%

dos novos fornecedores concluíram a etapa completa de homologação, que inclui análise de documentos específicos por categoria de fornecedor; avaliação de segurança do trabalho e verificação de critérios de responsabilidade socioambiental



## Avaliação criteriosa GRI 414-2

Em 2024, a Tereos avaliou 40 fornecedores com foco em impactos sociais, identificando dois com potenciais ou reais impactos negativos, como multas trabalhistas, inclusão na "Lista Suja" do trabalho escravo, perda de certificações e ações judiciais. Ambos aceitaram os acordos de melhoria propostos pela empresa, resultando em 100% de adesão, sem necessidade de rescisão contratual. Além das medidas corretivas, a Tereos também realiza visitas de orientação e inspeção aos fornecedores de cana para reforçar as boas práticas.



# 931

fornecedores (89,6% do total) aprovados com base em critérios ambientais e sociais – os 10,4% restantes estão em processo de homologação

## Proporção de gastos com fornecedores locais<sup>1</sup>

GRI 204-1



<sup>1</sup> Os números referem-se a todas as unidades operacionais da empresa. A organização considera como local os fornecedores compreendidos nas cidades situadas em um raio de até 90 quilômetros das unidades industriais em operação.

## Programa Amigo Produtor

Em 2024/2025, o Programa Amigo Produtor contou com a adesão de 205 fornecedores, o que representa 42,6% do total de parceiros (481). A iniciativa fortalece a integração com a cadeia produtiva ao compartilhar boas práticas estruturadas em seis pilares: segurança, suporte técnico, atendimento, serviços, compras e sustentabilidade.

O programa conta com canais dedicados de comunicação, como *site* e aplicativo, para o gerenciamento diário das operações. Oferecemos apoio direto por meio de engenheiros agrônomos, treinamentos práticos em dias de campo e uma reunião técnica ao fim de cada ciclo. Também disponibilizamos suporte na compra de insumos agrícolas para produtores estratégicos, via Clube de Parceiros, que garante melhores condições de preço e orienta a escolha de alternativas com menor emissão de GEE.

## Amigo Produtor Sustentável

O Amigo Produtor Sustentável envolveu 36 fornecedores em 2024/2025, com foco na promoção da agricultura sustentável. A iniciativa oferece suporte técnico, orientações sobre legislação ambiental e trabalhista, e incentiva a certificação Farm Sustainability Assessment (FSA) da plataforma Sustainable Agriculture Initiative (SAI).

As práticas socioambientais são acompanhadas pelo Comitê Tático de Fornecimento Sustentável. Além disso, a Tereos promove eventos no início e no fim da safra para compartilhar resultados e reconhecer produtores certificados.

Finalmente, a parceria com a Koppert – citada na [página 31](#) – se estende aos fornecedores, oferecendo condições especiais e atendimento personalizado, reforçando o compromisso com a transferência de tecnologia e o fortalecimento de toda a cadeia produtiva.

## Rastreabilidade na cadeia de fornecedores

GRI 13.23.2, 13.23.3, 13.23.4

A Tereos adota um sistema integrado de rastreabilidade para garantir o controle da origem da cana. Na safra 2024/2025, foram moídas 10,2 milhões de toneladas de fornecedores cadastrados no SimpleFarm, com monitoramento em tempo real pelo Solinftec e leitura via CDC ou, em contingência, por código de barras. Para 2025/2026, está prevista a automação total com o CDC Nuvem. Na última safra, 67,5% da cana adquirida foi certificada por normas como FSA/SAI e Bonsucro, totalizando 13,8 milhões de toneladas. O número de fornecedores certificados na FSA/SAI passou de seis, em 2022, para 25 em 2025; apenas na última safra, oito novos aderiram, representando 78,9 mil toneladas. A companhia também realiza avaliações, auditorias e emite atestados de sustentabilidade, qualificando sua cadeia de suprimentos.

## Programa de Gestão de Fornecedores

Criado em 2018, o Programa de Gestão de Fornecedores tem como ambição cultivar parcerias que promovam colaboração, inovação, segurança, sustentabilidade e crescimento compartilhado. Estruturado nos pilares de Confiabilidade, Parceria, ESG e Inovação, o programa reconheceu, em seu primeiro ciclo, sete fornecedores.

Desde então, a iniciativa ganhou escala: no último evento, em 2024, mais de 150 fornecedores participaram e 30 foram premiados — um crescimento que reflete o fortalecimento da rede e a valorização das relações de longo prazo. O programa segue evoluindo ao lado de nossos parceiros, incentivando engajamento, excelência e cooperação em toda a cadeia.



# Responsabilidade social

GRI 3-3 Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local

Ao longo de nossa trajetória no Brasil, nesses 25 anos, temos nos comprometido com a construção de um futuro de valor. A cidadania é parte fundamental da nossa estratégia corporativa, passando pelo apoio a iniciativas de impacto positivo e duradouro para o planeta, a sociedade e para os nossos colaboradores.

Reconhecemos que nossas operações industriais e agrícolas podem gerar impactos negativos nas comunidades onde estamos. Por isso, monitoramos e gerimos esses impactos com foco na mitigação de riscos e na adoção de práticas sustentáveis.

Durante a safra 2024/2025, seguimos investindo em projetos de transformação social, incluindo ações de educação e proteção ambiental, entre outros.

Para aperfeiçoar a nossa avaliação de impacto social, estamos desenvolvendo uma metodologia que incluirá indicadores quantitativos, metas específicas e mecanismos de escuta comunitária. Um projeto piloto está previsto para a safra 2025/2026.

---

## Monitoramos impactos nas comunidades com foco em mitigação e diálogo.



## Lado a lado com as comunidades GRI 413-1

Além disso, para fortalecer o relacionamento e a articulação local, a Tereos realiza iniciativas com as comunidades e organizações não governamentais em territórios prioritários. O foco está na construção e manutenção de relações sólidas, com atenção especial às comunidades do entorno dos nossos negócios. Um detalhe: essa é uma frente cada vez mais estratégica em relação ao uso eficiente dos recursos, ou seja, estamos direcionando investimentos em projetos com potencial de gerar mais valor.

Implementamos ações de engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento em 100% de nossas operações. São realizadas avaliações de impacto social e ambiental, com monitoramento contínuo, e os resultados dessas avaliações são divulgados publicamente.

Atuamos diretamente em 42 comunidades, onde mantemos um relacionamento próximo, baseado na transparência, no respeito e no diálogo constante. Somos conscientes do impacto da nossa operação — seja pelo fluxo de transporte, movimentação de pessoas, ruídos, odores ou riscos de incêndio

— e, por isso, buscamos ir além do cumprimento da legislação, demonstrando uma preocupação real com o bem-estar das comunidades do entorno.

Nessa dessa frente, temos um **comitê social** voltado à promoção do bem-estar coletivo e à articulação de iniciativas que gerem valor nessas localidades. Esse grupo funciona como um fórum de diálogo e estruturação de ações sociais e vem ganhando cada vez mais robustez dentro da governança da empresa, reunindo diferentes áreas.

Na safra 2024/2025, continuamos aprimorando nossa governança social interna, com o objetivo de levar essas pautas para o público interno, envolvendo as lideranças na sensibilização sobre temas sociais relevantes e fomentando uma cultura organizacional mais consciente e engajada com a realidade das comunidades.



## Tereos na Área

Um exemplo de nossa atuação socialmente responsável é o programa Tereos na Área, com foco informativo e educativo. Nesta safra, o programa realizou duas edições e impactou mais de 3 mil pessoas nas regiões onde atuamos.

Em Ibiporanga (Tanabi), promovemos um evento com atrações culturais, oficinas lúdicas e ações de conscientização ambiental e prevenção de incêndios, além de coleta de currículos e distribuição de gibis sobre sustentabilidade.

Em Olímpia, em parceria com a prefeitura, o evento contou com *show* musical, doação de mudas, oficinas ambientais, corte de cabelo gratuito, orientações de saúde e ações de inclusão, com vagas também para pessoas com deficiência.





## Circuito Cultural de Inclusão

O projeto Circuito Cultural de Inclusão, realizado na APAE de Olímpia (SP), também demonstra o papel social da empresa. Em parceria com a ONG ImageMagica e por meio da Lei de Incentivo ProAC/ICMS, a companhia apoiou a iniciativa que une educação ambiental e produção fotográfica para promover a conscientização sobre sustentabilidade entre os alunos da instituição. As atividades incluem oficinas sobre temas ligados aos ODS da ONU, cultivo de hortas e saídas fotográficas com celulares, cujas imagens foram exibidas em uma mostra aberta ao público.

## Eventos

Promovendo a sustentabilidade por meio da energia renovável, a Tereos reforçou a sua presença em grandes eventos nacionais. Referência em parcerias que promovem o uso da energia limpa e contribuem para a descarbonização com a emissão de créditos de energia renovável (I-REC), a empresa forneceu energia para a Oktoberfest Blumenau, Festival João Rock, Rio Preto Country Bulls, Blokinho Combinados do Carnaval de São José do Rio Preto, Festival OBA, da Festa do Peão de Barretos, Coala Festival e Festival da Lua Cheia.

## Conscientização e prevenção sobre incêndios

Como parte de sua campanha anual de conscientização e prevenção de incêndios, a Tereos promoveu ações educativas em escolas públicas de Guaíra e Palestina, com apoio do Corpo de Bombeiros, envolvendo palestras, cartilhas e atividades lúdicas. Durante o evento Tereos na Área, em Ibiporanga, também foram distribuídos materiais informativos. Para saber mais sobre as nossas ações e práticas no combate aos incêndios, **[acesse a página 11](#)**.

## Projeto Pescar

O projeto também demonstra o compromisso da Tereos com o desenvolvimento social e a oferta de oportunidades para jovens da comunidade. É voltado para a capacitação de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo a oportunidade de iniciação profissional em processos. A parceria da Tereos com a Fundação Projeto Pescar completou 11 anos, com mais de 180 jovens certificados/formados e capacitados para o mercado de trabalho.



## Participação em associações GRI 2-28

- UNICA - União da Indústria de Cana-de-Açúcar
- SIAESP - Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo
- SIFAESP - Sindicato da Indústria da Fabricação do Alcool no Estado de São Paulo
- UDOP - União Nacional da Bioenergia
- SRB - Sociedade Rural Brasileira
- ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio
- Câmara de Comércio França-Brasil
- Comitês de Bacias Hidrográficas
- Instituto Amazônia+21
- ABIOGÁS - Associação Brasileira do Biogás e do Biometano



# Anexos

Tabelas complementares  
Sumário de conteúdo da GRI  
Créditos

## 2-7 - Empregados

### Empregados por região e gênero GRI 2-7

	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
BSC	286	162	448	298	183	481	38	47	85
CD RJ	74	11	85	60	8	68	72	8	80
Escritório São Paulo	5	7	12	5	7	12	5	10	15
Andrade	1.005	72	1.077	1.199	103	1.302	1.100	95	1.195
Tanabi	1.017	103	1.120	1.123	129	1.252	1.209	129	1.338
Vertente	884	100	984	990	124	1.114	1.004	132	1.136
Cruz Alta	1.997	147	2.144	2.109	174	2.283	2.290	318	2.608
Mandu	1.096	98	1.194	1.292	127	1.419	1.219	117	1.336
São José	1.081	108	1.189	1.212	124	1.336	1.219	119	1.338
Severínia	42	2	44	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.487</b>	<b>810</b>	<b>8.297</b>	<b>8.288</b>	<b>979</b>	<b>9.267</b>	<b>8.156</b>	<b>975</b>	<b>9.131</b>

**Nota:** Os dados apresentados foram extraídos do sistema de gestão de pessoas (Sênior), com data-base em 31 de dezembro de 2024. Estagiários e aprendizes foram excluídos da contagem total de empregados. A metodologia adotada baseia-se em contagem direta, considerando todos os empregados registrados, tanto em regime de tempo integral quanto parcial. Vale destacar que alguns colaboradores ainda vinculados à unidade de Severínia foram contabilizados sob a unidade Cruz Alta.

### Empregados por tipos de contrato e gênero GRI 2-7

	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	7.417	70	7.487	8.016	272	8.288	8.130	26	8.156
Mulheres	803	7	810	910	69	979	971	4	975
<b>TOTAL</b>	<b>8.220</b>	<b>77</b>	<b>8.297</b>	<b>8.926</b>	<b>341</b>	<b>9.267</b>	<b>9.101</b>	<b>30</b>	<b>9.131</b>

**Nota:** A internalização de processos na operação da Tereos resultou no aumento significativo de colaboradores efetivos e na diminuição de colaboradores temporários na comparação entre 2023 e 2024.

## Empregados por tipos de contratos e região GRI 2-7

	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
BSC	448	0	448	479	2	481	85	0	85
CD RJ	85	0	85	68	0	68	79	1	80
Escritório São Paulo	12	0	12	12	0	12	15	0	15
Andrade	1.066	11	1.077	1.189	113	1.302	1.187	8	1.195
Tanabi	1.119	1	1.120	1.229	23	1.252	1.336	2	1.338
Vertente	981	3	984	1.107	7	1.114	1.135	1	1.136
Cruz Alta	2.100	44	2.144	2.206	77	2.283	2.596	12	2.608
Mandu	1.184	10	1.194	1.338	81	1.419	1.333	3	1.336
São José	1.181	8	1.189	1.298	38	1.336	1.335	3	1.338
Severínia	44	0	44	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.220</b>	<b>77</b>	<b>8.297</b>	<b>8.926</b>	<b>341</b>	<b>9.267</b>	<b>9.101</b>	<b>30</b>	<b>9.131</b>

**Nota:** Os dados apresentados foram extraídos do sistema de gestão de pessoas (Sênior), com data-base em 31 de dezembro de 2024. Estagiários e aprendizes foram excluídos da contagem total de empregados. A metodologia adotada baseia-se em contagem direta, considerando todos os empregados registrados, tanto em regime de tempo integral quanto parcial. Vale destacar que alguns colaboradores ainda vinculados à unidade de Severínia foram contabilizados sob a unidade Cruz Alta.

## Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total	Tempo integral	Período parcial	Total
Homens	7.487	0	7.487	8.288	0	8.288	975	0	975
Mulheres	810	0	810	979	0	979	8.156	0	8.156
<b>TOTAL</b>	<b>8.297</b>	<b>0</b>	<b>8.297</b>	<b>9.267</b>	<b>0</b>	<b>9.267</b>	<b>9.131</b>	<b>0</b>	<b>9.131</b>

**Nota:** A categoria de empregados em tempo parcial não é aplicável para a Tereos.

**Empregados por tipo de emprego e região** GRI 2-7

Região	2022/2023	2023/2024	2024/2025
	Tempo integral	Tempo integral	Tempo integral
BSC	320	481	85
CD RJ	84	68	80
Escritório São Paulo	6	12	15
Andrade	1.043	1.302	1.195
Tanabi	1.081	1.252	1.338
Vertente	955	1.114	1.136
Cruz Alta	2.087	2.283	2.608
Mandu	1.162	1.419	1.336
São José	1.150	1.336	1.338
Severínia	42	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>7.931</b>	<b>9.267</b>	<b>9.131</b>

**Nota:** A categoria de empregados em tempo parcial não é aplicável para a Tereos.

**Empregados sem garantia de carga horária por gênero** GRI 2-7

Gênero	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Homens	316	328	243
Mulheres	50	61	50
<b>TOTAL</b>	<b>366</b>	<b>389</b>	<b>293</b>

**Empregados sem garantia de carga horária por região** GRI 2-7

Região	2022/2023	2023/2024	2024/2025
BSC	128	146	11
CD RJ	1	1	1
Escritório São Paulo	6	5	8
Andrade	34	37	23
Tanabi	39	36	22
Vertente	29	34	18
Cruz Alta	57	55	162
Mandu	32	34	21
São José	39	41	27
Severínia	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>366</b>	<b>389</b>	<b>293</b>

### Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

Categoria funcional	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores e Superintendentes	100	0	100	0	100	0
Gerentes e Gerentes Executivos	82,9	17,1	83,6	16,4	83,78	16,22
Gestores	81,3	18,7	78,6	21,4	81,73	18,27
Líderes	98,2	1,8	98,0	2,0	97,32	2,68
Supervisores	96,9	3,1	95,0	5,1	95,05	4,95
Operacional	92,3	7,7	91,5	8,5	91,48	8,52
Técnicos/Administrativos	65,9	34,1	63,2	36,8	62,28	37,72
Aprendizes <sup>1</sup>	45,3	54,7	43,6	56,4	41,40	58,60
Estagiários <sup>1</sup>	49,1	50,9	45,4	54,6	45,53	54,47
<i>Trainees</i> <sup>1</sup>	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>90,24</b>	<b>9,76</b>	<b>89,44</b>	<b>10,56</b>	<b>89,32</b>	<b>10,68</b>

<sup>1</sup> O total de funcionários considerado neste indicador inclui estagiários e aprendizes. No entanto, para o indicador 2-7, esses grupos não foram contabilizados.

### Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)<sup>1</sup> GRI 405-1

Categoria funcional	2022/2023			2023/2024			2024/2025		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretores e Superintendentes	0,00	66,7	33,3	0,00	66,7	33,3	0,00	63,64	36,36
Gerentes e Gerentes Executivos	0,00	84,05	15,91	0,00	87,01	12,99	1,37	89,04	9,59
Gestores	6,00	83,0	11,0	6,8	84,0	9,2	4,33	89,42	6,25
Líderes	11,0	71,7	17,2	10,9	72,0	17,1	11,02	73,86	15,12
Supervisores	13,5	79,2	7,3	15,1	75,8	9,1	13,86	77,23	8,91
Operacionais	20,6	53,0	26,4	23,6	51,5	24,9	22,68	52,95	24,37
Técnicos/Administrativos	43,1	52,3	4,6	43,2	52,3	4,5	44,44	51,58	3,98
Aprendizes	100	0,00	0,00	100	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Estagiários	91,96	8,04	0,00	97,00	3,00	0,00	98,37	1,63	0,00
<i>Trainees</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>27,36</b>	<b>52,49</b>	<b>20,34</b>	<b>29,52</b>	<b>50,91</b>	<b>19,57</b>	<b>27,28</b>	<b>52,53</b>	<b>20,18</b>

<sup>1</sup> Cálculo da porcentagem é realizado com base no número de empregados reportados no GRI 2-7.

## Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais SASB - FB-AG 320a.1

Safra 2024/2025	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Taxa de incidência total (acidentes com e sem afastamento)	16,26	8,53
Taxa de frequência de quase acidente ( <i>near miss frequency rate</i> – NMFR)	51,13	28,55
Número médio de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências (cálculo deve ser feito como: total de horas de treinamento qualificado fornecido pela entidade) / (número total de empregados)	1	1
Taxa de mortalidade por acidentes mortais relacionados com o trabalho	0	0

**Nota:** Para fins de cálculo da taxa de lesões: (número de lesões d\*1.000.000) / número de horas trabalhadas.

## Trabalhadores cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança GRI 403-8

	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Empregados	Trabalhadores <sup>1</sup>	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número total de indivíduos	9.235	2.562	9.074	2.934	12.854	2.808
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	9.235	2.562	9.074	2.934	12.854	2.808
Percentual de indivíduos que estão cobertos pelo sistema	100	100	100	100	100	100
Número de indivíduos cobertos por um sistema que tenha sido auditado internamente	0	0	0	0	12.854	2.808
Percentual de indivíduos cobertos pelo sistema, que foi auditado internamente	0	0	0	0	100	100
Número de indivíduos que estão cobertos pelo sistema que tenha sido certificado por uma terceira parte independente	0	0	0	0	0	0
Percentual de indivíduos que estão cobertos por esse sistema que tenha sido auditado internamente ou certificado por uma parte externa	0	0	0	0	0	0

**Nota:** Segundo a GRI, trabalhadores são aqueles que não são empregados (que não têm contrato direto com a empresa), mas prestam serviços para a organização.

**Acidentes de trabalho** GRI 403-9

Classe	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)	Empregados	Trabalhadores que não são empregados (terceiros)
Número de horas trabalhadas	20.785.631	6.762.026	21.563.529	8.322.772	21.687.689	6.970.118,49
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	4	2	9	6	19	1
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,19	0,29	0,30	0,72	0,88	0,14
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	132	19	124	14	112	21
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	6,45	2,81	5,72	1,80	5,16	3,01
Dias perdidos (Requisito VSA)	786,00	316,00	1807,00	79,00	1.105	106
Taxa de gravidade de acidentes	38,48	47,24	209,57	9,60	89,88	11,53

## 2-8 - Trabalhadores que não são empregados

### Trabalhadores<sup>1</sup> GRI 2-8

Tipos de trabalhador <sup>2</sup>		2022/2023	2023/2024	2024/2025
Relação contratual	Tipo de trabalho realizado	Número de trabalhadores	Número de trabalhadores	Número de trabalhadores
Estagiário	Programas de aprendizagem e formação atuando em funções de suporte	112	137	129
Aprendizes	Programas de aprendizagem e formação atuando em funções de suporte	307	375	440
<b>TOTAL</b>		<b>419</b>	<b>492</b>	<b>569</b>

<sup>1</sup> Segundo a GRI, trabalhadores são aqueles que não são empregados (que não têm contrato direto com a empresa), mas prestam serviço para a organização.

<sup>2</sup> Foi realizada contagem direta, considerando todos os trabalhadores ativos até o fim do período do relato. Não foram registradas flutuações significativas no número de trabalhadores ao longo do período.

## 302-1 - Consumo de energia dentro da organização

### Consumo de combustíveis de fontes não renováveis GRI 302-1

Tipos de fontes não renováveis	Quantidade de energia (GJ)		
	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Diesel	1.292.144,3	1.475.910,5	1.541.897,06
Gasolina	551,4	975,6	262,06
GLP	13.987,8	15.475,4	25.631,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.306.683,5</b>	<b>1.492.361,4</b>	<b>1.567.790,82</b>

### Consumo de combustíveis de fontes renováveis GRI 302-1

Tipos de fonte renovável	Quantidade de energia (GJ)		
	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Bagaço de cana-de-açúcar (biomassa)	38.239.078,2	37.477.255,6	41.066.414,65
Etanol	52.341,9	57.313,1	59.428,39
Biodiesel	134.027,2	187.881,1	195.889,59
<b>TOTAL</b>	<b>38.425.447,36</b>	<b>37.722.449,80</b>	<b>41.321.732,63</b>

**Nota:** informações de combustíveis utilizados pela organização (biomassa) se referem ao consumo das unidades industriais (Cruz Alta, Mandu, São José, Tanabi, Vertente e Andrade) e foram extraídas do GATEC e convertidas em GJ da seguinte forma: Bagaço consumido medido (kg) \* PCI bagaço produção (MJ/kg) / 1000 = Consumo em GJ. O vapor utilizado nos processos de produção de açúcar e etanol é originado da biomassa e, portanto, já está incluído como combustível renovável. A quantidade total de energia consumida inclui todas as fontes utilizadas pela organização no período, considerando também o consumo de combustível etanol anidro.

### Consumo de energia por fonte<sup>1</sup> GRI 302-1

Tipos de fonte	Quantidade de energia (GJ)		
	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Eletricidade	59.702,2	56.874,5	57.606,35
<b>TOTAL</b>	<b>59.702,2</b>	<b>56.874,5</b>	<b>57.606,35</b>

<sup>1</sup> O fator de conversão utilizado para energia elétrica foi 1 kWh = 0,0036 GJ. As informações de energia elétrica foram obtidas diretamente da Câmara de Comercialização de Energia (CCEE).

### Venda de energia por fonte<sup>1</sup> GRI 302-1

Tipos de fonte	Quantidade de energia (GJ)		
	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Eletricidade	2.612.145,3	2.721.023,2	3.636.307,39
Aquecimento	0	0	0
Resfriamento	0	0	0
Vapor	1.837.721,8	1.904.068,4	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.449.867,2</b>	<b>4.625.091,6</b>	<b>3.636.307,39</b>

### Consumo total de energia dentro da organização<sup>1</sup> GRI 302-1

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
<b>Quantidade de energia (GJ)</b>			
	35.341.965,90	34.646.594,20	39.310.822,41

<sup>1</sup> A energia vendida já considera a energia gerada na termelétrica Ibitiúva, então não é possível colocar o vapor vendido para a termelétrica para não contar essa energia duas vezes. Já o vapor nas caldeiras que é consumido no processo de açúcar e etanol é produzido a partir da biomassa, que também já está inserida como combustível renovável biomassa.

### 302-2 - Consumo de energia fora da organização

#### Consumo total de energia fora da organização<sup>1</sup> GRI 302-2

	Quantidade de energia (GJ)		
	2022/2023	2023/2024	2024/2025
	965.556,11	1.134.487,67	1.087.607,07

<sup>1</sup> Consumo total baseado nas atividades *upstream* (ex.: transporte de empregados, viagens de negócios etc.) e *downstream* (ex.: transporte e distribuição de produtos finalizados, processamento e uso de produtos vendidos etc.) da organização.

### 302-3 - Intensidade energética

Durante a safra 2024/2025, a Tereos calculou sua intensidade energética com base na quantidade total de cana-de-açúcar processada, que foi de 20.435.303,55 toneladas.

#### Taxa de intensidade energética para a organização<sup>1</sup> GRI 302-3

	2022/2023	2023/2024	2024/2025
	Quantidade de energia (GJ)	Quantidade de energia (GJ)	Quantidade de energia (GJ)
Dentro da organização	2,04	1,64	2,10
Fora da organização	0,05	0,05	0,05

<sup>1</sup> A Intensidade energética dentro da organização: combustível, eletricidade e vapor.

## 305-7 - Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas

### Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas em toneladas (t)<sup>1,2</sup> GRI 305-7

Categorias	2022/2023	2023/2024	2024/2025
NOx	2.609	3.126	2.495
SOx	347	585	302
Material particulado (MP)	4.167	2.823	2.629

<sup>1</sup> O inventário de gases de efeito estufa foi realizado com o ano-base 2023.

<sup>2</sup> Fonte dos fatores de emissão usados: caldeiras de combustível de bagaço de cana. As amostragens e ensaios realizados foram baseados nas normas CETESB e USEPA, que são metodologias apropriadas. Os resultados analíticos foram considerados para a sua somatória das unidades industriais da Tereos em planilha eletrônica.

## 306-4 - Resíduos não destinados para disposição final

### Resíduos não perigosos e perigosos não destinados para disposição final, por operação de recuperação<sup>1</sup> (em toneladas) GRI 306-4

Tipo de recuperação	2022/2023		2023/2024 <sup>2</sup>		2023/2024	
	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização
<b>Resíduos não perigosos</b>						
Preparação para reutilização	95,2	0	80,2	0	79,2	0
Reciclagem	0	6.004,5	0	6.587,3	0	6.319,6
<b>Total resíduos não perigosos</b>	<b>95,2</b>	<b>6.004,5</b>	<b>80,2</b>	<b>6.587,3</b>	<b>79,2</b>	<b>6.319,6</b>
<b>Resíduos perigosos</b>						
Coprocessamento	0	816,4	0	945,0	0	983,6
<b>Total resíduos perigosos</b>	<b>0</b>	<b>816</b>	<b>0</b>	<b>945</b>	<b>0</b>	<b>984</b>
<b>Total do desviados do descarte</b>	<b>95,2</b>	<b>6.820,9</b>	<b>80,2</b>	<b>7.532,3</b>	<b>79,2</b>	<b>7.303,2</b>

<sup>1</sup> Excetuando-se efluentes.

<sup>2</sup> Valor revisado devido à atualização da metodologia de cálculo, refletindo estimativa mais precisa da geração de resíduos.

## 306-5 - Resíduos destinados para disposição final

### Resíduos não perigosos destinados para disposição final<sup>1</sup> (em toneladas) GRI 306-5

Tipo de resíduo não perigoso	2022/2023		2023/2024		2023/2024	
	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização
Disposição em aterro	0	541,37	0	573,4	0	499,7
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>541,37</b>	<b>0</b>	<b>573,4</b>	<b>0</b>	<b>499,7</b>

<sup>1</sup> Excetuando-se efluentes. Os dados foram compilados a partir das informações de rastreamento (SGA LWART).

### Total de resíduos perigosos e não perigosos destinados para disposição final, por operação de recuperação<sup>1</sup> (em toneladas) GRI 306-5

Categorias*	Tipo	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização	Dentro da organização	Fora da organização
Categoria A	Perigoso	0	816,38	0	944,96	0	984
Categoria B	Não perigoso	0	541,37	0	573,47	0	499,7
Categoria C	Não perigoso	0	3.859,27	0	4.134,64	0	4.2237
Categoria D	Não perigosos	95,16	0	80,23	0	79,2	0
Categoria E	Não perigoso	0	2.145,24	0	2.452,66	0	2.096
Sub Total		95,2	7.362,3	80,23	8.105,7	79,2	7.802,9
<b>TOTAL</b>			<b>7.457,4</b>		<b>8.186</b>		<b>7.882,1</b>

<sup>1</sup> Excetuando-se efluentes. Os dados foram compilados a partir das informações de rastreamento (SGA LWART).

\*Categoria A: Resíduos perigosos classe 1 – otimização do regime anual de geração, realização de triagem e destinação de rejeitos provenientes de sistemas de caixa SAO, resíduos eletrônicos, óleo lubrificante contaminado (OLUC) e tambores e latas de tintas contaminadas.

\*Categoria B: Aterro – mantido os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis, recuperáveis (compostagem) e reutilizáveis;

\*Categoria C: Terceiro (sucata metálica) – Continuidade do projeto de desmobilização de patrimônios inativos e obsoletos iniciado em 2018, destinando esse materiais para fornecedor que trabalha com recuperação de sucatas metálicas, concomitante à geração rotineira de sucatas metálicas oriundas de manutenções e atividades de entressafras das áreas industriais.

\*Categoria D: Recuperação (compostagem) – resíduos originados nos processos internos dos refeitórios.

\*Categoria E: Terceiro (recicláveis) – mantidos os programas de gestão interna de resíduos quanto à sua classificação, otimizando o aproveitamento de recicláveis e reutilizáveis.

## 305-1 - Emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1)

### Emissões diretas de gases de efeito estufa em tCO<sub>2</sub>eq (escopo 1)<sup>1</sup> GRI 305-1

Categoria	2022	2023	2024
	Emissões totais	Emissões totais	Emissões totais
Geração de eletricidade, calor ou vapor	75.929,46	94.992,11	98.278,96
Processamento físico-químico	157.417,68	216.022,24	160.111,21
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	96.222,21	105.027,22	122.556,61
Emissões fugitivas	1.438,01	1.437,44	2.061,40
<b>Total de emissões do escopo 1</b>	<b>331.007,35</b>	<b>417.479,00</b>	<b>383.008,18</b>

<sup>1</sup> Os gases considerados incluem dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>). Para os cálculos, foi adotado o ano-base de 2023. Já as nossas metas de redução de GEE estão alinhadas à metodologia da Science Based Targets Initiative (SBTi), que utiliza o ano-safra 2022/2023 como referência. As emissões foram consolidadas com base no controle operacional, e os cálculos seguiram as diretrizes das normas internacionais GHG Protocol e ISO 14064. Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global utilizados foram obtidos de fontes reconhecidas, como o IPCC 2006, o Programa Brasileiro GHG Protocol, a base Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido), entre outras.

### Emissões biogênicas de CO<sub>2</sub>eq (escopo 1)<sup>1</sup> GRI 305-1

Total de emissões biogênicas em TCO <sup>2</sup> eq	2022	2023	2024
		4.254.118,56	5.273.145,46

<sup>1</sup> Os gases considerados incluem dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>). Para os cálculos, foi adotado o ano-base de 2023. Já as nossas metas de redução de GEE estão alinhadas à metodologia da Science Based Targets Initiative (SBTi), que utiliza o ano-safra 2022/2023 como referência. As emissões foram consolidadas com base no controle operacional, e os cálculos seguiram as diretrizes das normas internacionais GHG Protocol e ISO 14064. Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global utilizados foram obtidos de fontes reconhecidas, como o IPCC 2006, o Programa Brasileiro GHG Protocol, a base Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido), entre outras.

## 305-2 - Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (escopo 2)

### Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia em tCO<sub>2</sub>eq (escopo 2)<sup>1</sup> GRI 305-2

2022	2023	2024
17,08	703,31	764,8

<sup>1</sup> Os gases considerados incluem dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>). Para os cálculos, foi adotado o ano-base de 2023. Já as nossas metas de redução de GEE estão alinhadas à metodologia da Science Based Targets Initiative (SBTi), que utiliza o ano-safra 2022/2023 como referência. As emissões foram consolidadas com base no controle operacional, e os cálculos seguiram as diretrizes das normas internacionais GHG Protocol e ISO 14064. Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global utilizados foram obtidos de fontes reconhecidas, como o IPCC 2006, o Programa Brasileiro GHG Protocol, a base Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido), entre outras.

### 305-3 - Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (escopo 3)

#### Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa em tCO<sub>2</sub>eq (escopo 3)<sup>1</sup> GRI 305-3

Categoria	2022	2023	2024
	Emissões totais	Emissões totais	Emissões totais
<b>Upstream (a montante)</b>			
Bens e serviços adquiridos	265.487,31	303.550,73	287.169,04
Atividades relacionadas a combustível e energia	41.612,62	29.437,31	44.005,79
Transporte e distribuição <i>upstream</i>	16.978,25	20.777,07	28.622,52
Resíduos gerados nas operações	811,52	831,74	2.191,50
Viagens de negócios	178,77	91,37	179,93
Transporte de empregados	1.303,80	1.153,20	2.819,59
<b>Downstream (a jusante)</b>			
Transporte e distribuição (produtos vendidos pela organização)	87.465,91	137.886,53	121.300,00
Investimentos	12.764,38	13.886,61	12.716,29
<b>TOTAL</b>	<b>426.602,56</b>	<b>507.614,54</b>	<b>499.004,68</b>

<sup>1</sup> Os gases considerados incluem dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>). Para os cálculos, foi adotado o ano-base de 2023. Já as nossas metas de redução de GEE estão alinhadas à metodologia da Science Based Targets Initiative (SBTi), que utiliza o ano-safra 2022/2023 como referência. As emissões foram consolidadas com base no controle operacional, e os cálculos seguiram as diretrizes das normas internacionais GHG Protocol e ISO 14064. Os fatores de emissão e os potenciais de aquecimento global utilizados foram obtidos de fontes reconhecidas, como o IPCC 2006, o Programa Brasileiro GHG Protocol, a base Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido), entre outras. Foram emitidas 117.321,08 toneladas de emissões biogênicas no escopo 3.

### 305-4 - Intensidade de emissões de gases de efeito estufa<sup>1</sup> (GEE)

#### Intensidade de emissões de gases de efeito estufa em tCO<sub>2</sub>eq (GEE)<sup>1</sup> GRI 305-4

	2022	2023	2024
Total de emissões de GEE	757.626,99	925.796,85	882.777,65
Tonelada de cana processada	17.254.968	21.108.757,57	20.435.303,56
tCO <sub>2</sub> eq/tonelada de cana processada	0,044	0,044	0,04

<sup>1</sup> A intensidade das emissões foi calculada com base na quantidade total de cana-de-açúcar moída, indicada em toneladas. Essa métrica reflete a relação entre as emissões diretas e indiretas de escopo 1 (emissões diretas) e escopo 2 (aquisição de energia elétrica em áreas agrícolas). Os gases considerados foram: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFCs e SF<sub>6</sub>. A consolidação foi realizada por controle operacional. Cálculo realizado conforme GHG Protocol e ISO 14064, com fatores de emissão e GWP de fontes reconhecidas como IPCC 2006, Programa Brasileiro GHG Protocol, Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido).

### 305-5 - Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

#### Reduções de emissões de gases de efeito estufa em tCO<sub>2</sub>eq em 2023 (GEE)<sup>1</sup> GRI 305-5

	ESCOPO 1	ESCOPO 2	ESCOPO 3
Emissões no ano-base 2023	417.479,00	703,31	507.614,54
Emissões no ano deste reporte 2024/2025	383.008,18	764,8	499.004,68
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	34.470,82	61,49	-8.609,86

<sup>1</sup> Não foram contabilizadas reduções mensuráveis de GEE nos escopos 1 e 2 durante o período de reporte. Em 2024/2025, a Tereos realizou aprimoramentos metodológicos em seu inventário, com adoção de práticas internacionais mais robustas, ampliação do escopo 3 e atualização de fatores de emissão, especialmente no transporte. Os gases de efeito estufa incluídos no cálculo foram: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), hidrofluorcarbonetos (HFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>). As metodologias seguiram o GHG Protocol e a ISO 14064, com fatores e GWP de fontes como IPCC 2006, Programa Brasileiro GHG Protocol, Ecoinvent, ASHRAE e DEFRA (Reino Unido).

# Sumário de conteúdo da GRI

## Declaração de uso

A Tereos reportou informações referentes às operações do período de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2025, com base nas Normas GRI

## GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

## Norma GRI setorial aplicada

GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>Conteúdos gerais</b>				
<b>A organização e suas práticas de relato</b>				
	<b>2-1</b> Detalhes da organização	A sede da Tereos está localizada na Rod. Assis Chateaubriand, km 155, Zona Rural, Olímpia (SP), 15409-899. Ao todo, são 15 países (Bélgica, Brasil, República Tcheca, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Quênia, Cingapura, Espanha, Tanzânia, Reino Unido, Estados Unidos e Vietnã) com operação e 43 unidades industriais no mundo.		
<b>GRI 2: Conteúdos gerais 2021</b>	<b>2-2</b> Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Tereos inclui em seu relato de sustentabilidade todas as entidades contempladas em seu relato financeiro consolidado. Entre elas, destacam-se o Grupo Humus (com coparticipação de 50% na Usina Vertente) e a TAEB, sobre a qual a organização detém controle por participação majoritária. Ambas estão presentes tanto nas demonstrações financeiras quanto no relatório de sustentabilidade.		
	<b>2-3</b> Período de relato, frequência e ponto de contato	4		
	<b>2-4</b> Reformulações de informações	Não foram realizadas reformulações de informações publicadas em relatórios anteriores.		

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>GRI 2: Conteúdos gerais 2021</b>	<b>2-5</b> Verificação externa	A SGS Auditoria e Consultoria foi contratada pela Tereos Açúcar & Energia Brasil S.A. para realizar a asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade que segue diretrizes internacionais de monitoramento e reporte de informações de sustentabilidade, dentre elas a Global Reporting Initiative (GRI). O escopo de asseguração é pautado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS e incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores GRI Standards 2021.		
<b>Atividades e trabalhadores</b>				
	<b>2-6</b> Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	78		
<b>GRI 2: Conteúdos gerais 2021</b>	<b>2-7</b> Empregados	87, 88, 89		8, 10
	<b>2-8</b> Trabalhadores que não são empregados	93		8
<b>Governança</b>				
	<b>2-9</b> Estrutura de governança e sua composição	16, 17		
	<b>2-10</b> Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Não se aplica ao Brasil, pelo fato de a empresa ser de capital fechado com sede do Conselho na França. Os membros do mais alto órgão de governança fazem parte de um Conselho sediado na França, portanto os critérios adotados para nomeá-los não são definidos pelo Brasil.		
<b>GRI 2: Conteúdos gerais 2021</b>	<b>2-11</b> Presidente do principal órgão de governança	Não se aplica, o presidente não acumula função dentro da empresa.		
	<b>2-12</b> Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	17		
	<b>2-13</b> Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	16, 18, 20		

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	<b>2-14</b> Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	A aprovação e validação das informações relatadas são realizadas pelos diretores da companhia.		
	<b>2-15</b> Conflitos de interesse	20, 22		
	<b>2-16</b> Comunicação de preocupações cruciais	Não houve comunicação relacionada a assuntos de <i>compliance</i> no período. No entanto, como as comunicações de desvios reportadas por clientes são registradas pela área de Customer Service, foram computadas 32 reclamações relativas à segurança do alimento (açúcar e levedura), sendo 27 consideradas procedentes.		
	<b>2-17</b> Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	37		
	<b>2-18</b> Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	17, 18		
	<b>2-19</b> Políticas de remuneração	Informação indisponível. A Tereos não possui controle sobre as políticas de remuneração do seu mais alto órgão de governança, uma vez que o Conselho de Administração está sediado na França. Por esse motivo, a organização considera esse item fora do escopo de governança aplicável às operações no Brasil. Assim, as informações referentes às políticas de remuneração da alta liderança, bem como sua vinculação à gestão dos impactos econômicos, sociais e ambientais, não são reportadas neste ciclo.		

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	A Tereos adota como princípio as melhores práticas de meritocracia na gestão da remuneração, assegurando competitividade salarial e valorização do desempenho individual. O processo é orientado por pesquisas externas de mercado, revisões e comparações anuais, que servem de base para calibrar faixas salariais e benefícios. A companhia conta com um programa estruturado de mérito, que considera análises de <i>performance</i> individual, critérios objetivos e avaliação comportamental. As promoções e progressões de carreira seguem critérios de desempenho, alinhando expectativas de crescimento com entregas consistentes. Além da remuneração fixa, a Tereos mantém programas de remuneração variável de curto e longo prazo, atrelados a metas quantitativas, qualitativas e de conduta, reforçando uma cultura de reconhecimento e resultados sustentáveis.		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	A Tereos optou por não divulgar os dados relativos à proporção entre a remuneração do colaborador mais bem pago e a média salarial dos demais empregados, bem como a evolução desses valores, em razão da confidencialidade das informações.		
<b>Estratégia, políticas e práticas</b>				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5		
	2-23 Compromissos de política	76		16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	19, 20		
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	20		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	20		16

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	<p>A Tereos considera significativas as multas iguais ou superiores a US\$ 10.000,00. No período do relato, foram registradas seis multas ambientais, cinco na Tereos e uma na Usina Vertente, totalizando R\$ 462.839,25. Não houve multas trabalhistas.</p> <p>A empresa também figura como parte em processos ambientais, principalmente relacionados a incêndios em áreas de cultivo de cana, situação recorrente no setor. Em todos os casos com os quais não concordou, apresentou defesa.</p> <p>Na área trabalhista, houve autos de infração relacionados a normas regulamentadoras, especialmente em atividades de campo. A Tereos apresentou defesa quando aplicável e reforça seu compromisso com a legislação, a OIT e seu Código de Ética.</p>		
	2-28 Participação em associações	16, 85		
<b>Engajamento de <i>stakeholders</i></b>				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	As principais categorias de <i>stakeholders</i> , como comunidades locais, trabalhadores, fornecedores, clientes e organizações da sociedade civil, são identificadas por meio de mapeamento e análise de suas interações e impactos com a empresa. O engajamento ocorre por meio de consultas, reuniões, pesquisas e canais de comunicação abertos, buscando entender suas expectativas e preocupações, garantindo que suas vozes sejam ouvidas na tomada de decisões e estabelecendo relações de confiança e colaboração.		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	<p>A totalidade dos colaboradores próprios da Tereos são abrangidos por acordos de negociação coletiva. O dado considera a totalidade dos empregados da organização e não inclui trabalhadores terceirizados.</p> <p>A empresa mantém compromisso com o diálogo e a formalização das relações de trabalho por meio de instrumentos coletivos que garantem direitos e condições alinhadas à legislação e às práticas sindicais.</p>		8
<b>Temas materiais</b>				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	8		

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-2</b> Lista de temas materiais	8		
<b>Gestão de água e efluentes</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	51, 52		
<b>GRI 303: Água e efluentes 2018</b>	<b>303-1</b> Interação com a água como um recurso compartilhado	52		6, 12
	<b>303-2</b> Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	53		6
	<b>303-3</b> Captação de água	52		6
	<b>303-4</b> Descarte de água	Informação indisponível. Esses dados estão em fase de estruturação e aprimoramento e devem ser integrados aos próximos ciclos de relato.		6
	<b>303-5</b> Consumo de água	Informação não disponível. A Tereos ainda não dispõe de um balanço hídrico consolidado para todas as suas unidades operacionais. No entanto, o consumo de água é monitorado com base em históricos operacionais e premissas de processo. A companhia adota uma meta específica de consumo de água por tonelada de cana processada, que é acompanhada mensalmente por cada unidade. Esse acompanhamento é conduzido no âmbito do Comitê de Águas de cada planta, com a participação de diversas áreas operacionais, onde são discutidos planos de ação e oportunidades de melhoria que contribuam para a redução do consumo e do volume de descarte.		6
<b>Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	23, 31		
<b>Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	80, 81, 82	13.23.1, 13.23.2, 13.23.3, 13.23.4	
<b>GRI 204: Práticas de compras 2016</b>	<b>204-1</b> Proporção de gastos com fornecedores locais	80, 81		8
<b>GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016</b>	<b>308-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	80		

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016</b>	<b>308-2</b> Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A Tereos ainda não possui um processo estruturado para avaliar o desempenho ambiental dos fornecedores. Casos pontuais são tratados pelas equipes técnicas, mas sem sistematização ou política formal. A empresa reconhece a lacuna e estuda formas de aprimorar a gestão ambiental na cadeia de suprimentos.		
	<b>414-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	80		5, 8, 16
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016</b>	<b>414-2</b> Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Em 2024, a Tereos avaliou 40 fornecedores quanto a impactos sociais, identificando dois com possíveis irregularidades, como multas, ações trabalhistas e inclusão na "Lista Suja" do trabalho escravo. Ambos firmaram acordos de melhoria e mantiveram os contratos. Além das avaliações, a empresa realiza visitas de orientação e inclui cláusulas de responsabilidade social, ambiental e anticorrupção nos contratos.		5, 8, 16
<b>Mudanças climáticas e transição energética</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	40-47		
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	<b>201-2</b> Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	A Tereos mapeia riscos e oportunidades climáticas com potencial de impactar suas operações, como baixa precipitação, altas temperaturas e geadas, que reduzem a produtividade e afetam os resultados financeiros. Como oportunidade, destaca-se o aumento da demanda por energia renovável, com potencial de crescimento em etanol e biomassa. Os impactos climáticos de curto e médio prazo são incorporados ao orçamento e ao plano de médio prazo da Tereos, com revisões mensais nos ciclos Sales and Operations Planning (S&OP). A empresa utiliza ferramentas como o Atlas de Risco Hídrico (Arqueduc) e dados de instituições meteorológicas nacionais e internacionais para avaliar riscos por região. Essas informações são analisadas mensalmente para projetar a produtividade agrícola e definir estratégias de mitigação.		13

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	93, 94		7, 8, 12, 13
	<b>302-2</b> Consumo de energia fora da organização	94		7, 8, 12, 13
	<b>302-3</b> Intensidade energética	94		7, 8, 12, 13
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	<b>305-1</b> Emissões diretas (escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	43, 97		3, 12, 13, 14, 15
	<b>305-2</b> Emissões indiretas (escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	43, 97		3, 12, 13, 14, 15
	<b>305-3</b> Outras emissões indiretas (escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	45, 98		3, 12, 13, 14, 15
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	98		13, 14, 15
	<b>305-5</b> Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	98		13, 14, 15
	<b>305-6</b> Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A Tereos não realiza atividades que envolvem a emissão de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO) em suas operações industriais e agrícolas.		3, 12
	<b>305-7</b> Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	95		3, 12, 14, 15
<b>Saúde, bem-estar e segurança</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	72-75		

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018</b>	<b>403-1</b> Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho foi implementado conforme as exigências legais (NR aplicáveis ao setor), em especial NR 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34 e 35, NBR e IT corpo de bombeiro, dentre outras.		8
	<b>403-2</b> Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	74		8
	<b>403-3</b> Serviços de saúde do trabalho	75		8
	<b>403-4</b> Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	A Tereos envolve os trabalhadores no desenvolvimento e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança, com destaque para o Team Building da área e a análise de 30 riscos críticos com medidas de controle. Informações sobre desempenho e responsabilidades são divulgadas regularmente por canais internos como SharePoint, Power BI e Comunicação Interna. Todos os trabalhadores estão representados nos comitês formais de saúde e segurança, que têm autoridade para decisões sobre políticas, projetos e recursos.		8, 16
	<b>403-5</b> Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	63, 66, 74		9
	<b>403-6</b> Promoção da saúde do trabalhador	75		3
	<b>403-7</b> Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	74		8
	<b>403-8</b> Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Todos os funcionários são monitorados por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), por meio do qual realizam os exames necessários para atender à legislação vigente. Quanto aos prestadores de serviço, solicitamos o PCMSO e os exames necessários (ASO) no ato da integração. Eles são monitorados anualmente, ocasião em que passam por reciclagem na integração e são obrigados a refazer todos os exames.		8

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018</b>	<b>403-9</b> Acidentes de trabalho	74, 92		3, 8, 16
	<b>403-10</b> Doenças profissionais	A organização não registrou casos de doenças profissionais entre empregados ou trabalhadores. Também não houve exclusão de nenhum trabalhador da gestão de perigos e riscos relacionados a doenças ocupacionais.		3, 8, 16
<b>Diversidade, inclusão e equidade</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	67-71		
	<b>405-1</b> Diversidade em órgãos de governança e empregados	69, 90		5, 8
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	<b>405-2</b> Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	69		5, 8, 10
	<b>GRI 406: Não discriminação 2016</b>	<b>406-1</b> Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Durante o período de relato referente à safra 2024/2025, foram identificados oito casos de discriminação nas operações. Todos os casos foram devidamente analisados pela organização. Em resposta, foram implementados planos de ação corretiva para endereçar cada situação específica. A eficácia dessas medidas tem sido acompanhada por meio de processos rotineiros de gestão interna, assegurando o monitoramento contínuo dos resultados e a prevenção de reincidência. Todos os casos reportados foram resolvidos.	5, 8
<b>GRI 408: Trabalho infantil 2016</b>	<b>408-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Adotamos uma série de medidas preventivas e de controle rigoroso para garantir a conformidade com os princípios de direitos humanos e trabalho decente. O risco apresentado é devidamente gerenciado mediante acompanhamento técnico, e nossas áreas próprias são certificadas pelas auditorias SEDEX SMETA e Bonsucro, enquanto os fornecedores de cana passam por avaliações com base na certificação FSA/SAI, entre outras ações.		5, 8, 16

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b>	<b>409-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	76		5, 8
<b>Economia circular e gestão de resíduos</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	57-59		
<b>GRI 306: Resíduos 2020</b>	<b>306-1</b> Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	A Tereos concluiu o levantamento dos aspectos e impactos ambientais significativos utilizando a metodologia Bowtie. No entanto, até o encerramento do ciclo da safra 2024/2025, não foi possível consolidar a identificação específica dos impactos significativos exclusivamente relacionados à geração de resíduos. A organização segue aprimorando seus processos de monitoramento e gestão ambiental, com a previsão de incluir essas informações nos próximos ciclos de relato, conforme a evolução do sistema de gestão.		3, 6, 11, 12
	<b>306-2</b> Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	44, 57, 58		3, 6, 8, 11, 12
	<b>306-3</b> Resíduos gerados	58, 59		3, 6, 11, 12
	<b>306-4</b> Resíduos não destinados para disposição final	95		3, 11, 12
	<b>306-5</b> Resíduos destinados para disposição final	96		3, 6, 11, 12, 15

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	34, 54. Informação indisponível: A Tereos reconhece a importância da biodiversidade como um tema material e está em processo de estruturação de sua política ambiental, que será formalizada a partir da próxima safra. Atualmente, ações como o Projeto Olhos D'Água e a restauração ecológica de áreas de preservação permanente são realizadas, embora ainda não existam metas, indicadores nem metodologias de acompanhamento sistematizadas. A organização reconhece que precisa avançar na gestão de impactos positivos, estruturação de planos formais e avaliação da eficácia, o que está previsto no planejamento ambiental da próxima safra.	13.5.1, 13.6.1	
<b>Biodiversidade 2024</b>	<b>GRI 101-2</b> Gestão de impactos na biodiversidade	55	6, 14, 15	
	<b>GRI 101-4</b> Identificação de impactos na biodiversidade	51	6, 14, 15	
<b>Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local</b>				
<b>GRI 3: Temas Materiais 2021</b>	<b>3-3</b> Gestão dos temas materiais	83-85		
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</b>	<b>203-1</b> Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	54, 55		5, 9, 11
	<b>203-2</b> Impactos econômicos indiretos significativos	A Tereos reconhece que suas atividades geram impactos econômicos indiretos nas regiões onde atua, especialmente em comunidades rurais e municípios do entorno. No entanto, ainda não realiza mapeamento formal desses impactos nem utiliza metodologia estruturada para mensurá-los, o que impede uma análise sistematizada ou a definição de medidas específicas. Apesar disso, a empresa mantém diálogo com <i>stakeholders</i> locais e desenvolve ações sociais alinhadas à sua estratégia de sustentabilidade, contribuindo indiretamente para o fortalecimento socioeconômico regional.		1, 3, 8

Norma GRI/Outra fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
<b>GRI 411: Direitos dos povos indígenas</b>	<b>411-1</b> Casos de violação de direitos dos povos indígenas	Não houve casos de violação de direitos de povos indígenas. É importante ressaltar que as operações da Tereos não possuem proximidade geográfica com terras de povos indígenas.		
	<b>413-1</b> Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	84		
<b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>	<b>413-2</b> Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	A Tereos reconhece que suas operações industriais e agrícolas no noroeste paulista geram impactos negativos significativos em comunidades locais. Entre os impactos reais estão a redução da biodiversidade, uso intensivo da terra e emissão de poeira; entre os potenciais, poluição, acidentes de trânsito e incêndios. Esses efeitos são monitorados e considerados na gestão socioambiental da empresa, com foco na mitigação de riscos e na adoção de práticas sustentáveis.		1, 2
<b>INDICADORES NÃO MATERIAIS ESTRATÉGICOS PARA A COMPANHIA</b>				
<b>COMBATE À CORRUPÇÃO</b>				
<b>GRI 205: Combate à corrupção 2016</b>	<b>205-2</b> Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	21, 23		16
<b>CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO</b>				
<b>GRI 404: Capacitação e educação 2016</b>	<b>404-2</b> Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	63, 64		8

# Sumário SASB

Indicador	Tema	Descrição	Localização
FB-AG-110a.1	Emissões de gases de efeito estufa	Produção por principais culturas	45
FB-AG-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões do escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	46
FB-AG-110a.3	Emissões de gases de efeito estufa	Combustível consumido na frota, porcentagem renovável	Em 2024/2025, a Tereos consumiu 42.889.523,45 GJ de combustíveis em sua frota própria. Desse total, 96,34% (41.321.732,63 GJ) foram de fontes renováveis — como biomassa, etanol e biodiesel — e 3,66% (1.567.790,82 GJ) de fontes não renováveis, como <i>diesel</i> , gasolina e GLP.
FB-AG-140a.1	Gestão de energia	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	53
FB-AG-140a.2	Gestão de energia	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	52, 53
FB-AG-140a.3	Gestão de energia	Número de incidentes de não conformidade associados a licenças, padrões e regulamentos de quantidade e/ou qualidade de água	Informação confidencial
FB-AG-320a.1	Saúde e segurança do trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) empregados sazonais e migrantes	81

Indicador	Tema	Descrição	Localização
<b>FB-AG-430a.1</b>	Impactos sociais e ambientais da cadeia de suprimento de ingredientes	Porcentagem de produtos agrícolas que são certificados por um padrão ambiental e/ou social de terceiros	48
<b>FB-AG-430a.3</b>	Impactos sociais e ambientais da cadeia de suprimento de ingredientes	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento do contrato e fornecimento de <i>commodities</i>	Alguns grupos de interesse levantaram a questão da emissão de GEE associada à aplicação de fertilizante, o que nos levou a buscar fertilizantes de alta tecnologia e desempenho, como o Polyblen. Esse insumo possui liberação gradual de nutrientes, o que possibilitou a redução do fator de recomendação de 0,9 para 0,6 no cálculo de dosagem. Como resultado, a dosagem foi reduzida. O volume aplicado em campo também diminuiu.
<b>FB-AG-440a.1</b>	Compras de ingredientes	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	A cana-de-açúcar é a principal <i>commodity</i> da Tereos, e seu desempenho agrônômico é diretamente impactado por fatores climáticos como altas temperaturas e estiagens prolongadas. Para mitigar esses efeitos, a empresa adota práticas como aplicação de defensivos à base de extratos vegetais, uso de bioinsumos que favorecem o enraizamento e a irrigação localizada em áreas estratégicas. O monitoramento climático contínuo orienta a tomada de decisões, com apoio de dados de institutos nacionais e internacionais e balanços hídricos das áreas operacionais. Outras estratégias incluem o uso de condicionadores de solo e consórcios microbianos que aumentam a resiliência da cultura às mudanças climáticas, promovendo produtividade e sustentabilidade.
<b>FB-AG-440a.2</b>	Compras de ingredientes	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Nenhum dos produtos agrícolas adquiridos são provenientes de regiões classificadas como de Alto ou Extremamente Alto Estresse Hídrico de Base. A classificação foi realizada com base em mapas de risco hídrico certificados pela Bonsucro, aplicados a todas as unidades industriais e fornecedores Tier 1 .
<b>FB-AG-000.A</b>	Métricas de atividade	Produção por principais culturas	Durante o período de referência, a produção agrícola total da Tereos foi de 20.434.282,19 toneladas. Esse volume refere-se ao somatório da produção das principais culturas agrícolas da companhia, incluindo operações agroindustriais nas regiões onde atua. Atualmente, os dados estão consolidados de forma agregada.



Indicador	Tema	Descrição	Localização
<b>FB-AG-000.B</b>	Métricas de atividade	Número de unidades de processamento	A organização possui, atualmente, um total de seis unidades de processamento em operação.
<b>FB-AG-000.C</b>	Métricas de atividade	Área total de terra em produção ativa	No ciclo de referência, a área total de terra em produção ativa da Tereos foi de 240.823,55 hectares. Essa área compreende todas as operações agrícolas da empresa no Brasil, incluindo áreas próprias, arrendadas e sob outras formas de parceria rural. A companhia mantém o controle operacional e produtivo dessas terras, utilizando-as para o cultivo das principais culturas agrícolas do seu portfólio.

# Carta de asseguração

## SGS

### DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

#### DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO "RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024/25" DA TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A.

##### NATUREZA E ESCOPO DA GARANTIA

A SGS foi contratada pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2024/25, que segue as diretrizes internacionais para o monitoramento e relato de informações de sustentabilidade, incluindo a *Global Reporting Initiative* (GRI). O escopo da garantia, com base na metodologia da SGS para garantia de relatórios de sustentabilidade, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores da versão atual da GRI.

A informação contida no "Relatório de Sustentabilidade 2024/25" e a sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. A SGS não esteve envolvida na preparação de nenhum dos materiais incluídos no relatório. Nossa responsabilidade foi expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações no âmbito da garantia, que são detalhados a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de garantia de relatórios de sustentabilidade com base nas melhores práticas apresentadas nas *Normas de Relatórios de Sustentabilidade GRI, 2021* e na norma de garantia ISAE3000. Esses protocolos oferecem diferentes opções de nível de garantia, dependendo do contexto e da capacidade da organização relatora.

Este relatório foi assegurado por meio de nossos protocolos de avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os *aspectos* de requisitos das GRI Sustainability Reporting Standards 2021, Universal Standards (GRI 1\_ Fundamentos 2021, GRI 2\_ Conteúdos Gerais 2021, GRI 3\_ Temas Materiais 2021), com os requisitos das Normas Temáticas (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) e com os requisitos da Norma Setorial GRI 13 Setores de Agricultura, Aquicultura e Pesca 2022 de acordo com os temas materiais identificados pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. através do processo descrito neste relatório. O processo de asseguração foi realizado de forma remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde *foram revisados os disclosures*, dados e processos relacionados à gestão da sustentabilidade e à coleta de *disclosures*, (ii) revisão da documentação apresentada pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. e comparação com as informações inseridas pela empresa no relatório, (iii) avaliação das versões deste relatório para alinhamento com *as normas* e (iv) análise das atividades de participação *dos grupos* de interesse e avaliação de como as questões materiais foram definidas e inseridas no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. A informação contábilística da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. contida e referenciada no "Relatório de Sustentabilidade 2024/25" não foi avaliada como parte deste processo de asseguração, mas sim num processo de auditoria separado. As informações relacionadas ao inventário de gases de efeito estufa foram verificadas e submetidas a um processo de auditoria específico.

##### DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O grupo de empresas SGS é líder global em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestação de serviços que incluem certificação de sistemas de gestão, auditorias e treinamento nas áreas de qualidade, meio ambiente, social e ética, garantia de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. e não tem conflitos de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas. A equipe de asseguração foi formada com base no conhecimento, experiência e qualificações para este serviço, e era composta por: Um auditor líder em asseguração de relatórios de sustentabilidade.

##### PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Em relação à verificação realizada sobre a metodologia, processos e dados apresentados pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A., estamos confiantes de que as informações e dados contidos no "Relatório de Sustentabilidade de 2024/25" são confiáveis e representam de forma equilibrada as atividades de sustentabilidade realizadas pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. A SGS é da opinião de que o relatório pode ser usado pelas partes interessadas da empresa como parte de seus processos de avaliação da empresa. Com base na verificação realizada sobre a metodologia adotada, os processos aplicados e os dados reportados pela TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A., concluímos que as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2024/25 são consistentes, confiáveis e representam de forma equilibrada as práticas de sustentabilidade da companhia no período avaliado.

A SGS entende que o relatório atende aos requisitos de transparência e pode ser utilizado pelas partes interessadas como referência válida para a análise do desempenho ESG da organização. Em nossa opinião, considerando a amostra apresentada e os documentos apresentados, o conteúdo do relatório está parcialmente conforme os requisitos do GRI Standards 2021, quais sejam: aplicar os princípios de reporte, relatar os conteúdos GRI 2, determinar os temas materiais conforme GRI 3, relatar conteúdo das normas para os temas materiais. Como a organização realizou seu relato COM

**SGS**

## DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO

BASE nas normas GRI 2021, há requisitos que a organização cumpriu parcialmente, porém ela atendeu aos requisitos solicitados para este tipo de relato: publica um Sumário GRI, fornece uma declaração de uso e após publicação, notifica o GRI.

### RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DE GARANTIA

O Relatório da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A., "Relatório de Sustentabilidade 2024/25", é um relato **COM BASE** nas normas GRI 2021, aos requisitos das Normas Temáticas (GRI 200, GRI 300 e GRI 400) e requisitos da Norma Setorial GRI 13. O Relatório apresentado é com base no Protocolo GRI e incorpora indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), porém esta asseguarção compreende os dados relacionados às Normas GRI.

A TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A. apresenta seu Relatório com 09 temas materiais: 1. Mudanças climáticas e transição energética, 2. Saúde, bem-estar e segurança, 3. Biodiversidade, ecossistemas e uso do solo, 4. Gestão de água e efluentes, 5. Gestão e rastreabilidade da cadeia de fornecedores, 6. Inovação, tecnologia e boas práticas agrícolas, 7. Economia circular e gestão de resíduos, 8. Relacionamento com comunidades e desenvolvimento local e 9. Diversidade, equidade e inclusão. Em nossa visão, os temas materiais refletem os impactos das atividades da TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL S.A.

Recomendação: Recomenda-se que a organização avance no fortalecimento de suas práticas relacionadas à biodiversidade, ampliando o monitoramento de impactos, estabelecendo indicadores quantitativos claros e integrando planos de ação que assegurem a conservação dos ecossistemas nos quais atua.

Por fim, a SGS acredita na importância da transparência e elogia a empresa pela iniciativa de realizar a asseguarção de seu relatório, bem como promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar seu código de conduta e conformidade em todos os níveis da organização.

22 de agosto, 2025.

Assinado por e em nome da SGS



**Gustavo Venda**  
Gerente de Negócios - Sustentabilidade



**Rochéle Velho**  
Auditora Líder  
Asseguarção de Relatórios de Sustentabilidade

# Créditos



## TEREOS AÇÚCAR & ENERGIA BRASIL

Coordenação Geral  
Sustentabilidade & Comunicação

### Consultoria, Gestão de Projetos, Conteúdo e Design

Grupo Report

### Coleta de indicadores

Grupo Report (Central ESG)

### Fotos

Acervo Tereos

### Revisão

Alícia Toffani

